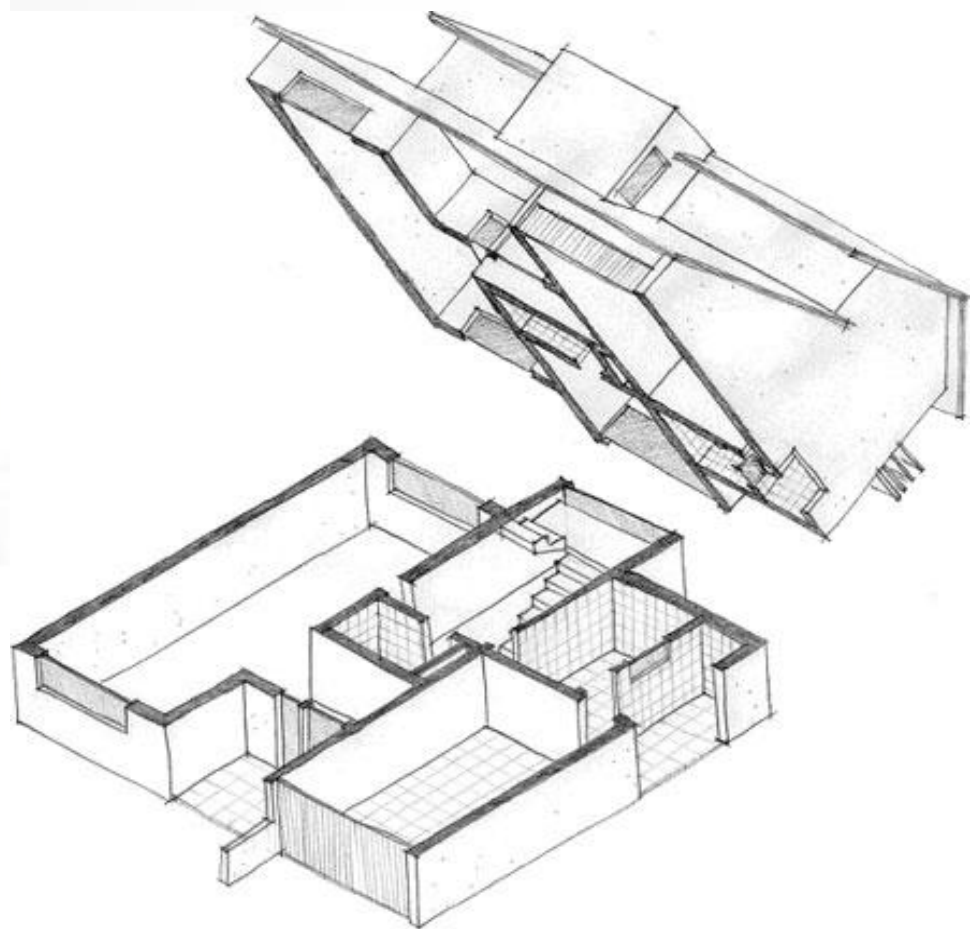
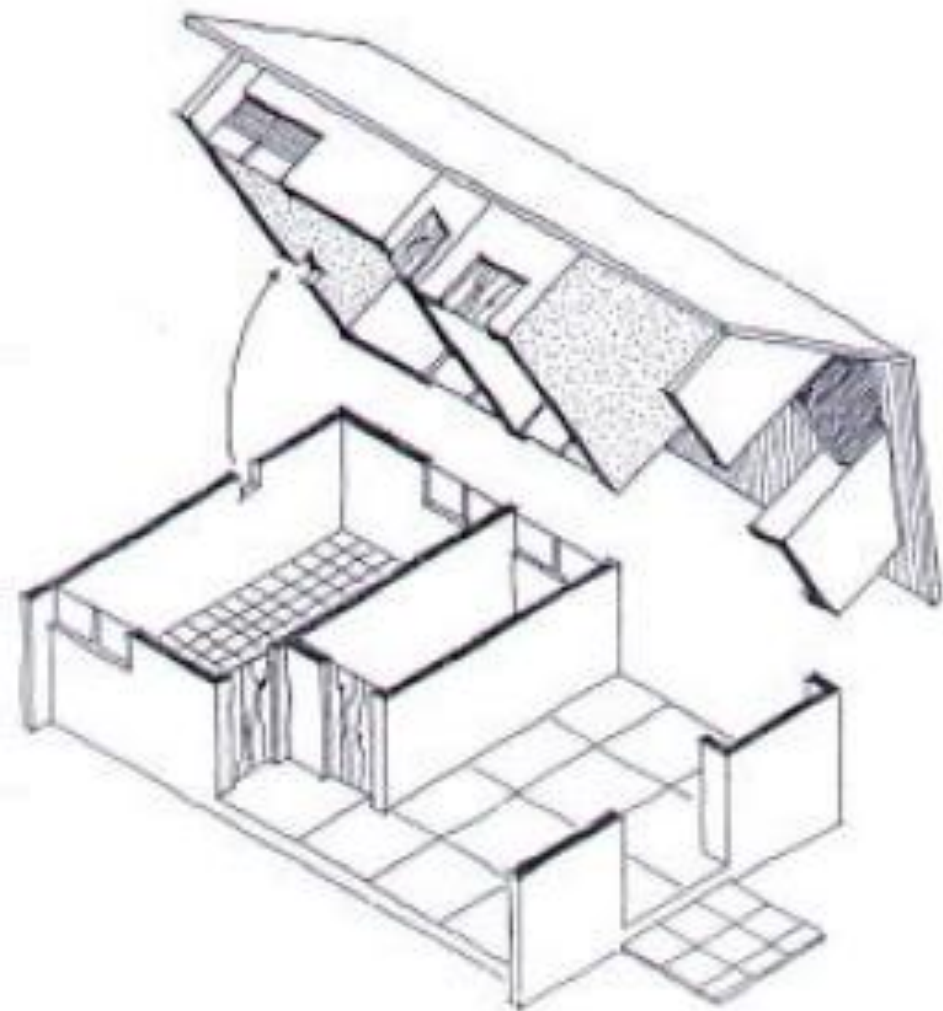


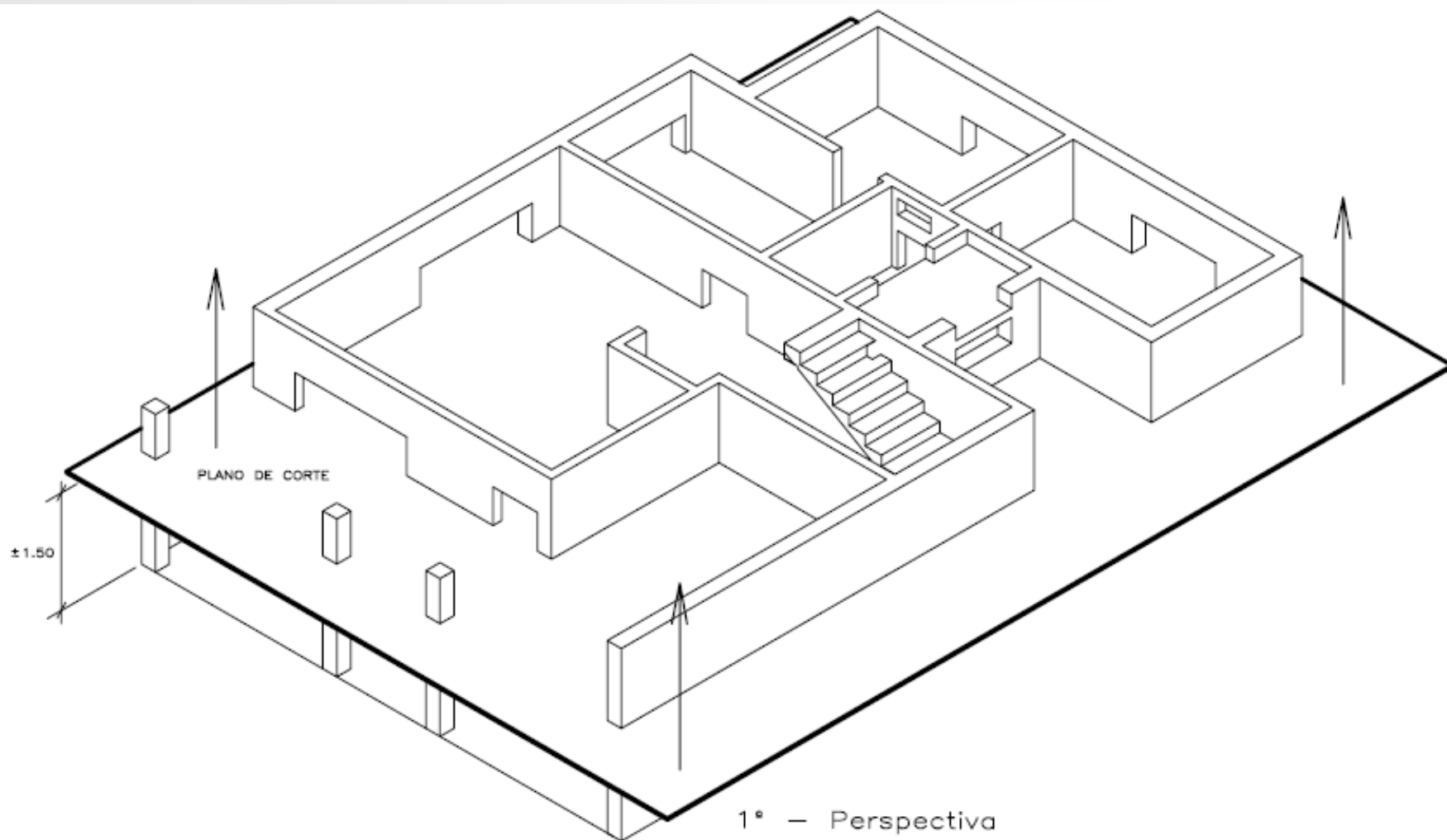
DESENHO DE ARQUITETURA

PLANTA BAIXA

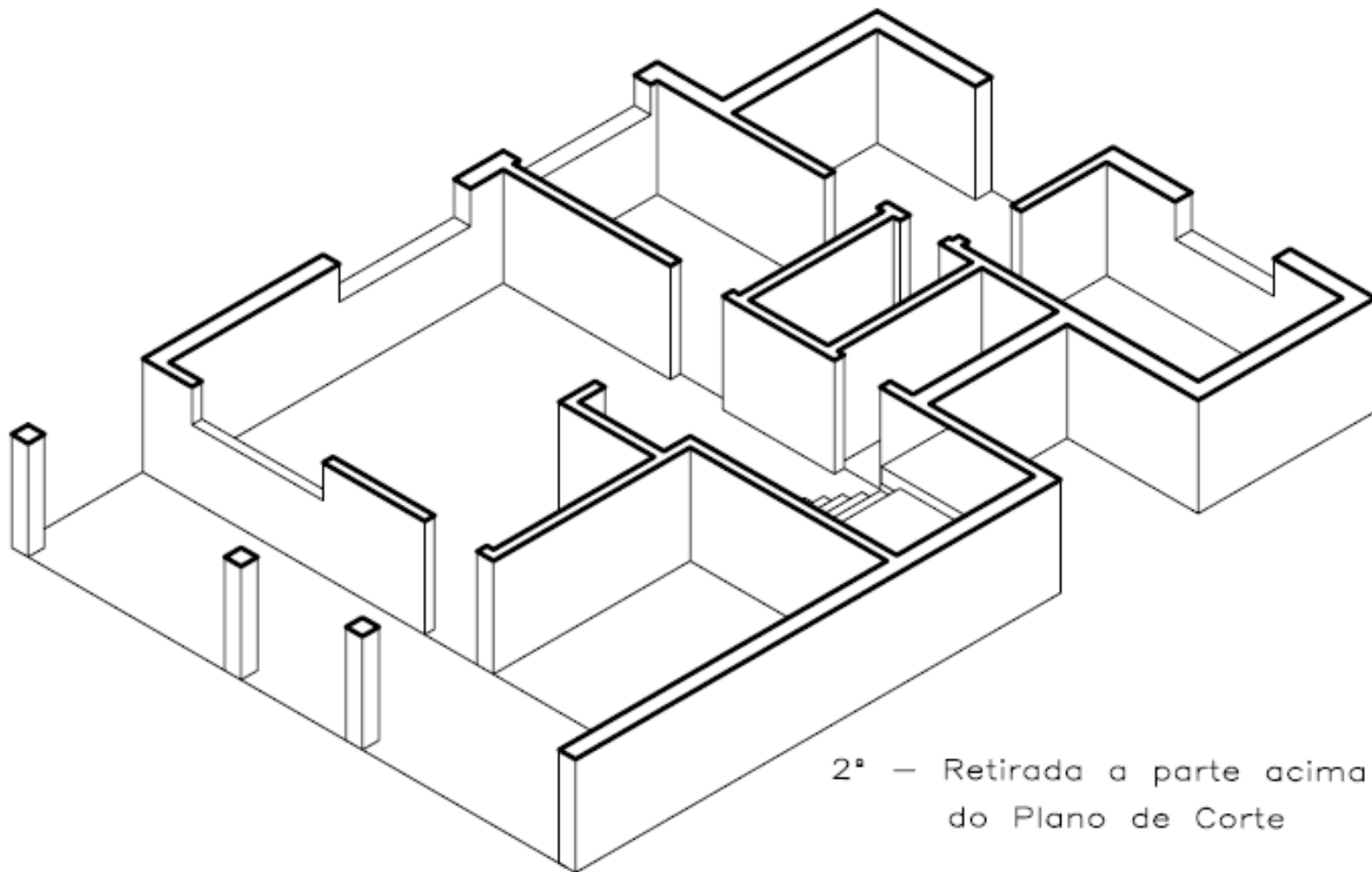
PLANTA BAIXA



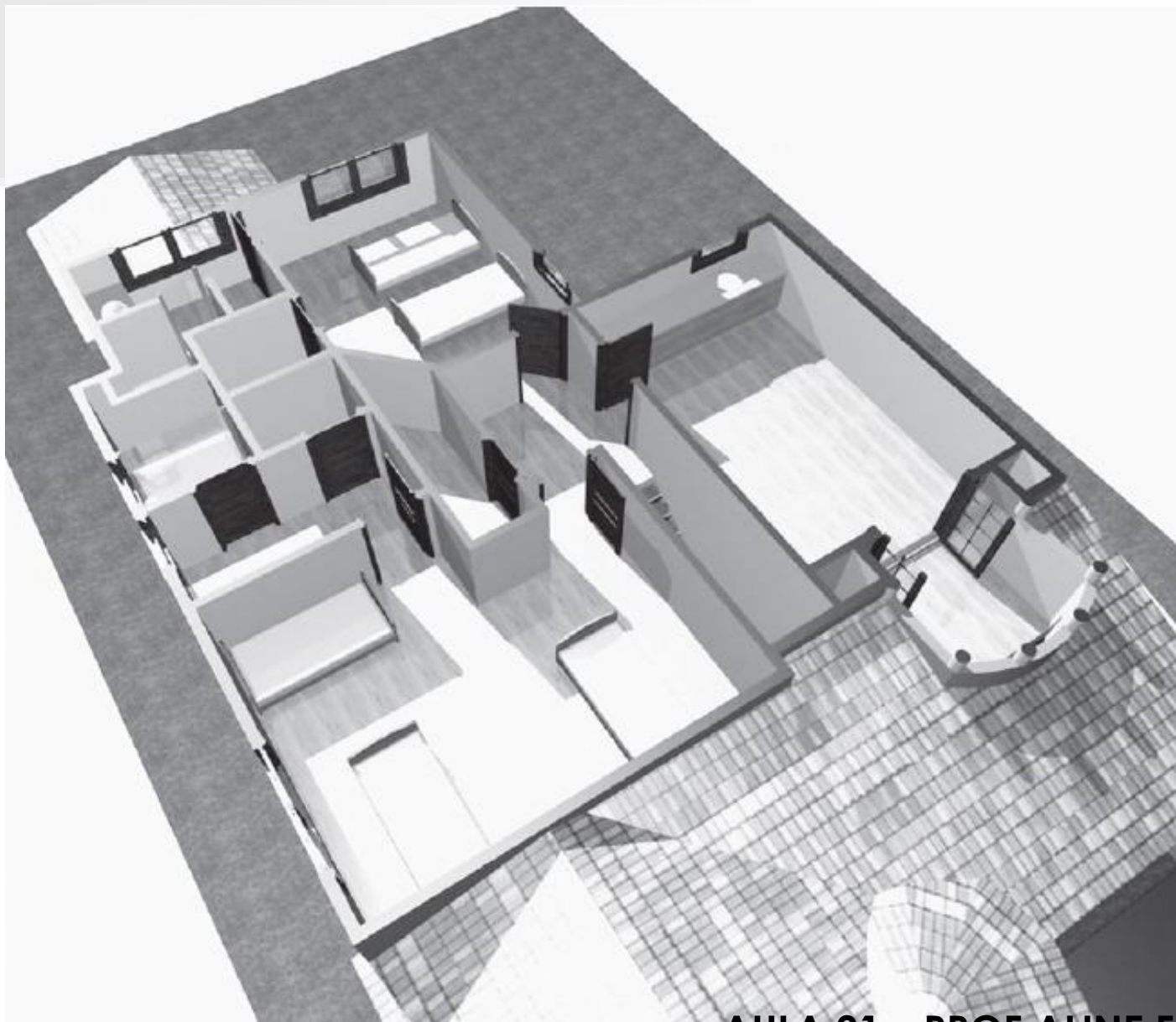
PLANTA BAIXA



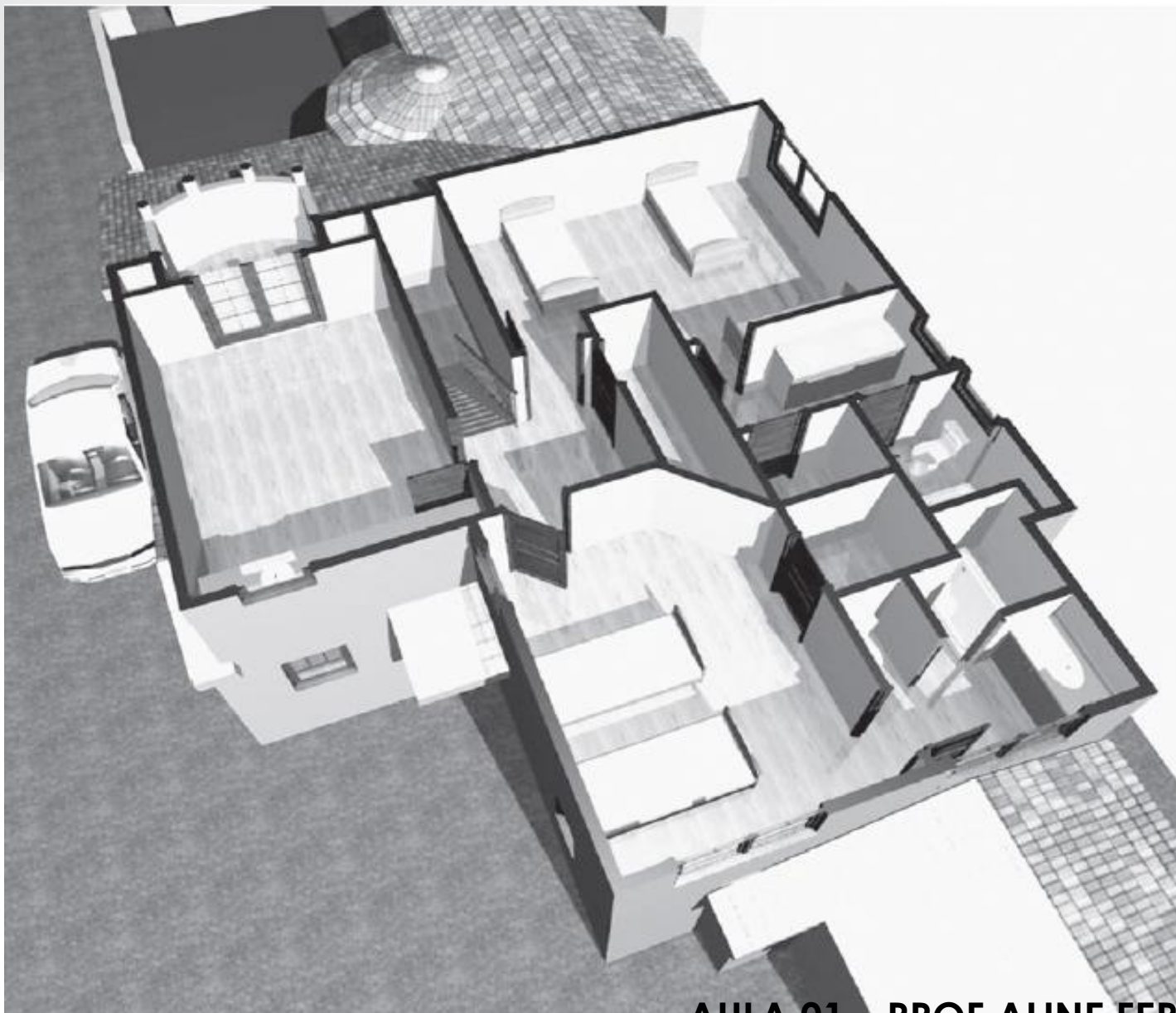
PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA



PROJETO ARQUITETÔNICO

SÍMBOLOS GRÁFICOS

PASSOS PARA MONTAGEM DE PLANTA BAIXA:

1. Deve-se estimar o tamanho total do desenho – com base na escala escolhida para sua representação – e verificar como os diversos desenhos componentes do projeto serão distribuídos nas pranchas, determinando também, o tamanho das folhas que serão utilizadas e quais desenhos serão colocados em cada uma delas.
2. Delimitar as paredes: serão demarcadas através das linhas horizontais, verticais, inclinadas e curvas (caso existam).
3. Representação da projeção dos beirais, marquises e demais elementos que se localizem acima da representação em planta (com o tipo de linha indicado para isso).

PROJETO ARQUITETÔNICO

SÍMBOLOS GRÁFICOS

PASSOS PARA MONTAGEM DE PLANTA BAIXA:

4. Representação da posição dos vãos e das dimensões das suas esquadrias, se existirem. Juntamente com as portas (representadas sempre abertas), deverão aparecer os arcos que demarcam sua abertura e também as dimensões principais: h(altura) x l(largura) /p(peitoril).
5. Representação de louças sanitárias.
6. Representação de dutos, rampas (com seu comprimento e inclinação), vegetação.
7. Representação esquemática das circulações verticais: elevadores (com suas dimensões internas) e escadas (número de degraus, pé direito, base e altura dos degraus).

PROJETO ARQUITETÔNICO

SÍMBOLOS GRÁFICOS

PASSOS PARA MONTAGEM DE PLANTA BAIXA:

8. Representação dos quadriculados que denominados pisos frios.
9. Representação de textos e cotagem (parcial e total).
10. Representação dos desníveis: degraus, rampas, soleiras, balcões, demais detalhes em vista e principais detalhem em projeção.
11. Representação da projeção dos beirais, marquises e demais elementos que se localizem acima da representação em planta (com o tipo de linha indicado para isso).
12. Indicar onde passam os cortes longitudinal e transversal (traço e ponto com linha grossa) e o sentido de observação , colocando letras ou números que correspondem aos cortes .

PROJETO ARQUITETÔNICO

NORMAS

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) criou normas que devem ser sempre seguidas na elaboração dos projetos:

NBR 6492/94 – Representação de projetos de arquitetura

NBR 8196/99 – Emprego de escalas

NBR 8403/84 – Aplicações de linha – tipos e larguras

NBR 10068/87 – Folha de desenho – layout e dimensões

NBR 13142/99 – Dobramento e cópia

PROJETO ARQUITETÔNICO

ESCALAS

As escalas usualmente empregadas nos projetos são:

- Planta de situação: 1/200, 1/500, 1/1000, 1/2000
- Planta de localização: 1/200, 1/250, 1/500
- Planta baixa e cortes: 1/50, 1/100
- Desenho de detalhes: 1/10, 1/20, 1/25

PROJETO ARQUITETÔNICO

CALIGRAFIA TÉCNICA

- Caligrafia técnica é o conjunto de caracteres usados para escrever em desenho.
- Deve ser legível e facilmente desenhável.
- As letras devem ser feitas DEPOIS de concluído o desenho – afinal, complementam as figuras.
- A altura mínima é de 3mm, sendo o espaçamento entre linhas igual ou superior a 3mm.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z

1 2 3 4 5 6 7 8 9

PROJETO ARQUITETÔNICO

CALIGRAFIA TÉCNICA

A NBR 8402:1994 determina as proporções necessárias para a caligrafia correta:

Características	Relação	Dimensões (mm)						
altura das letras maiúsculas	(10/10)h	2,5	3,5	5	7	10	14	20
altura das letras minúsculas	(7/10)h		2,5	3,5	5	7	10	14
distância mínima entre os caracteres	(2/10)h	0,5	0,7	1	1,4	2	2,8	4
distância mínima entre linhas de base	(14/10)h	3,5	5	7	10	14	20	28
distância mínima entre as palavras	(6/10)h	1,5	2,1	3	4,2	6	8,4	12
largura da linha	(1/10)h	0,25	0,35	0,5	0,7	1	1,4	2

PROJETO ARQUITETÔNICO

CARIMBO

- SEMPRE localizado no canto inferior direito do desenho.
 - Direção de leitura do carimbo = direção de leitura do desenho
- Ou seja:
desenho horizontal = carimbo horizontal
desenho vertical = carimbo vertical

Escola SENAI "Orlando Laviero Ferraiuolo"					7
TÍTULO: Estrutura de um carimbo			NOTA:		7
ESCALA: 1:100	NOME: José da Silva		NÚMERO: 5574019		7
	CURSO: EDIFICAÇÕES		TURMA: 1º EM		7
	INÍCIO: 15/02/06		TÉRMINO: 30/02/06		7
		VISTO:		FOLHA: 01	7

30

L/2

L/2

30

30

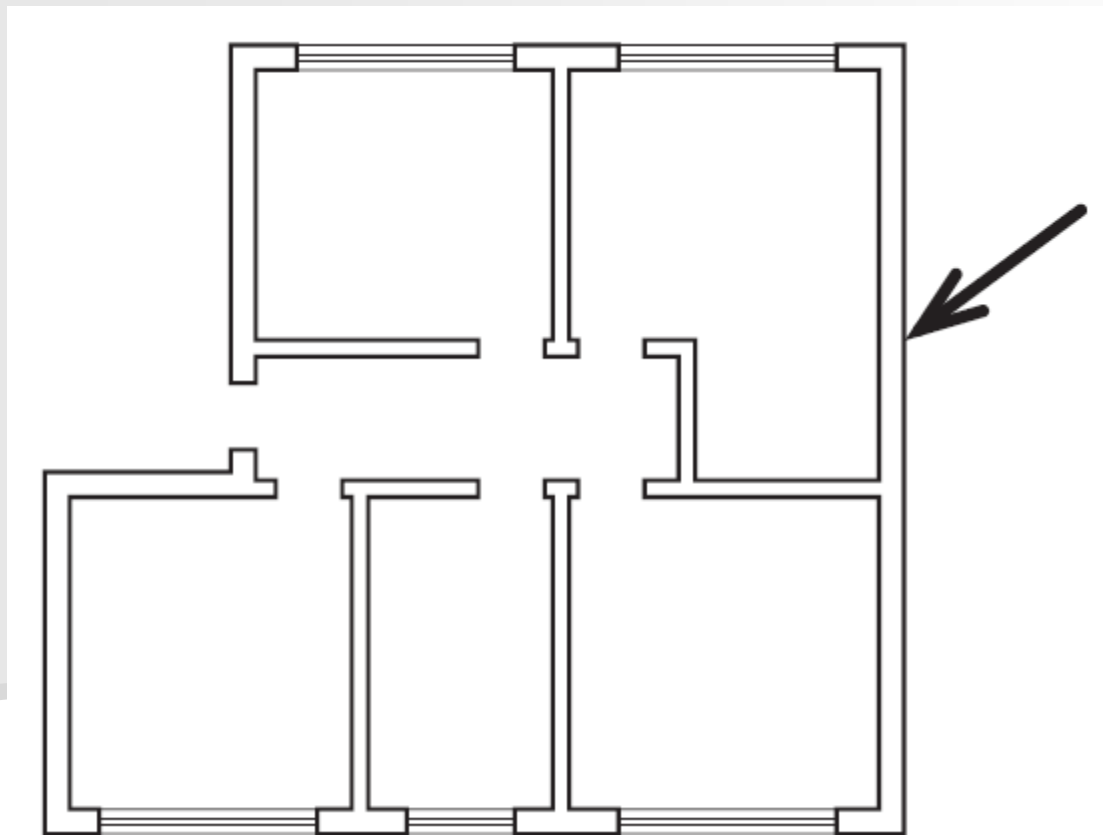
L

178mm de comprimento nos formatos A₄, A₃ e A₂ e 175mm nos formatos A₁ e A₀

PROJETO ARQUITETÔNICO

LINHAS

A NBR 8403 normatiza o desenho das linhas e para que são utilizadas:

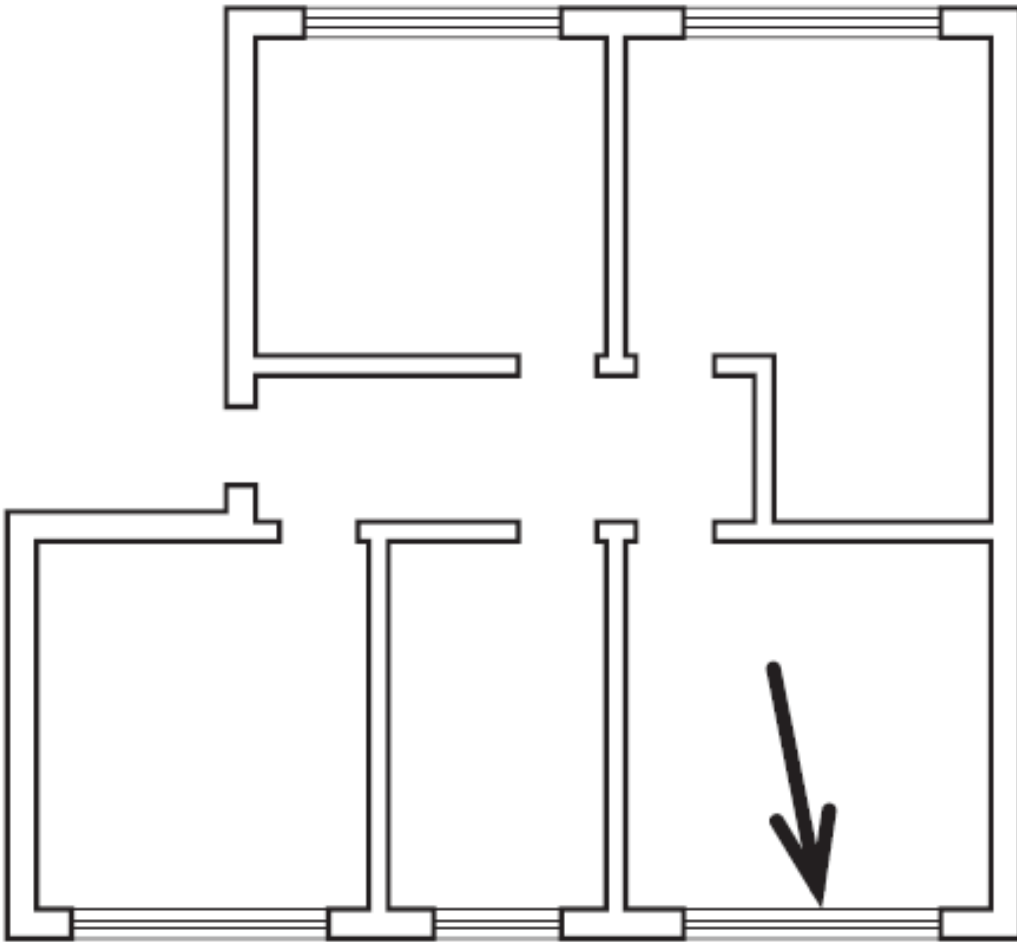


Contínua larga:

Contorno de superfícies de elementos seccionados e visíveis

PROJETO ARQUITETÔNICO

LINHAS

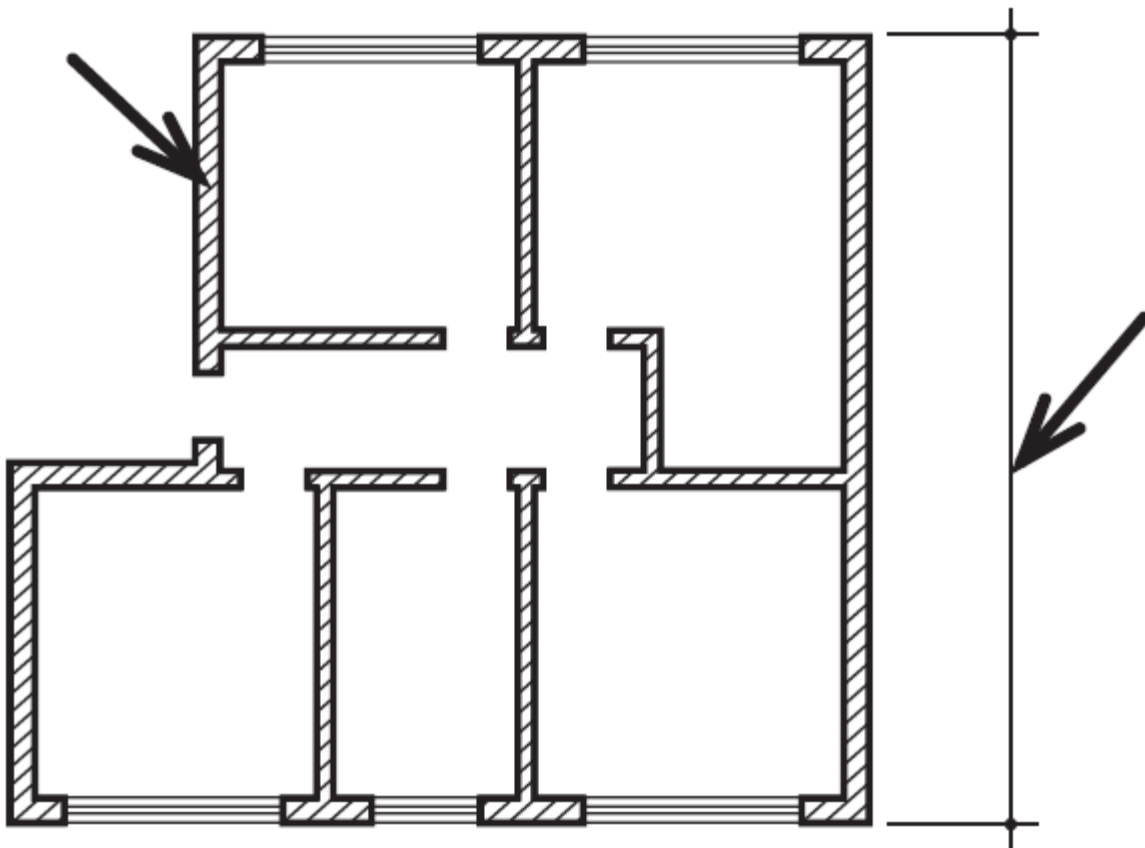


Contínua estreita:

Contorno de superfícies visíveis não seccionados e se encontram destacados das linhas mais próximas do observador

PROJETO ARQUITETÔNICO

LINHAS

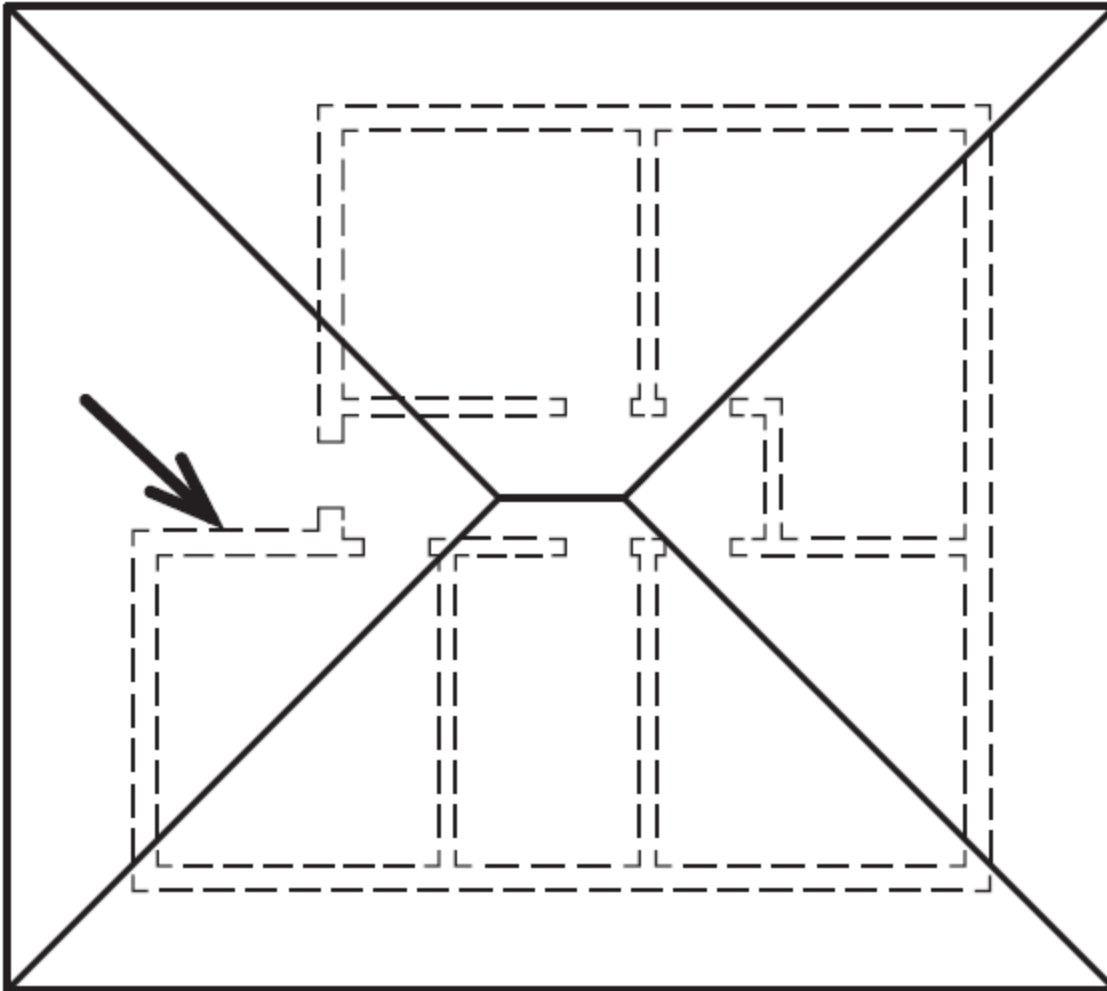


Contínua estreita:

Linhas de chamada ou extensão, linhas de cota, hachuras, linhas que representam pisos ou azulejos e linhas de construção de desenhos

PROJETO ARQUITETÔNICO

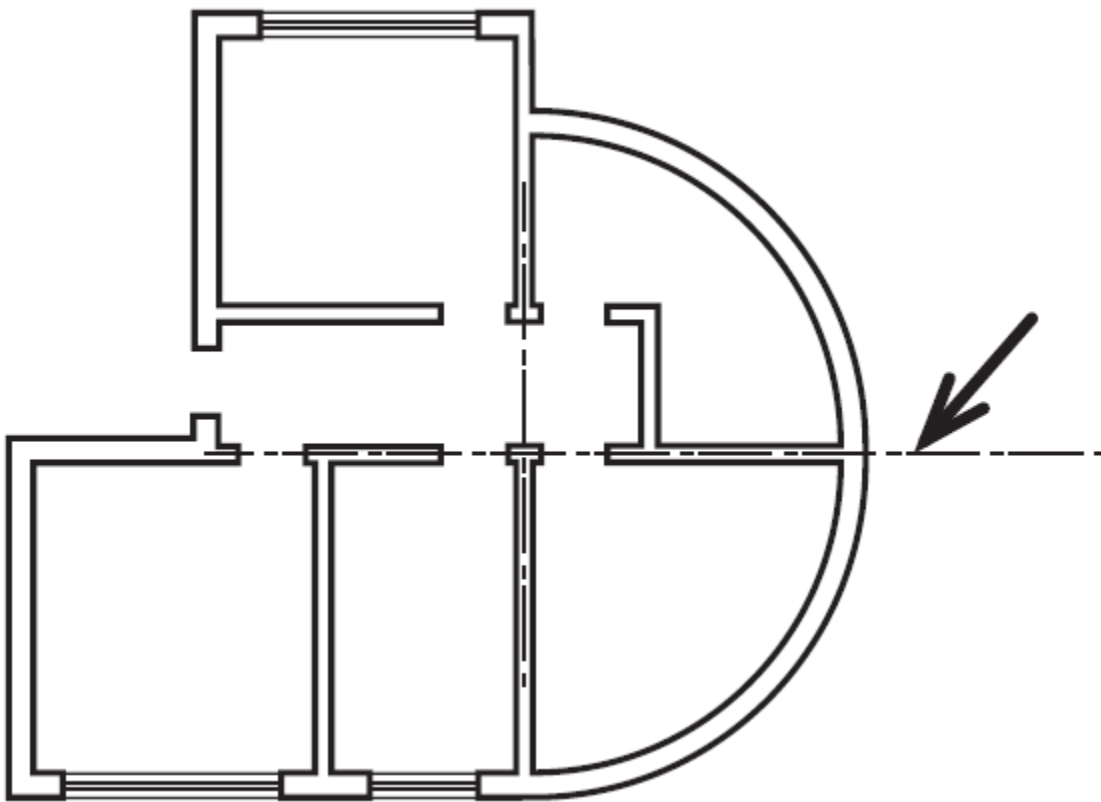
LINHAS



Tracejada estreita:
Contornos não visíveis

PROJETO ARQUITETÔNICO

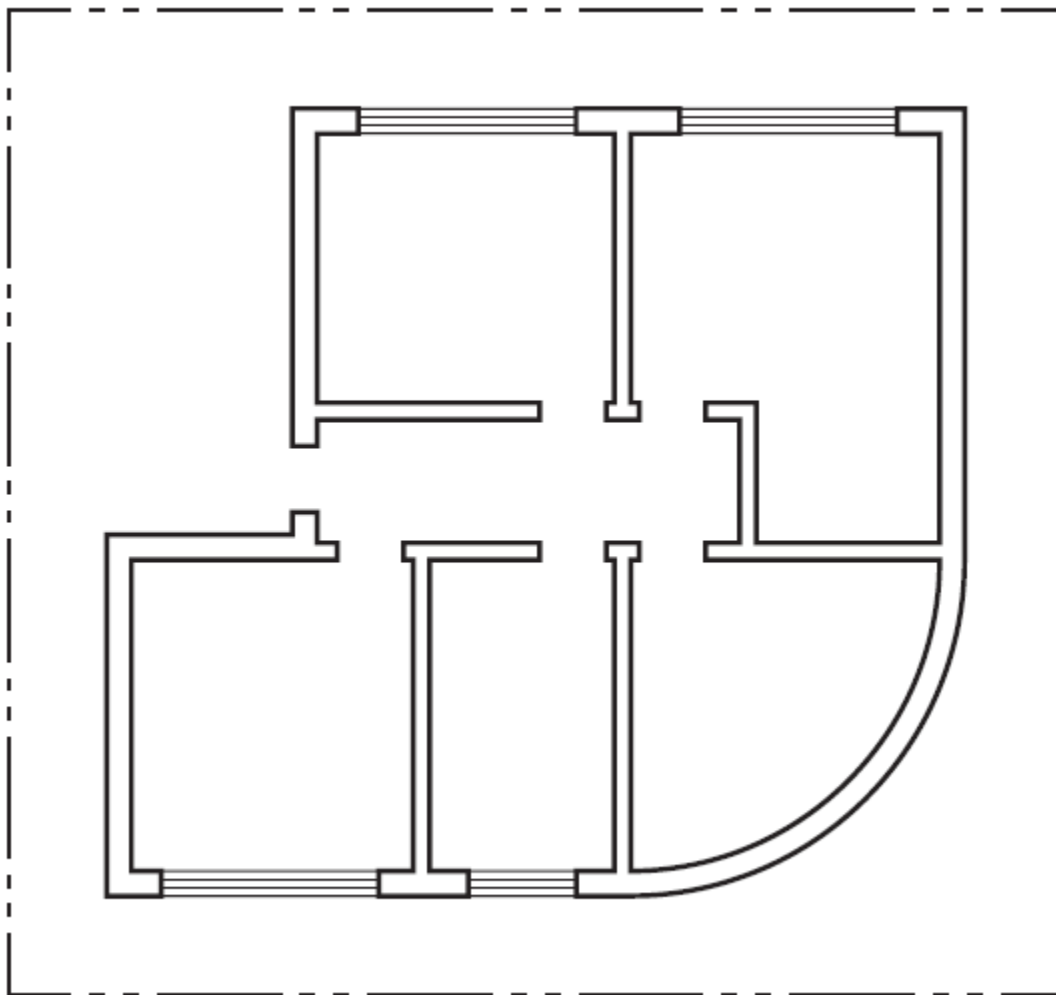
LINHAS



Traço-ponto estreita:
Linhas de centro e de
simetria

PROJETO ARQUITETÔNICO

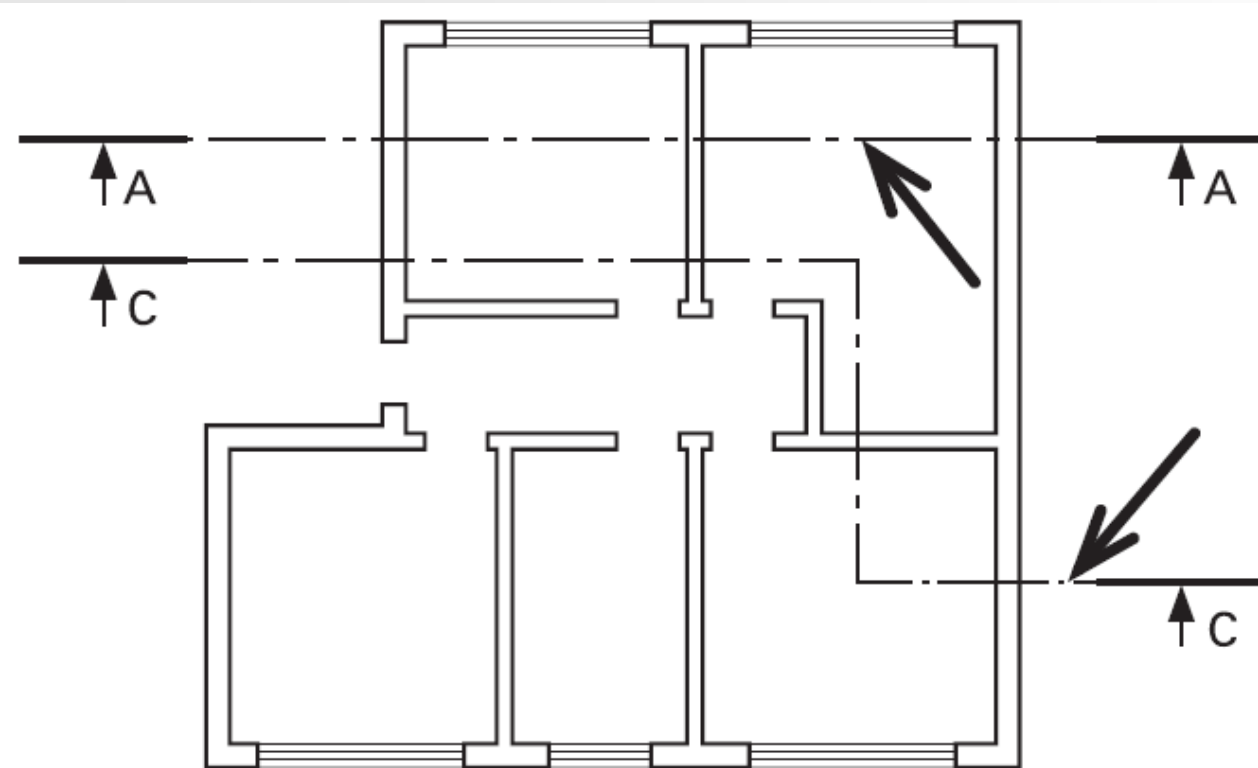
LINHAS



**Traço dois pontos
estreita:**
Detalhe de desenho

PROJETO ARQUITETÔNICO

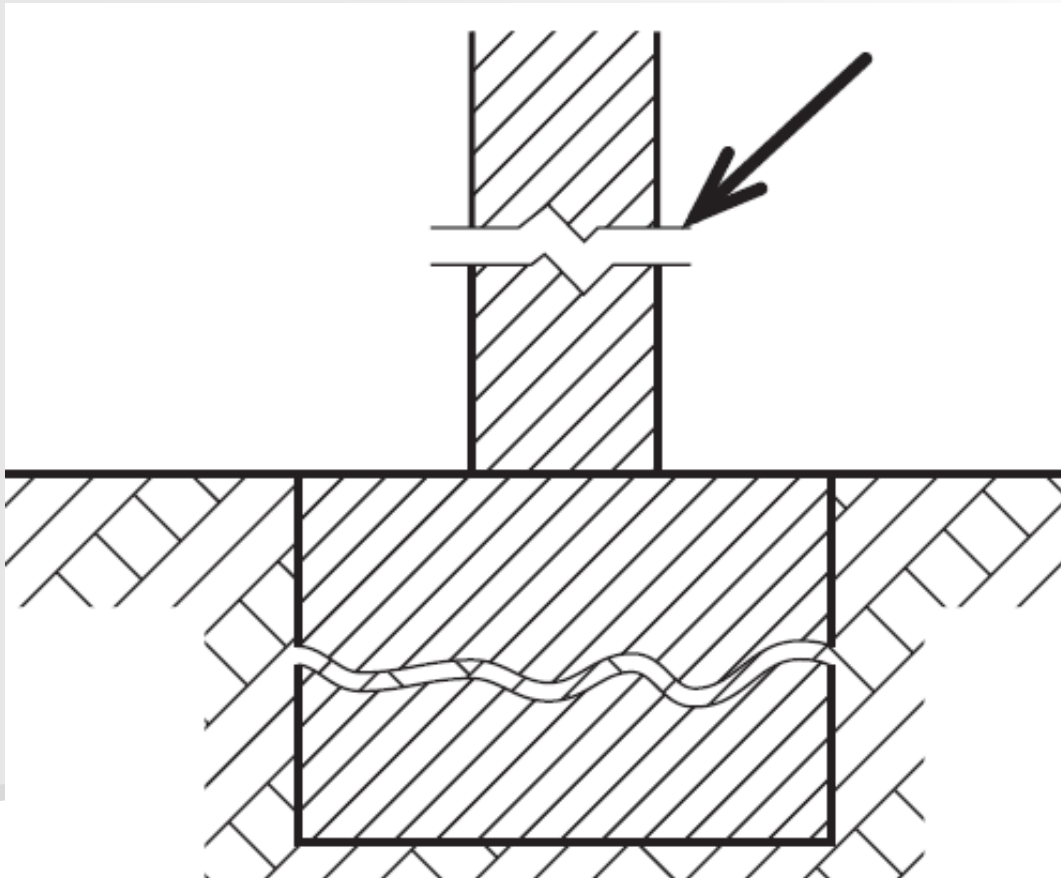
LINHAS



Traço ponto estreita nas extremidades e larga nos desvios:
Linhas de corte

PROJETO ARQUITETÔNICO

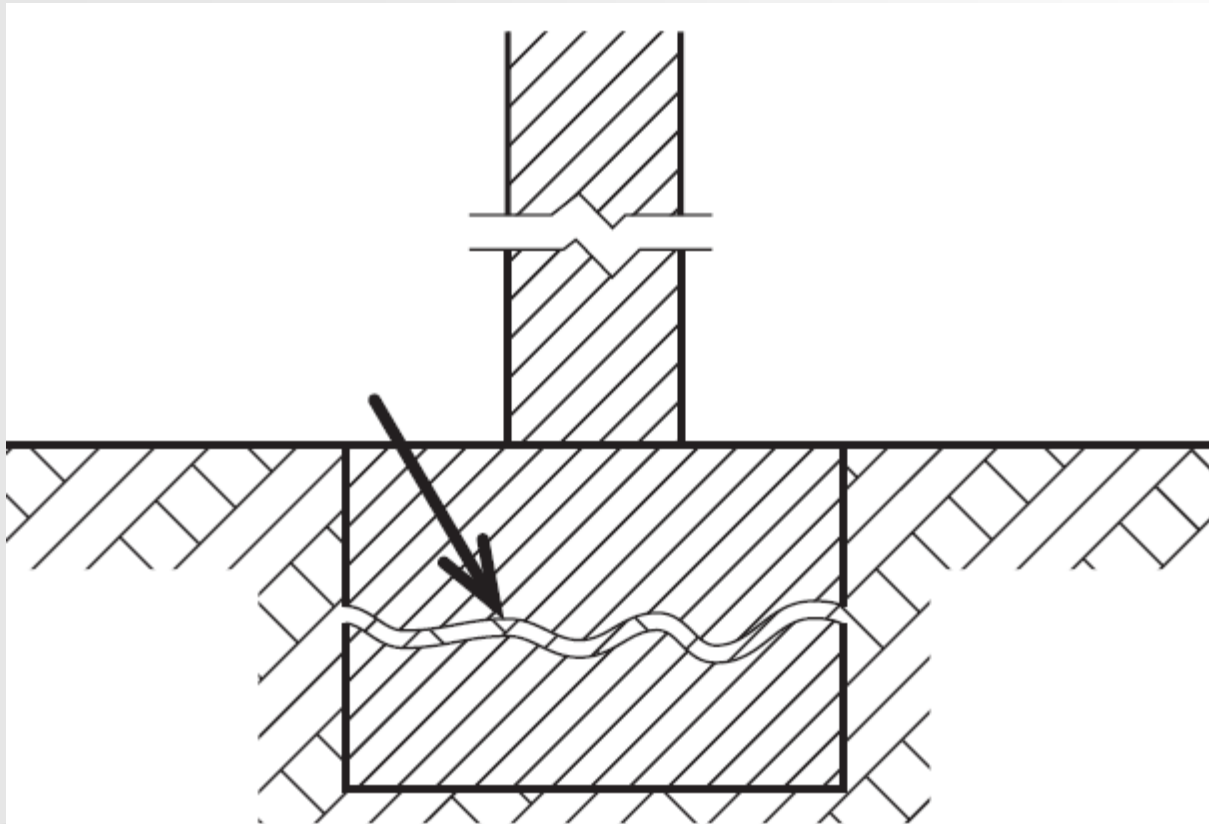
LINHAS



Ziguezague estreita:
Rupturas longas

PROJETO ARQUITETÔNICO

LINHAS



Sinuosa estreita:
Rupturas curtas

PROJETO ARQUITETÔNICO

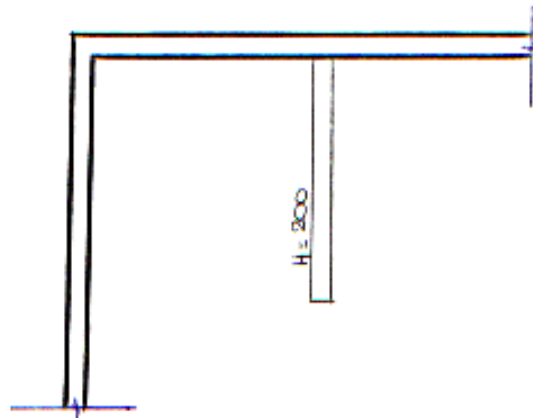
SÍMBOLOS GRÁFICOS

O desenho arquitetônico , por ser feito em escala reduzida e por abranger áreas relativamente grandes, é obrigado a recorrer a **símbolos gráficos** . Assim utilizaremos as simbologias para definir, como por exemplo, as paredes, portas, janelas, louças sanitárias, telhas, concreto ...

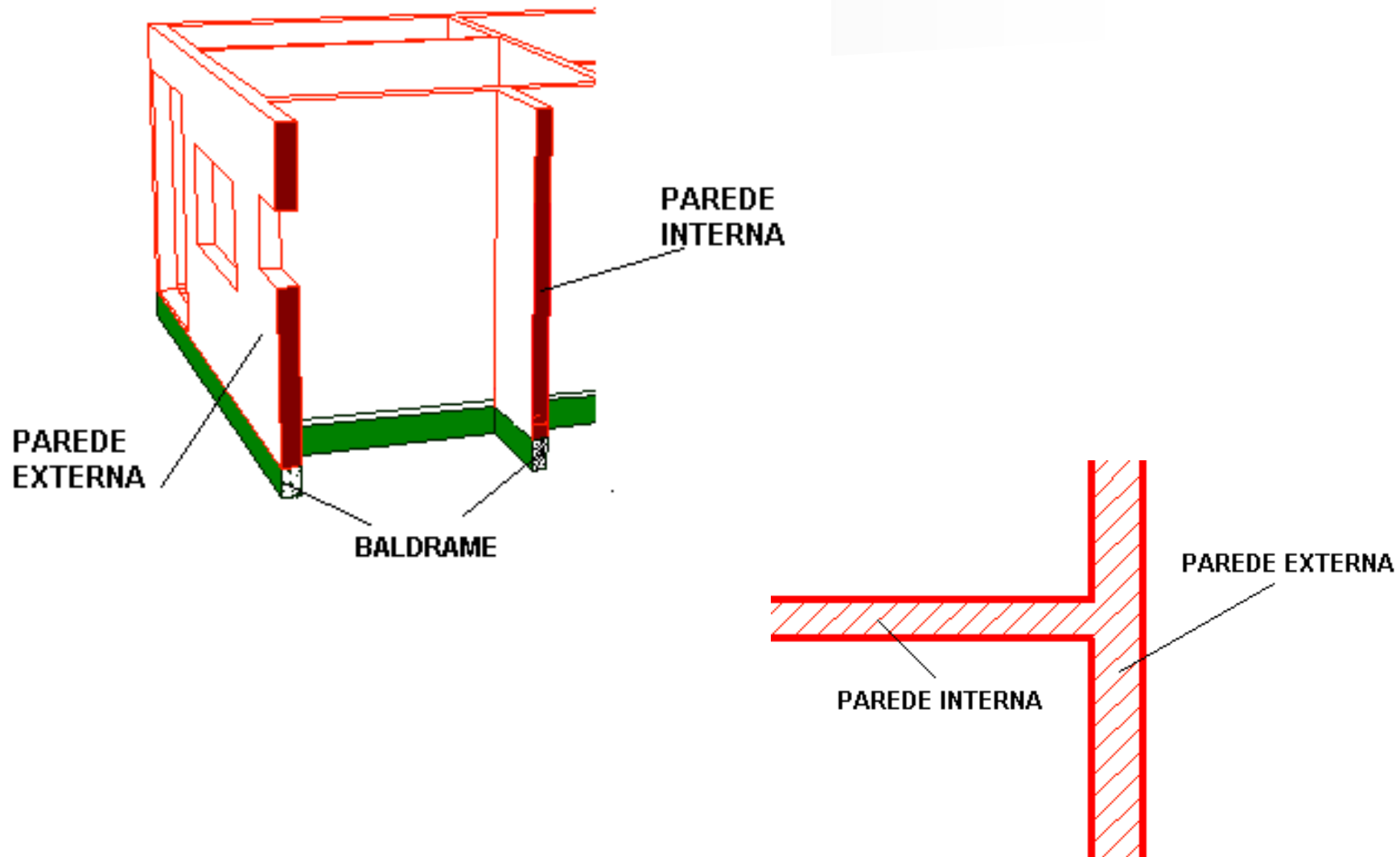
PAREDES

Normalmente as paredes internas são representadas com espessura de 15 cm , mesmo que na realidade a parede tenha 14 cm ou até menos . Nas parede externas o uso de paredes de 20 cm de espessura é o recomendado mas não obrigatório. É no entanto obrigatório o uso de paredes de 20cm de espessura quando esta se situa entre dois vizinhos (de apartamento , salas comerciais ...)

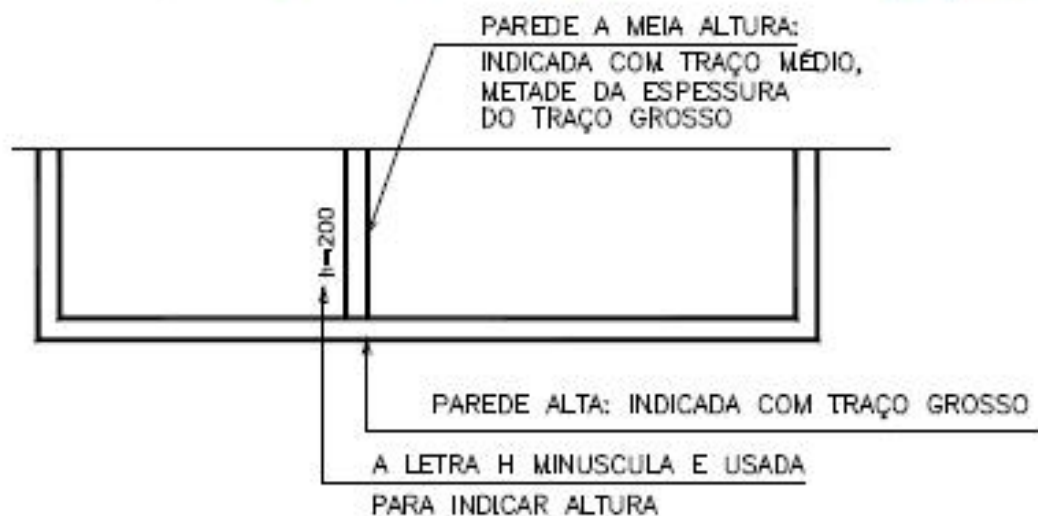
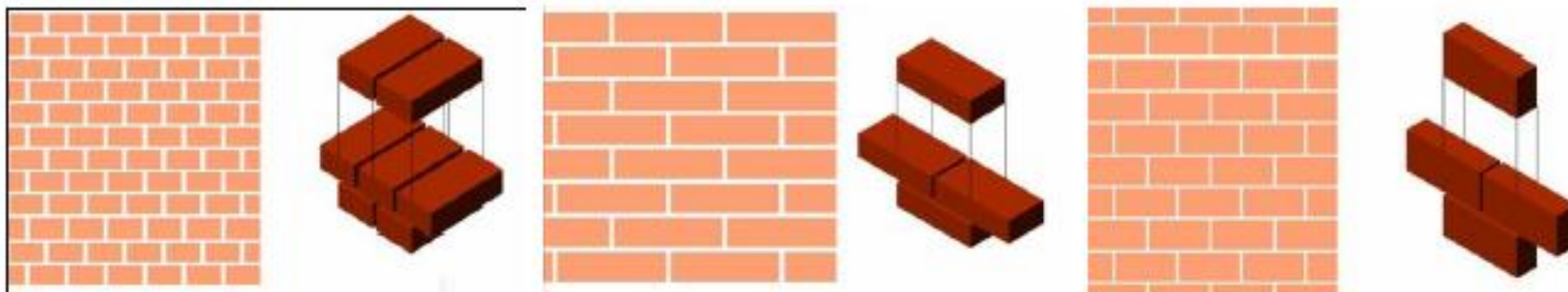
Convenciona-se para paredes altas (que vão do piso ao teto) traço grosso contínuo , e para paredes a meia altura , com traço médio contínuo , indicando a altura correspondente .



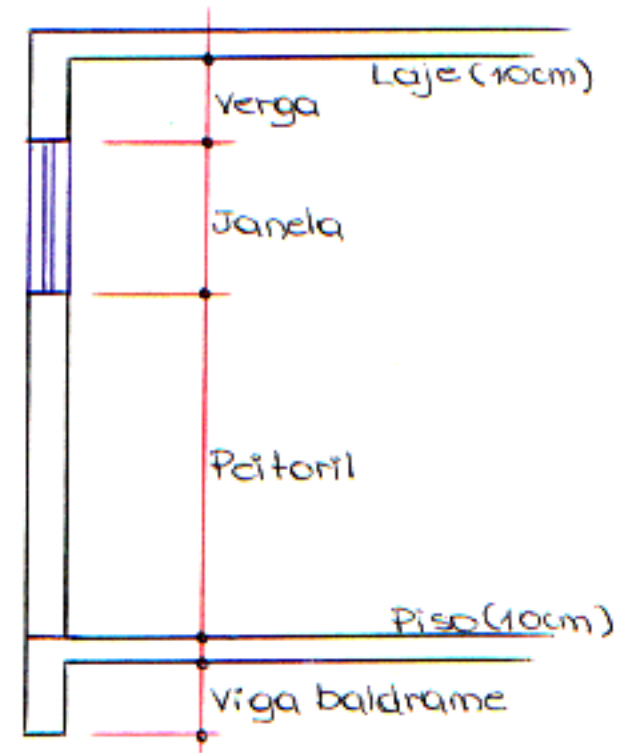
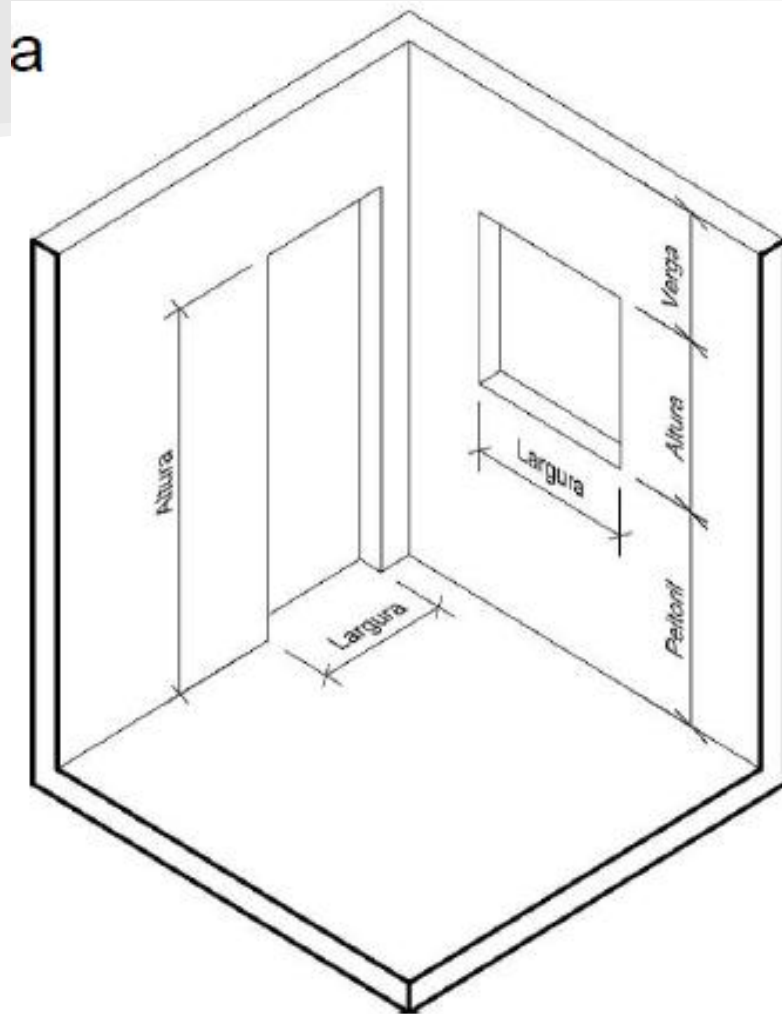
PAREDES



PAREDES



ABERTURAS



PORTAS

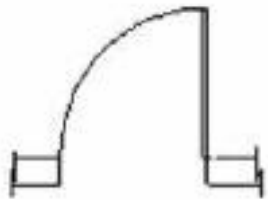
São desenhados representando-se sempre a(s) folha(s) da esquadria, com linhas auxiliares, se necessário procurando especificar o movimento da(s) folha(s) e o espaço ocupado.



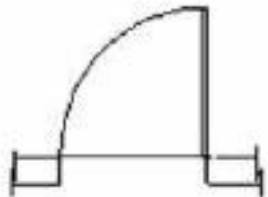
marco (3 a 5 cm)



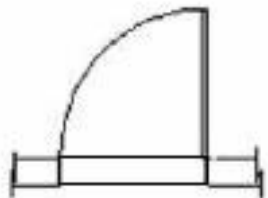
PORTAS



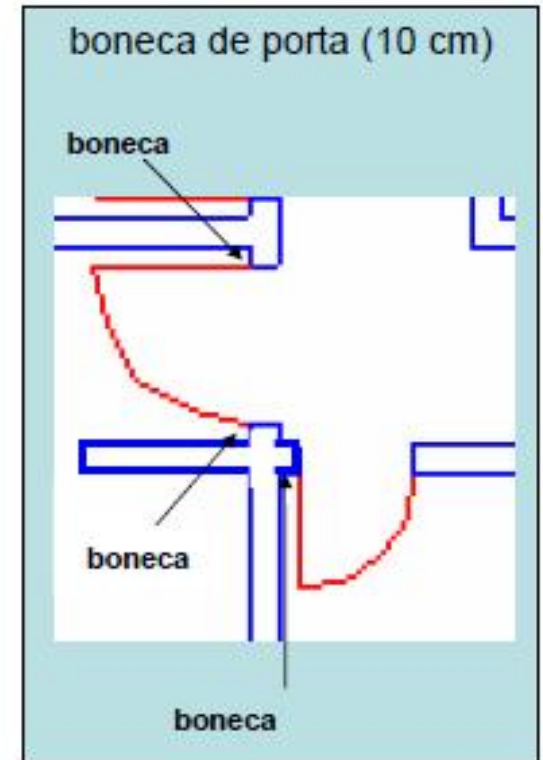
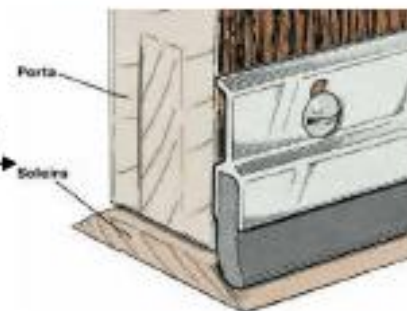
portas que ligam
compartimentos sem
diferença de nível



portas que ligam
compartimentos com
diferença de nível

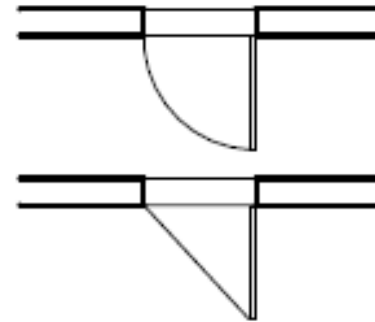
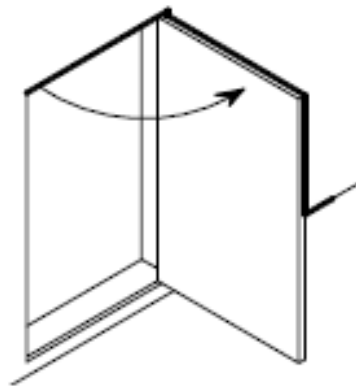


portas com soleira de
nível diferente do piso

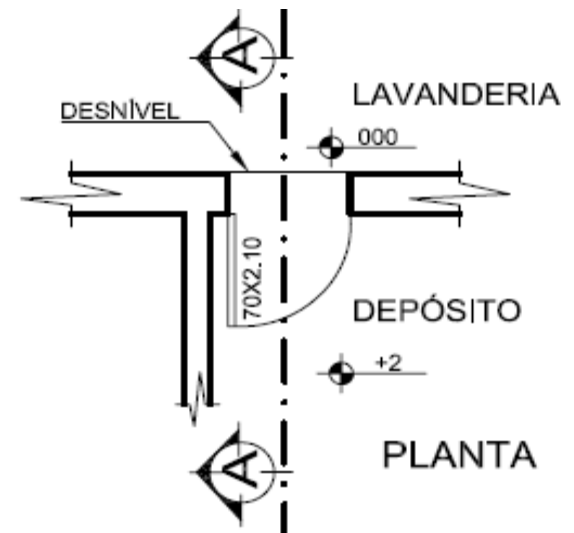
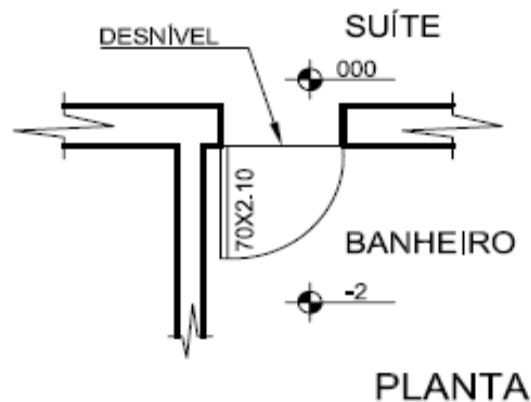
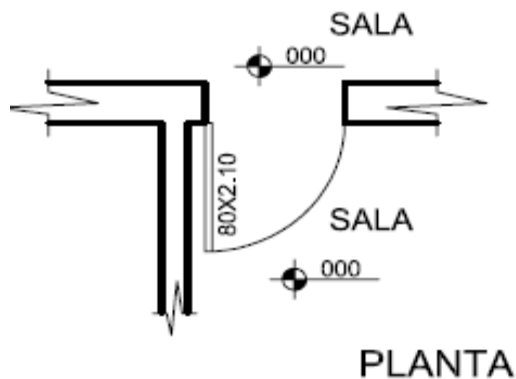


PORTAS NÍVEIS

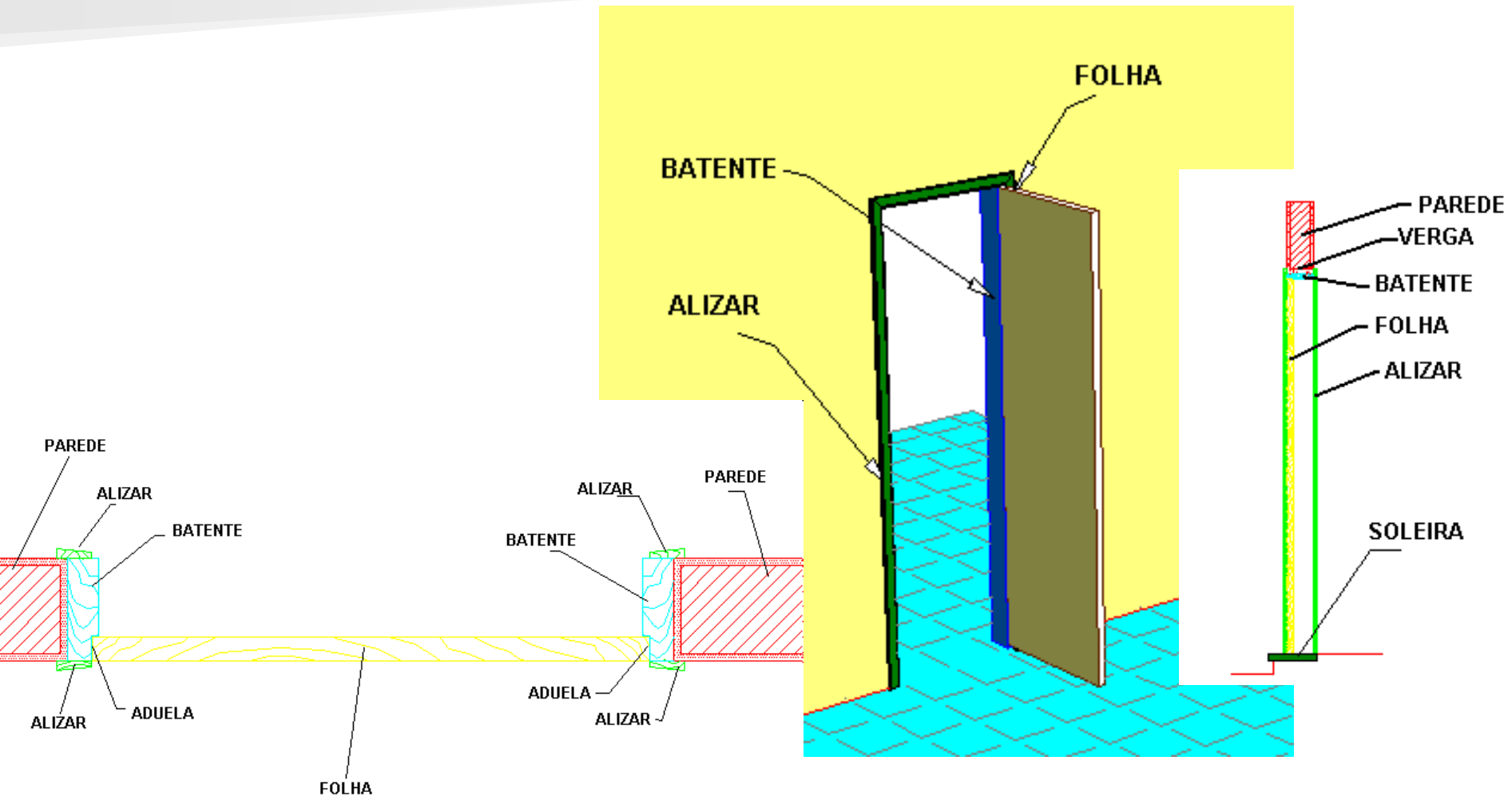
Portas que ligam
compartimentos com pisos em
níveis diferentes, contendo
soleira.



.Porta Abrir

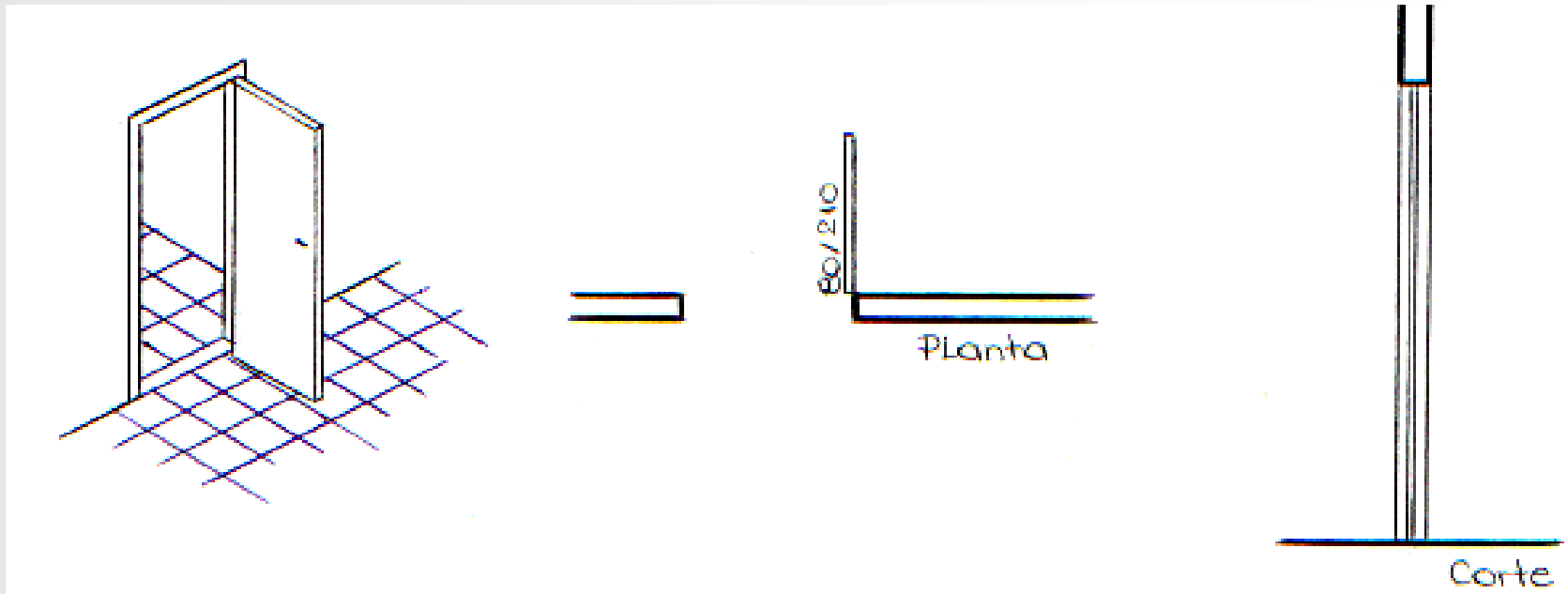


PORTAS ESQUEMA



PORTAS

1. Porta interna - Geralmente a comunicação entre dois ambientes não há diferença de nível , ou seja estão no mesmo plano, ou ainda, possuem a mesma cota .

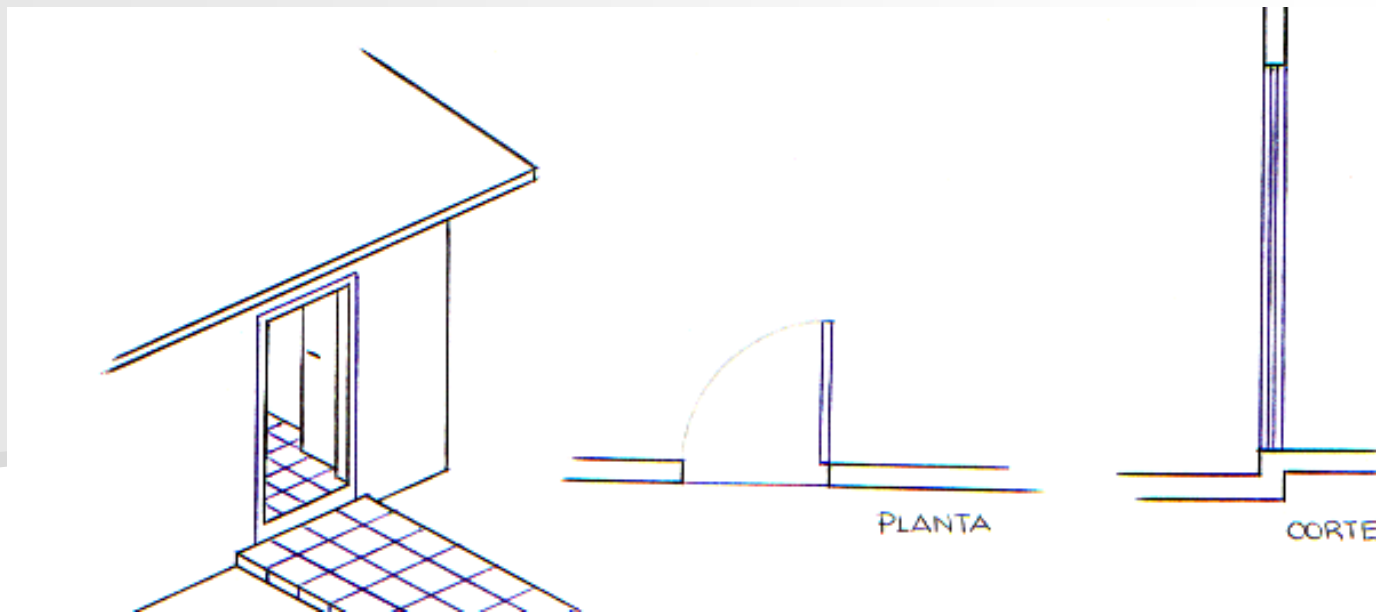


PORTAS

2. Porta externa - A comunicação entre os dois ambientes (externo e interno) possuem cotas diferentes , ou seja o piso externo é mais baixo.

Nos banheiros a água alcança a parte inferior da porta ou passa para o ambiente vizinho ; os dois inconvenientes são evitados quando há uma diferença de cota nos pisos de 1 a 2 cm pelo menos.

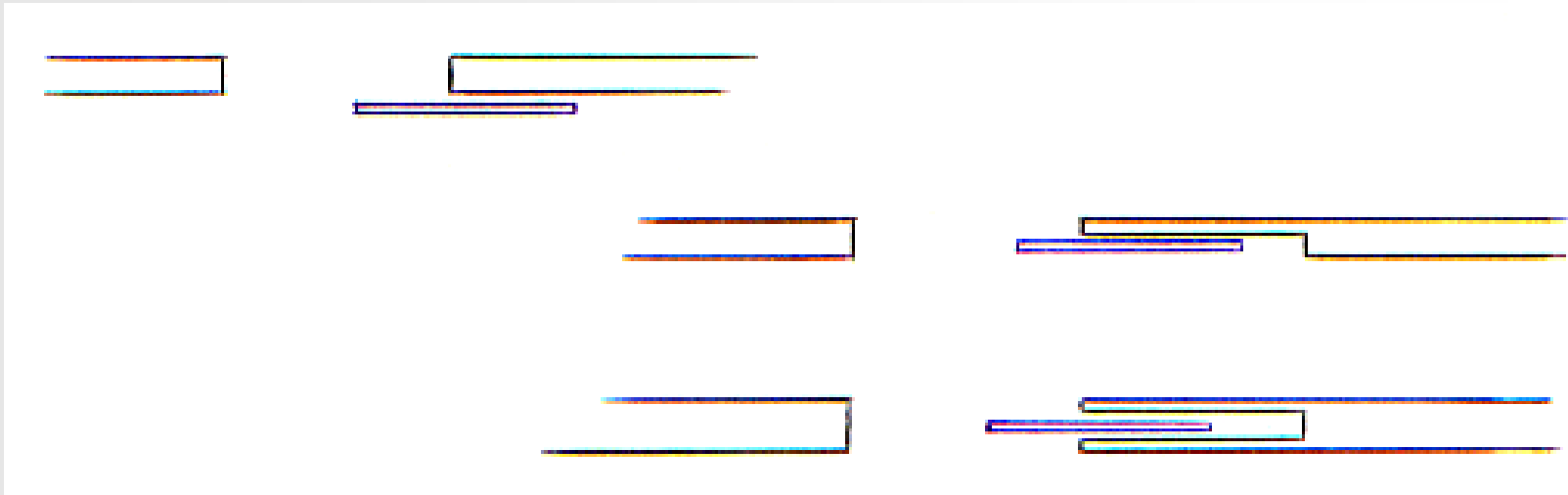
Por esta razão as portas de sanitários desenhavam se como as externas .



PORTAS

3. Outros tipos de porta :

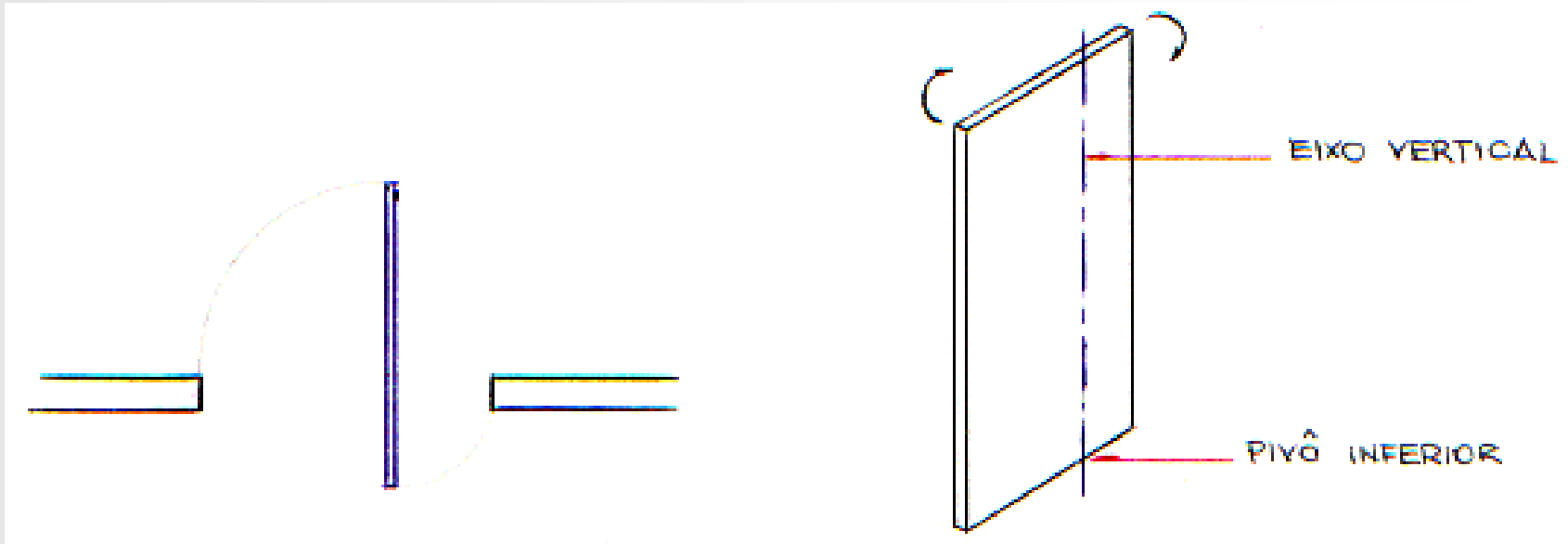
- De correr ou corrediça



PORTAS

3. Outros tipos de porta :

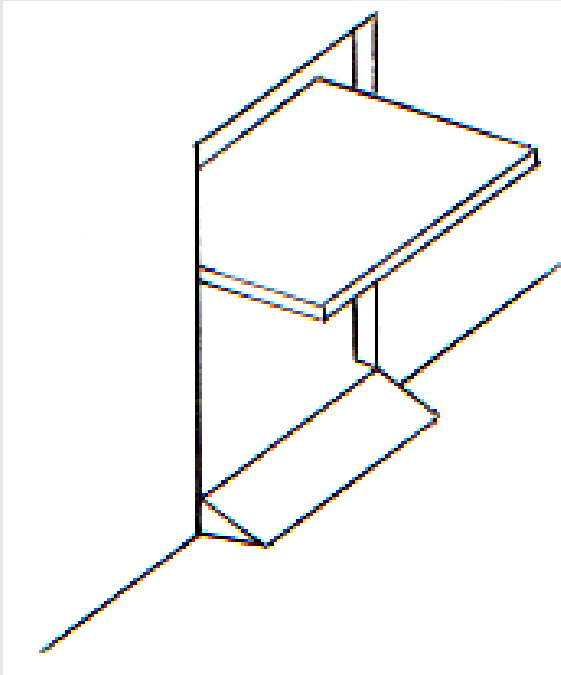
- Porta pivotante



PORTAS

3. Outros tipos de porta :

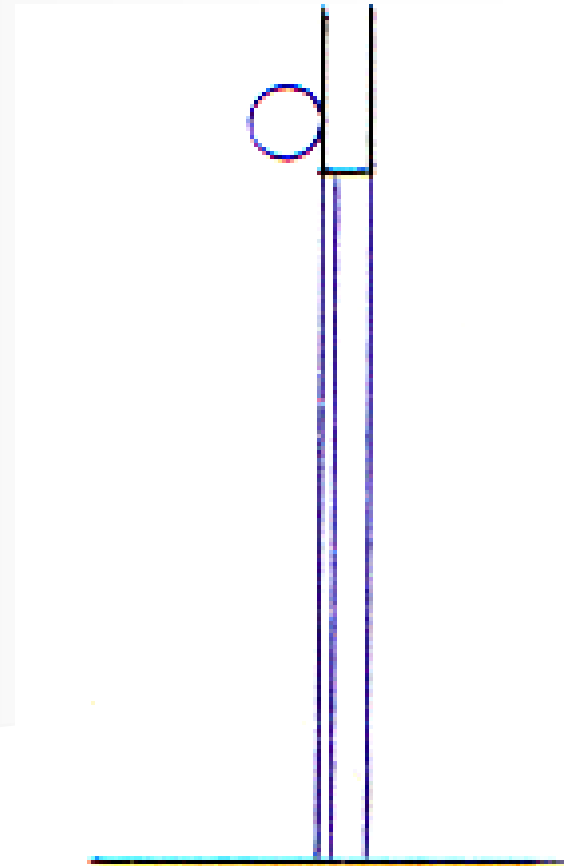
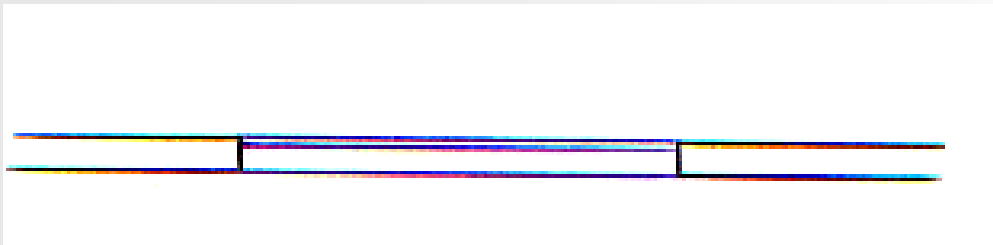
- Porta basculante



PORTAS

3. Outros tipos de porta :

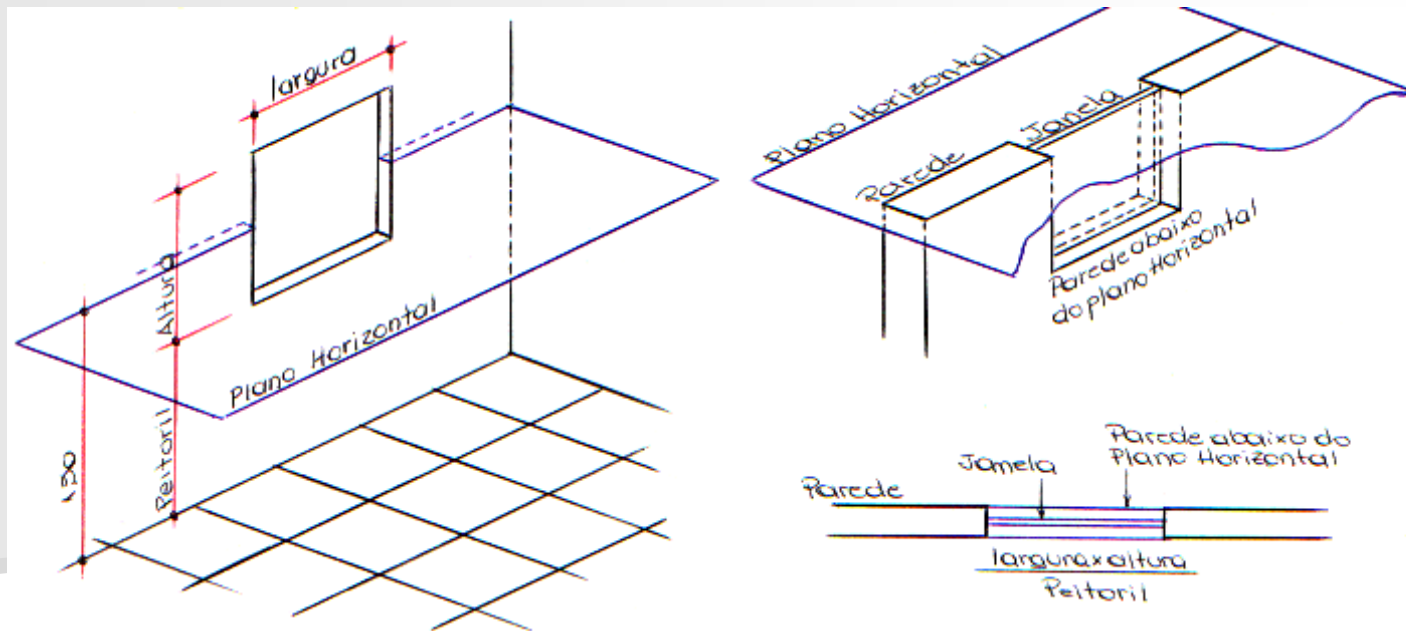
- Porta de enrolar



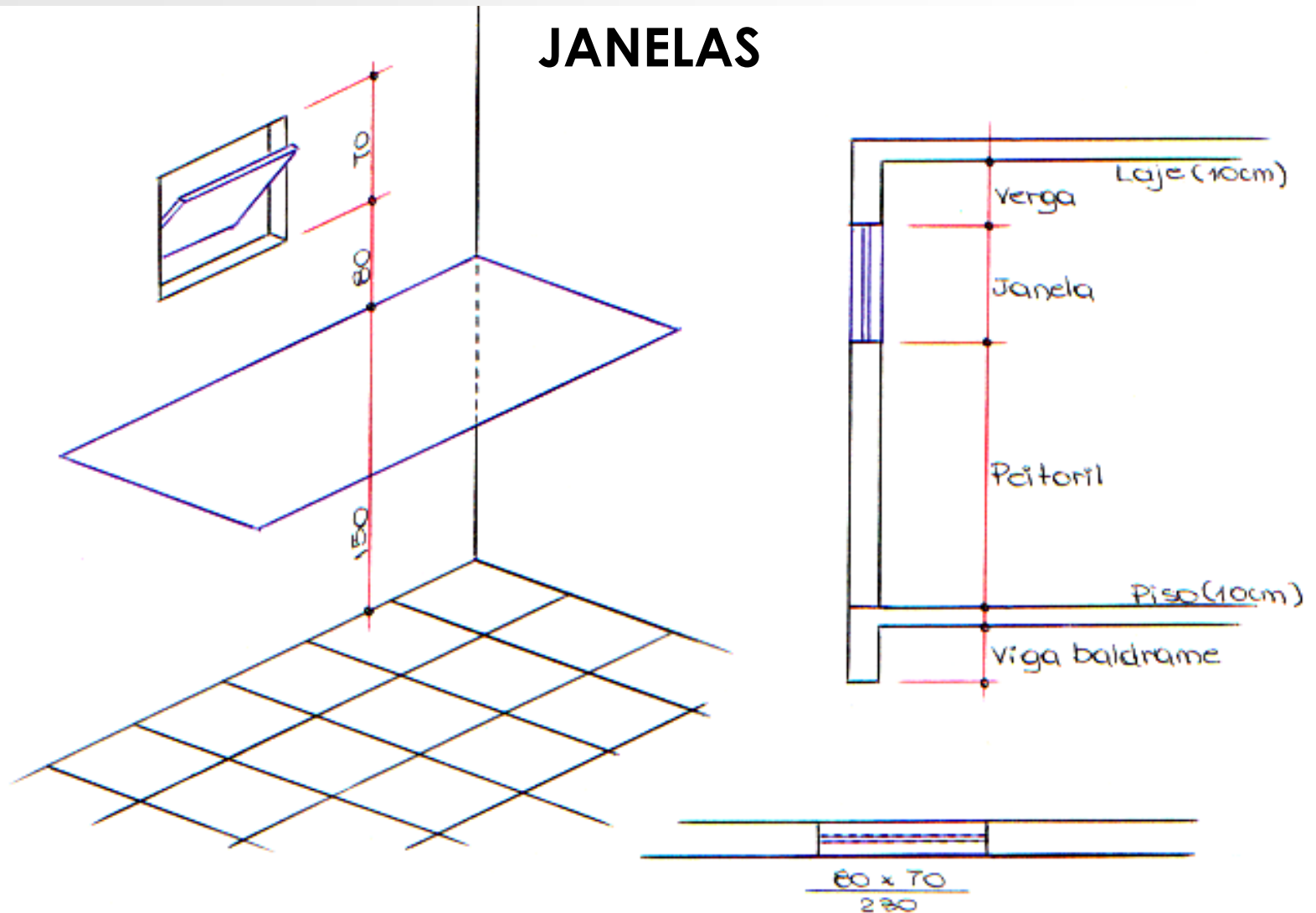
JANELAS

O plano horizontal da planta corta as janelas com altura do peitoril até 1.50m , sendo estas representadas conforme a figura abaixo , sempre tendo como a primeira dimensão a largura da janela pela sua altura e peitoril correspondente.

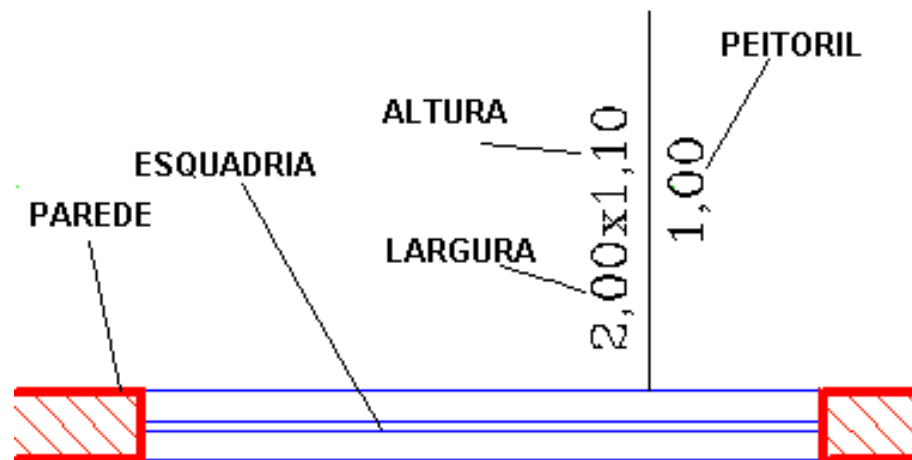
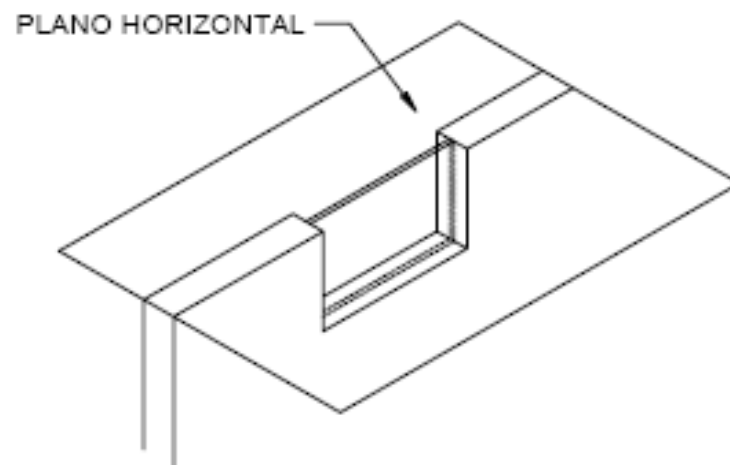
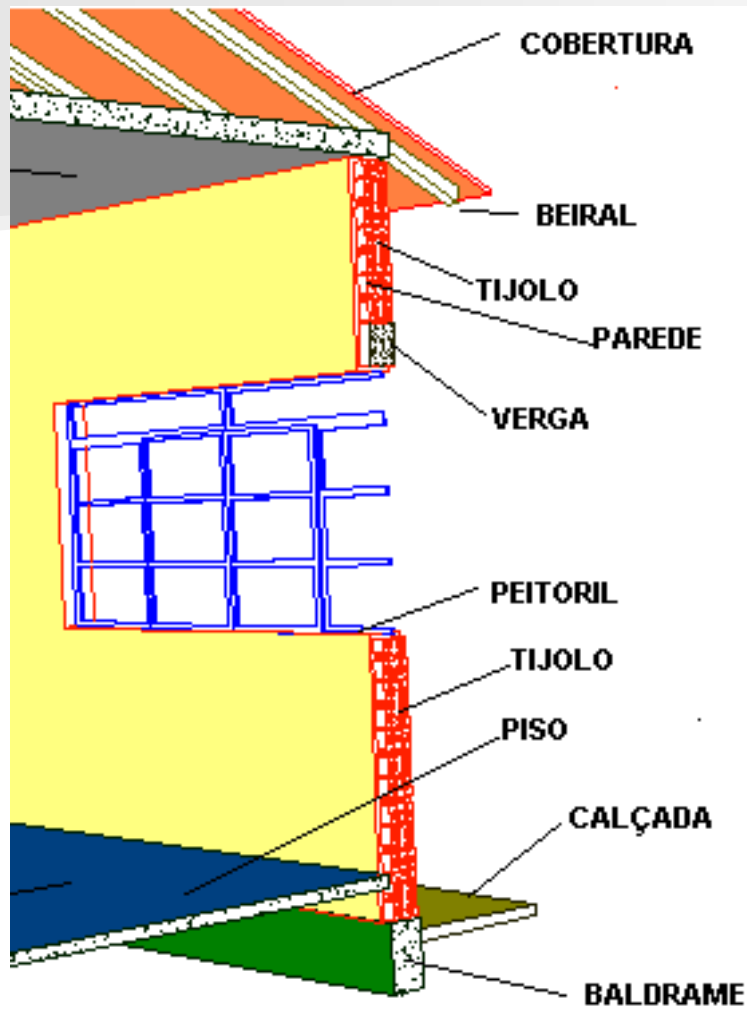
Para janelas em que o plano horizontal não o corta , a representação é feita com **linhas invisíveis**.



JANELAS

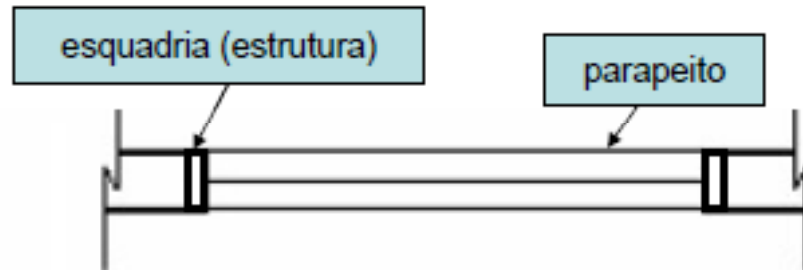


JANELAS



JANELAS

a) para escalas inferiores a 1/50:



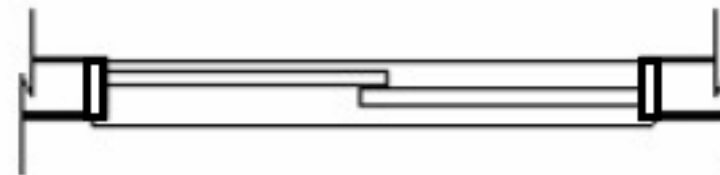
b) para escala 1/50 (mais adotada):



c) convenção alternativa:



d) convenção com detalhamento:



JANELAS



Janela Baixa: normalmente a janela é representada como baixa, se o peitoril dela for abaixo de 1.50m



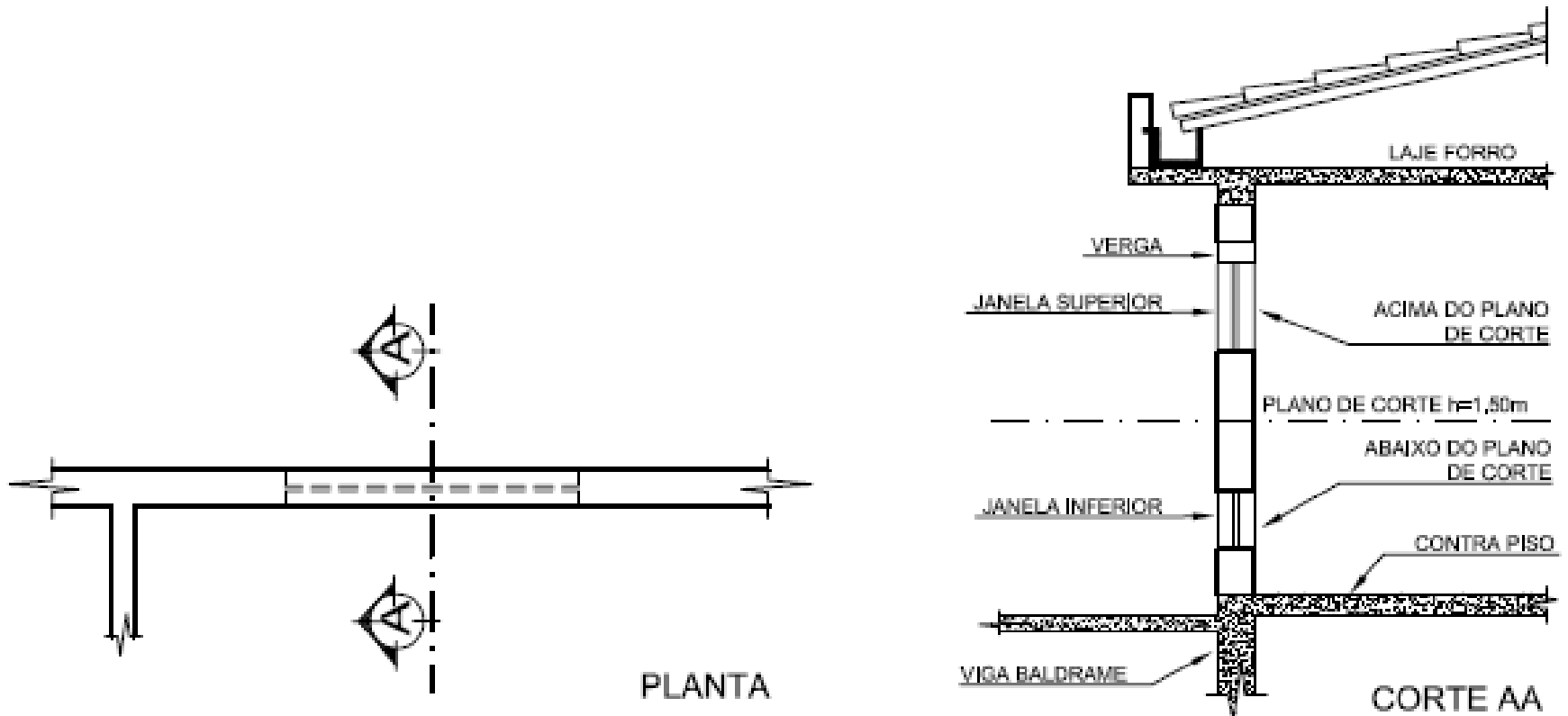
Janela Alta: toda janela onde o peitoril esteja acima de 1.50m



Cobogó: quando o mesmo estiver com peitoril acima de 1.50m, é aconselhável colocar em linhas tracejadas, ou seja, linha de projeção

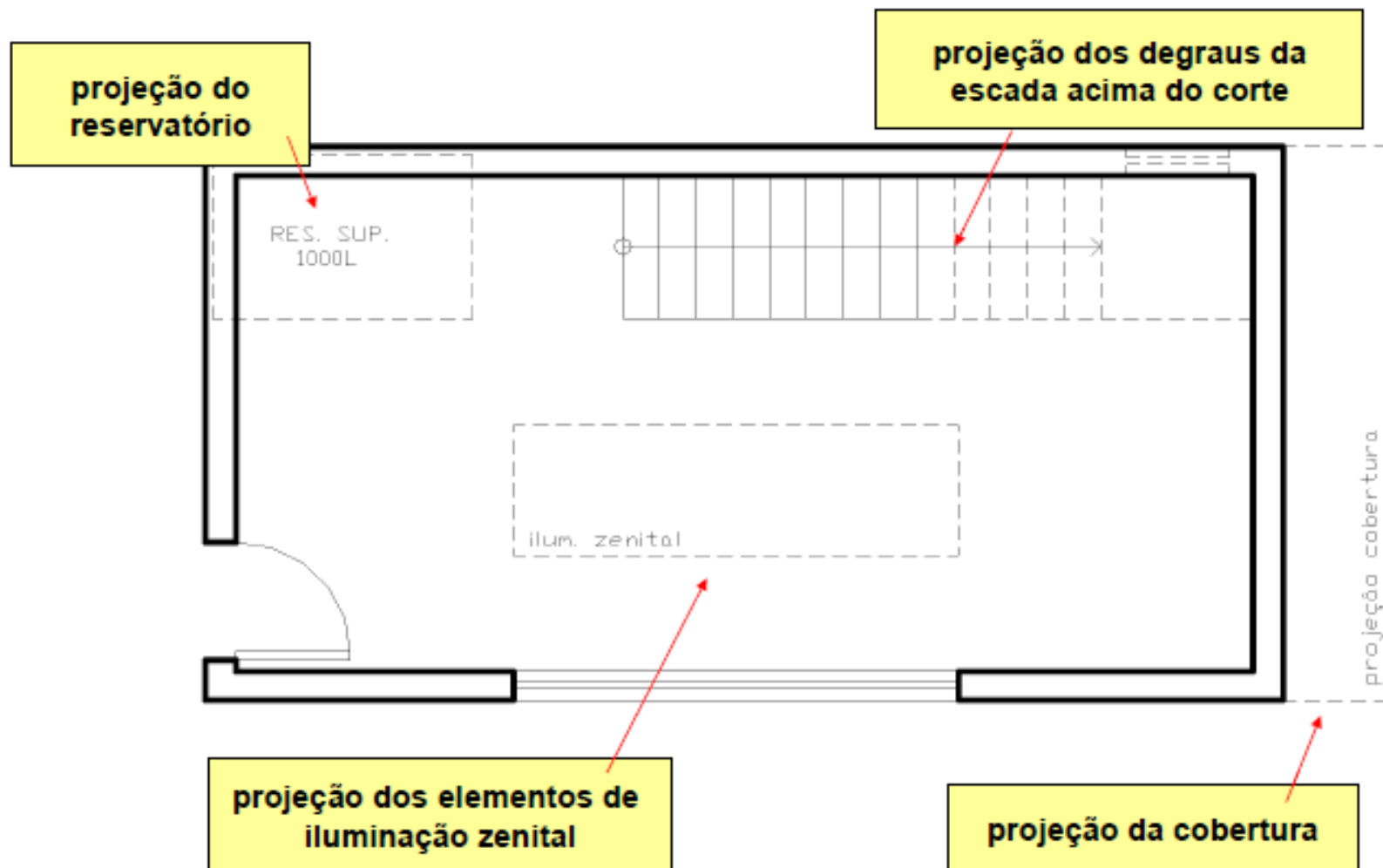
JANELAS

Representação de janelas acima ou abaixo do plano de corte (1,50m)

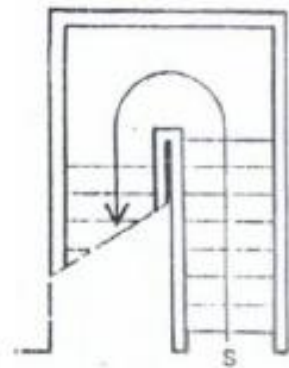


PROJEÇÕES

Representação de objetos acima do plano de corte (1,50m)



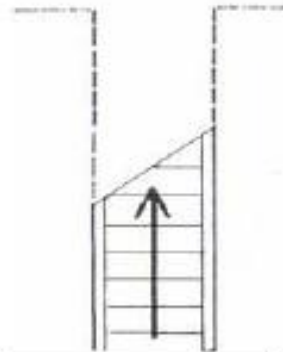
ESCADAS



em dois lances



em caracol



em lance único



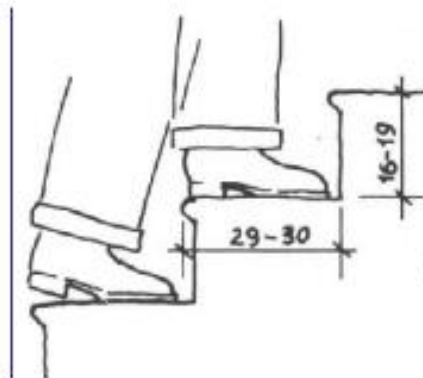
com
abertura
acima



lances
paralelos

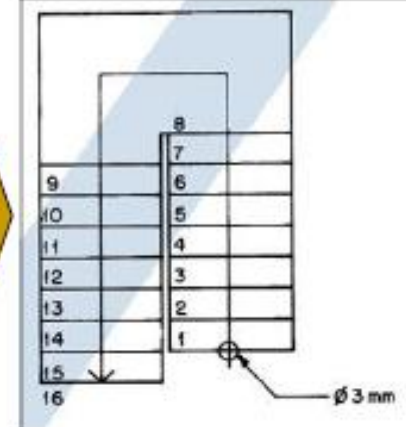


com armário
embaixo



dimensões
dos degraus

representação
normatizada



NOTAÇÕES

- Título dos compartimentos
- Área dos compartimentos
 - escrito na planta ou em quadro
- Tipo de piso
 - escrito na planta ou em quadro geral



ACABAMENTOS

- Escritos em um quadro geral

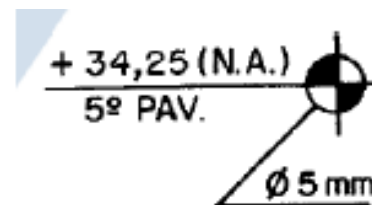
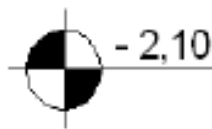
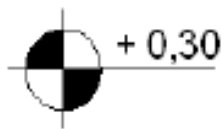
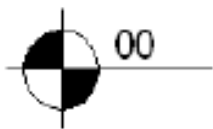
		PISO				PAREDE				TETO				OBSERVAÇÕES
COMPARTIMENTO	MATERIAL	CERÂMICA S/ANTÔNIO	CIMENTO	MADEIRA	CARPETE	PINTURA PVA BRANCA	PINTURA ACRÍLICA	CERÂMICA S/ANTÔNIO	RODAPÊ DE MADEIRA	FORRO INTEGRADO DE BLOCATEX	FORRO DE MADEIRA	LAJE COM PINTURA	GESSO COM PINTURA PVA	
PRÉDIO A	HALL	●				●					●			
	ESCADA			●		●					●			
	SANITÁRIO	●					●	●				●		
	CIRCULAÇÃO	●					●				●			
	COPA	●					●	●				●	●	
	DEPÓSITO		●				●					●		
	ESCRITÓRIO				●	●			●	●				
	SALA DE CONTEÚDO				●	●			●	●				
	DIRETORIA				●	●			●	●				
	TREINAMENTO				●	●			●	●				

NÍVEIS

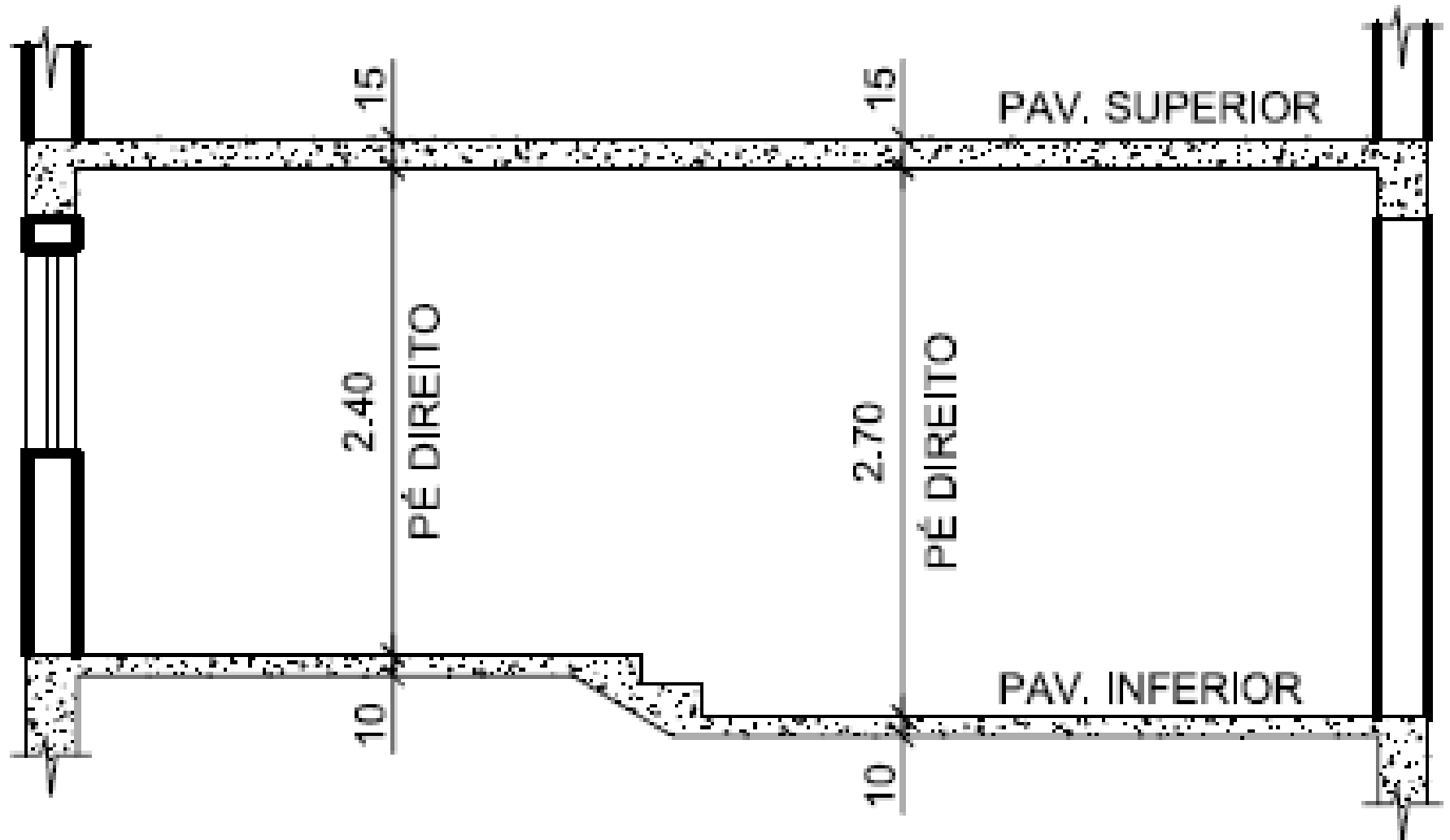
- São cotas altimétricas dos pisos, sempre em relação a uma determinada referência de nível pré fixada pelo projetista e igual a zero.

-Regras:

- . Colocar dos dois lados onde existir uma diferença de nível;
- . Indicar sempre em metros, na horizontal;
- . Evitar repetições de níveis próximos em plantas e não marcar sucessão de desníveis iguais (escada).



NÍVEIS



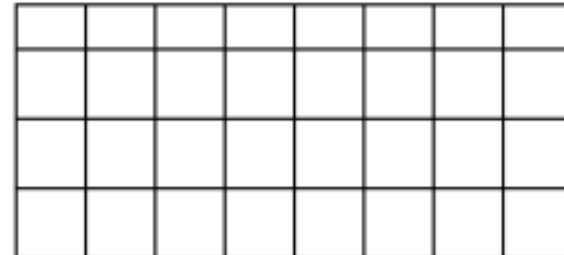
PISOS

Em nível de representação gráfica em planta baixa, os pisos são apenas distintos em dois tipos: comuns ou impermeáveis – estes, representados apenas em áreas dotadas de equipamentos hidráulicos.

PISOS COMUNS:

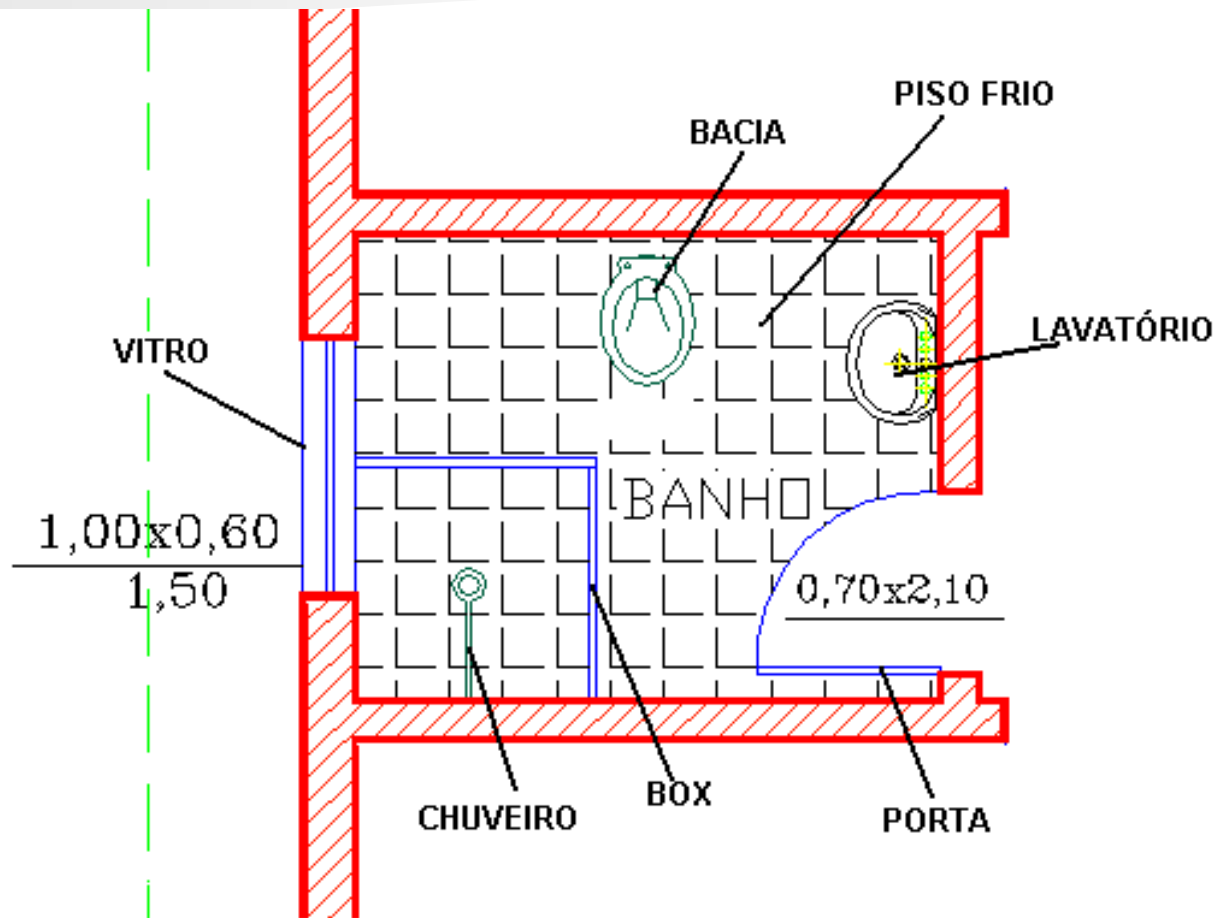


PISOS IMPERMEÁVEIS:



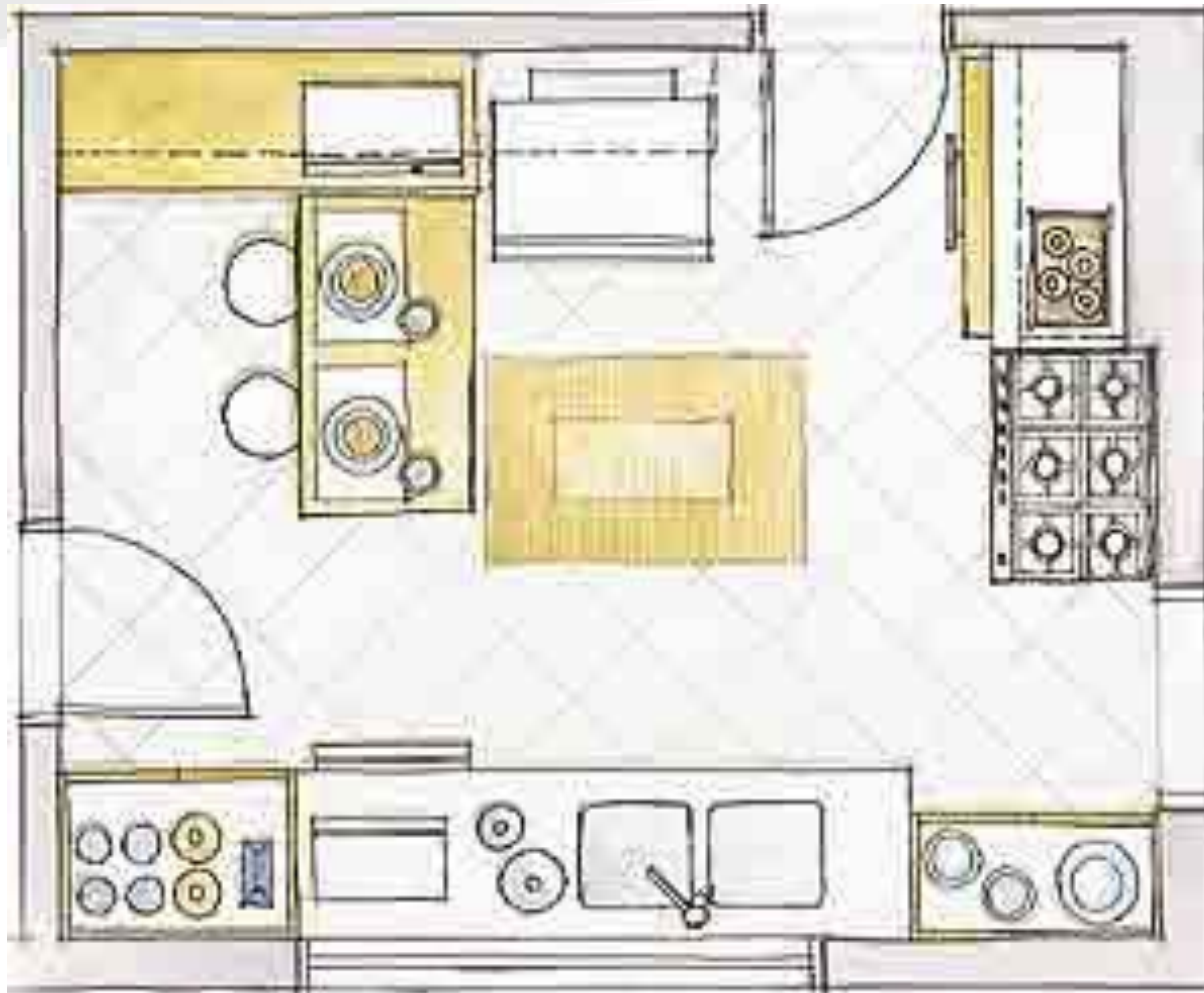
PISOS

Representação de uma área molhada:



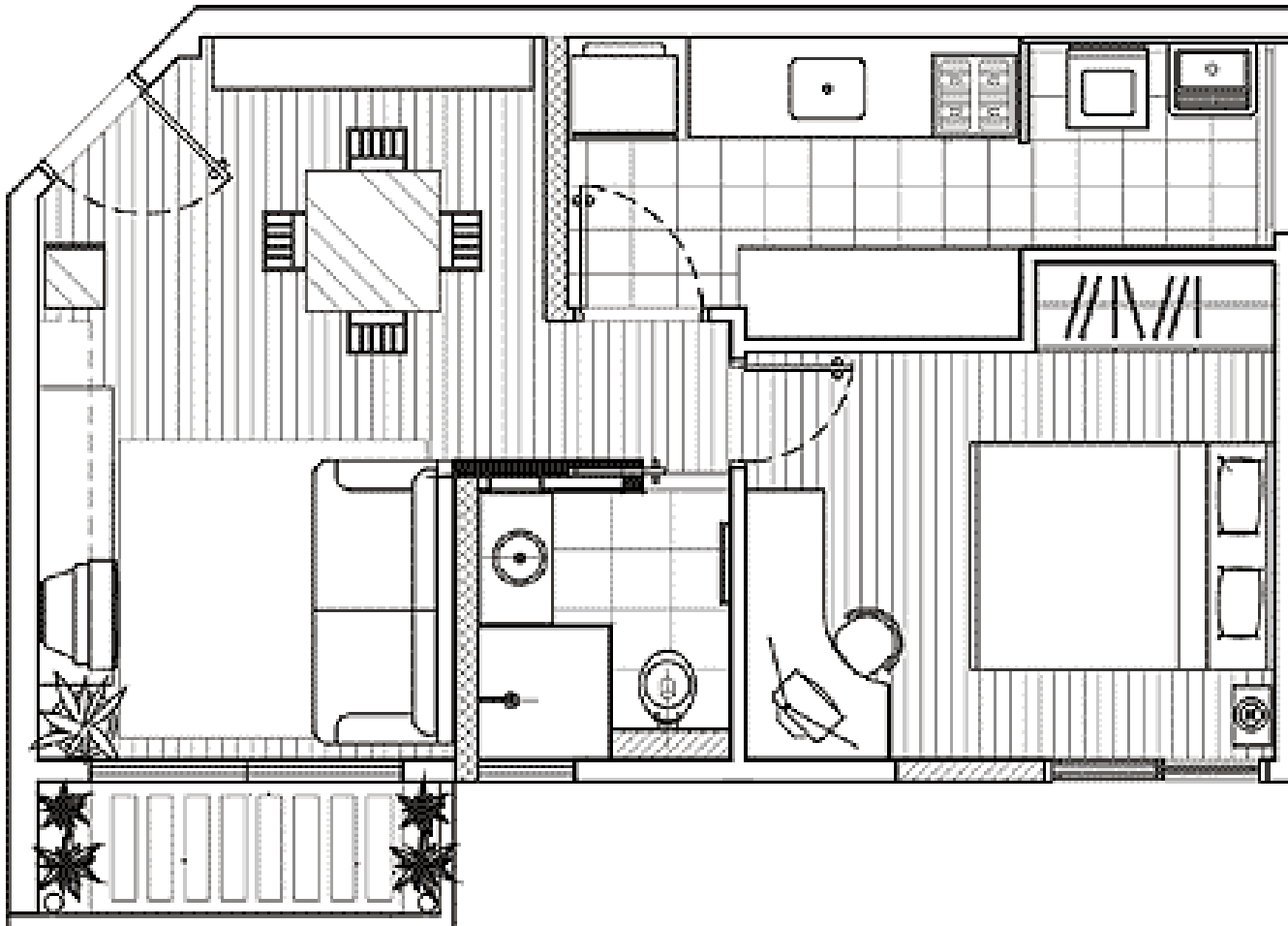
PISOS

Representação de outra área molhada:



PISOS

Representação completa de piso em uma residência:



PISOS

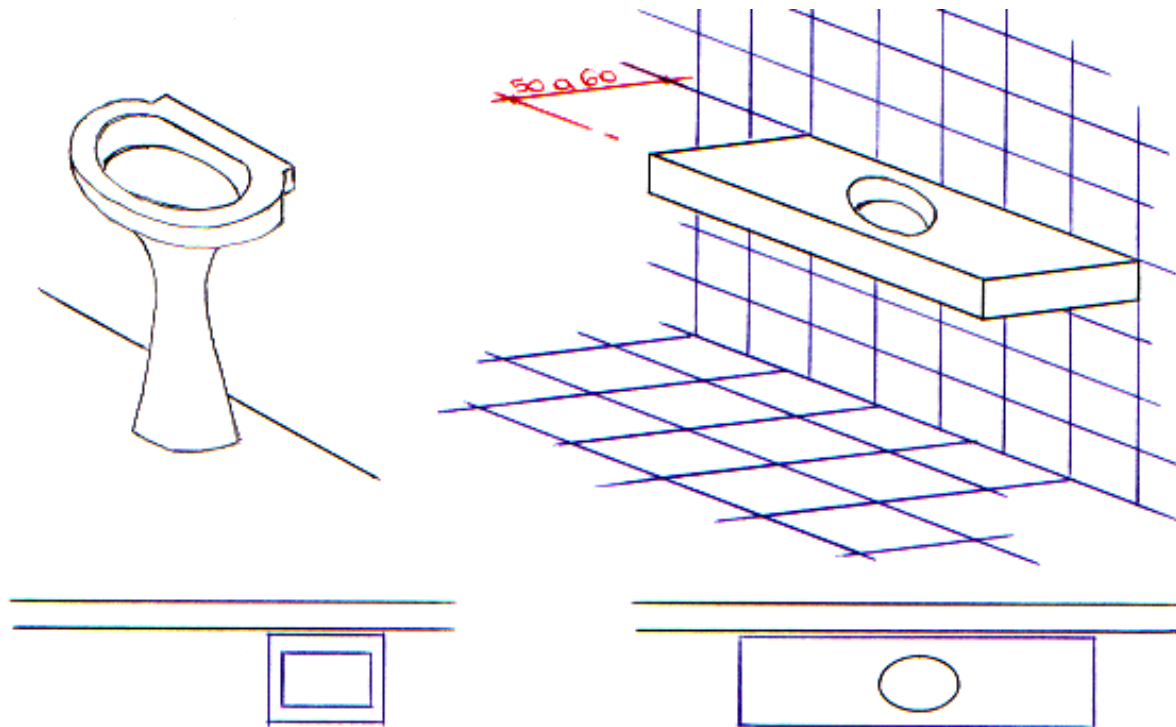
Representação de uma planta de paginação de piso:



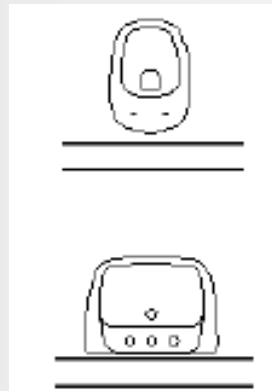
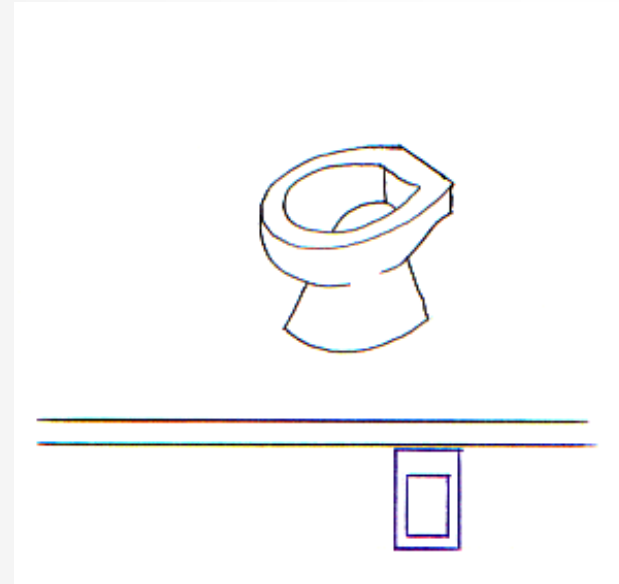
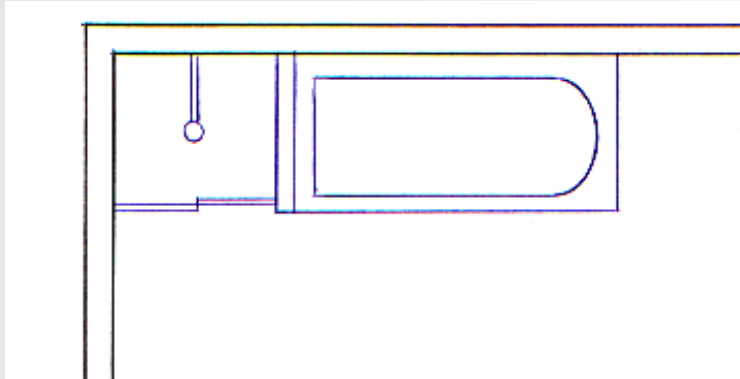
OUTROS EQUIPAMENTOS

- Dependendo de sua altura, podem ser seccionados ou não pelo plano que define a planta baixa.

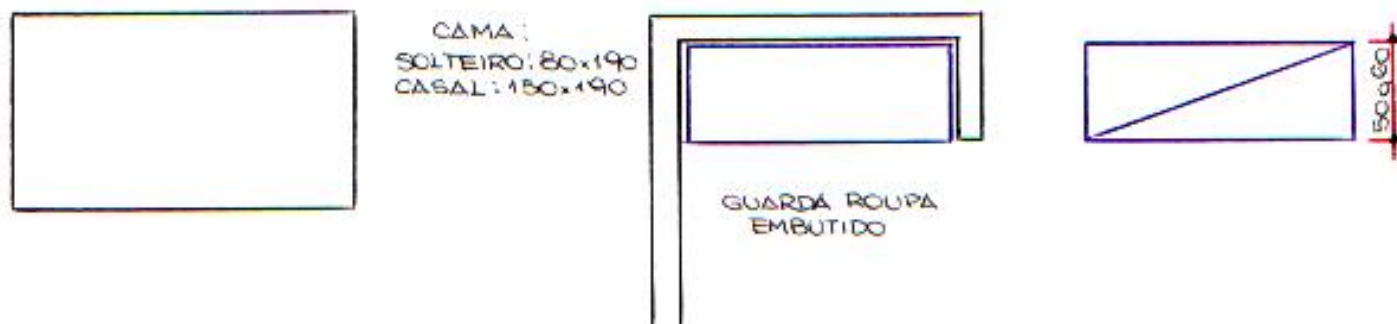
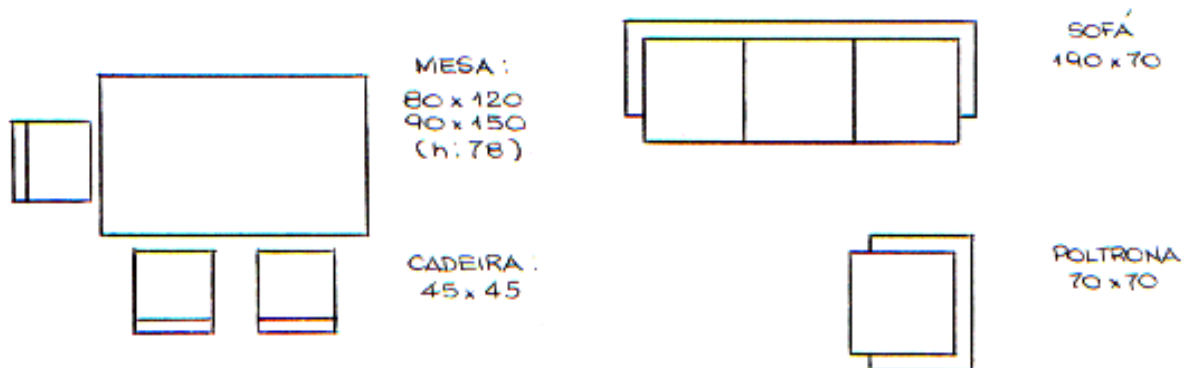
PEÇAS SANITÁRIAS



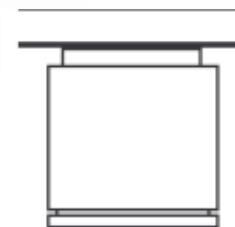
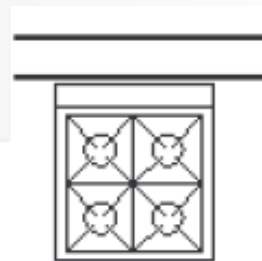
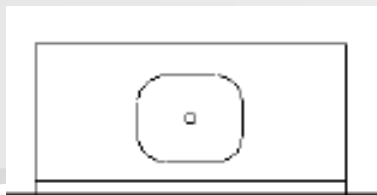
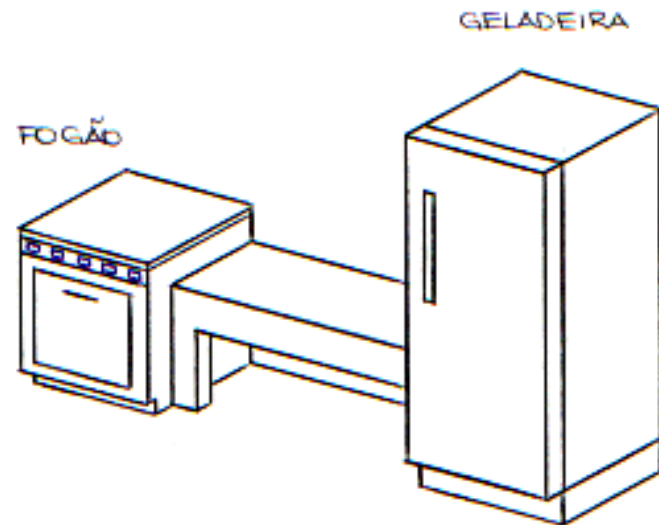
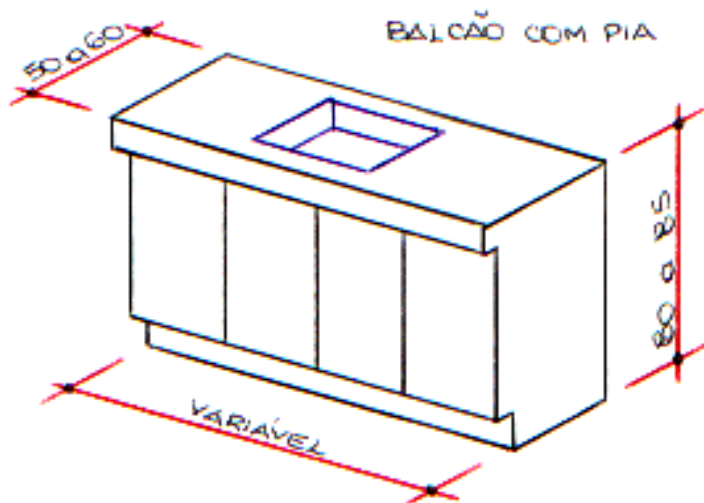
OUTROS EQUIPAMENTOS PEÇAS SANITÁRIAS



MÓVEIS DE SALA E QUARTO

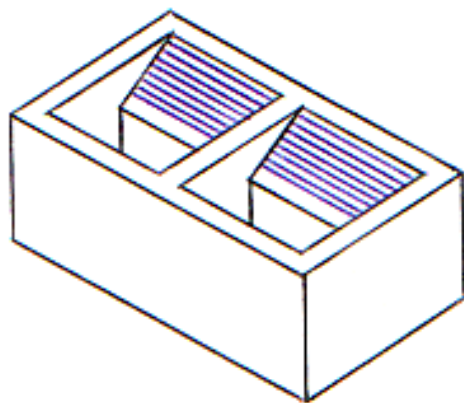


MÓVEIS DE COZINHA

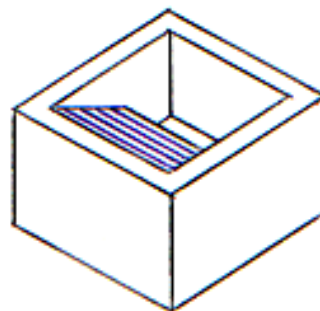


MÓVEIS DE ÁREA DE SERVIÇO

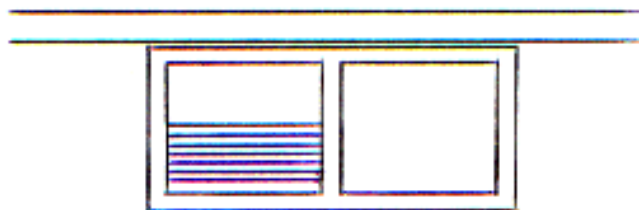
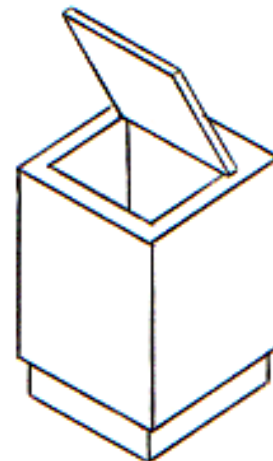
TANQUE - 2 BOCAS



TANQUE - 1 BOCA



MÁQUINA DE LAVAR ROUPA



VAGAS DE GARAGEM

PEQUENO



155 x 410

GRANDE



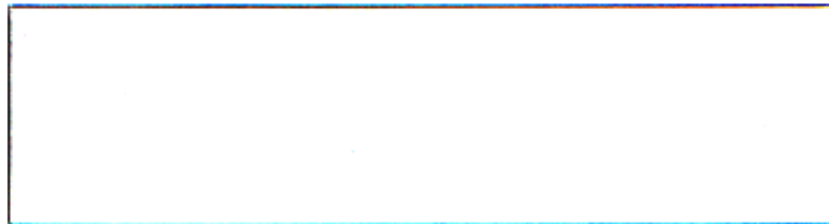
200 x 575

MÉDIO



170 x 450

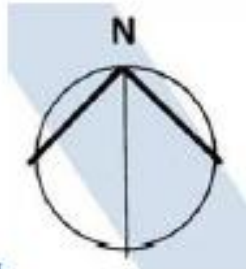
CAMINHÃO



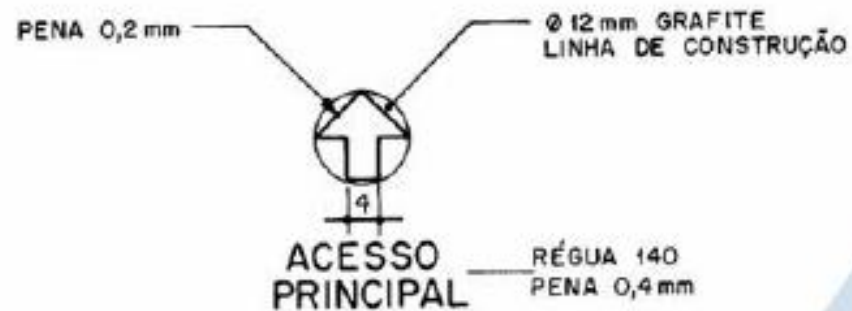
LARGURA : 220 a 260
COMPRIM. : 650 a 1000
ALTURA : 270

SÍMBOLOS

- Norte



- Acesso principal



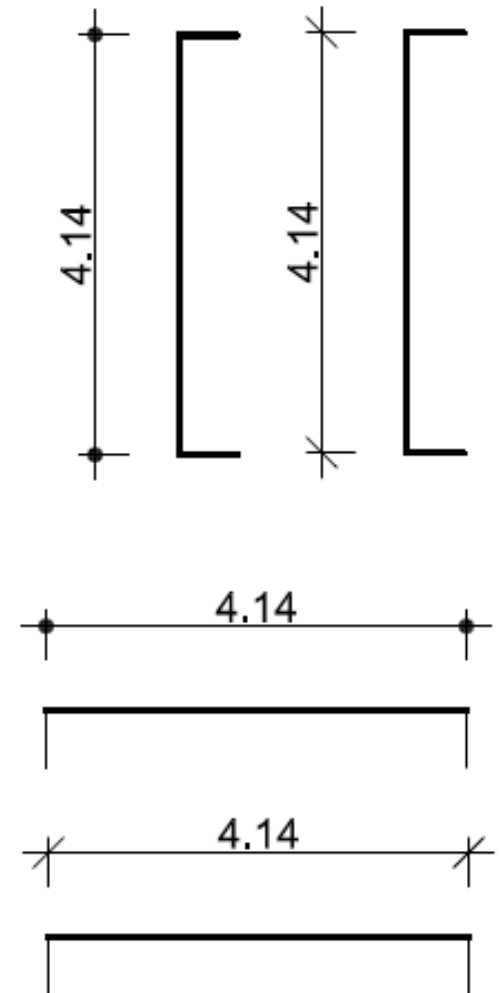
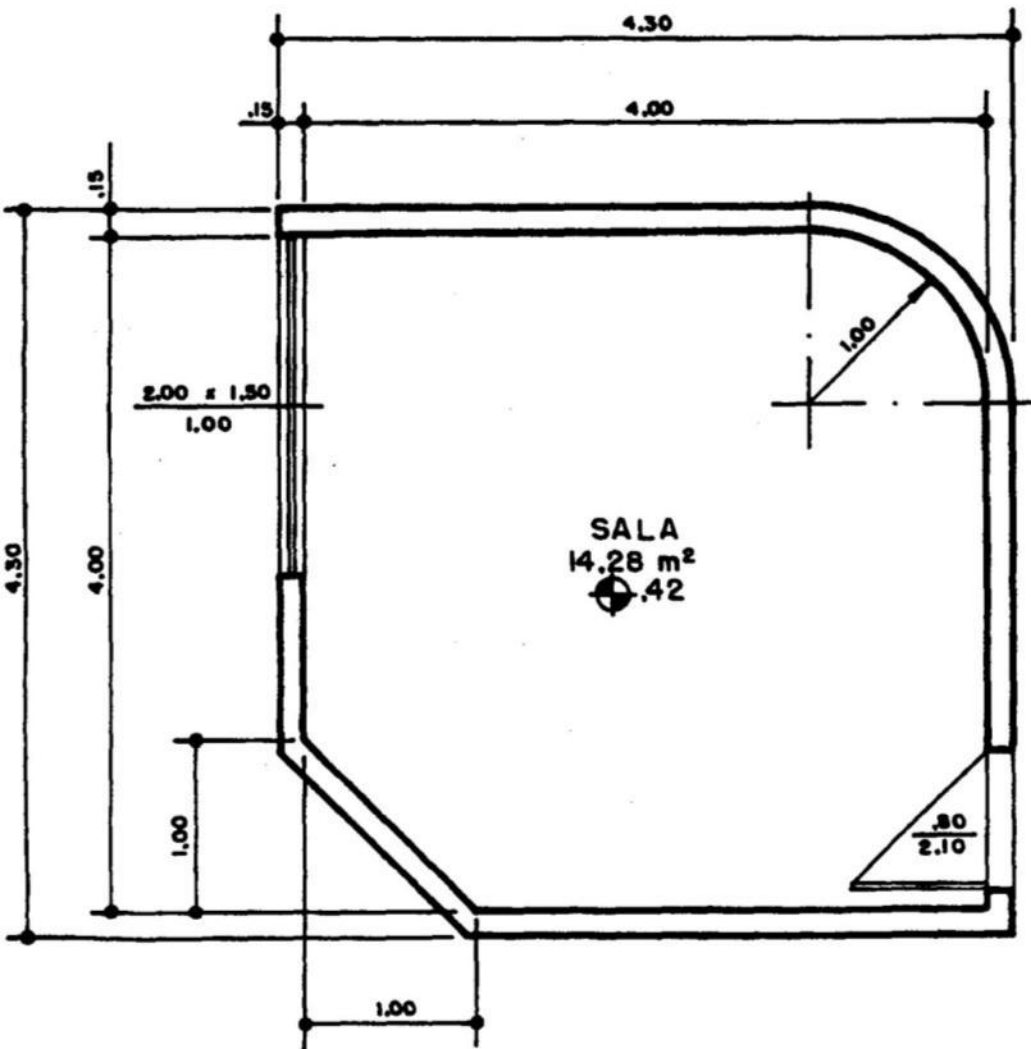
COTAS

COTAS GERAIS

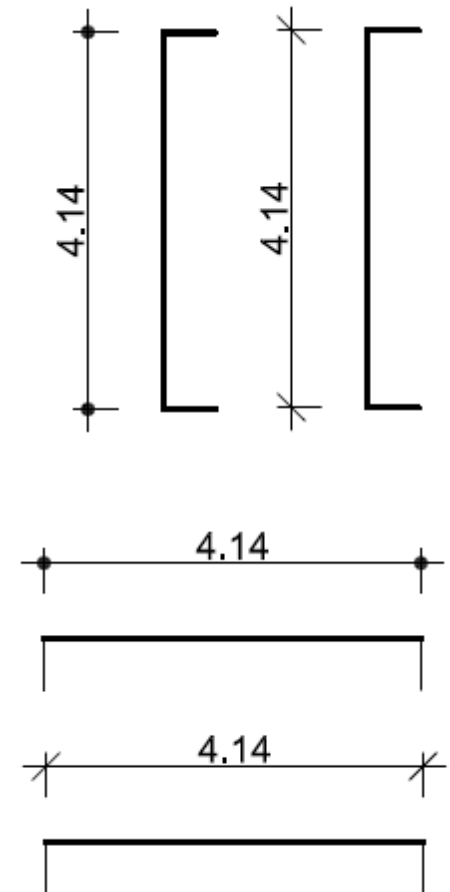
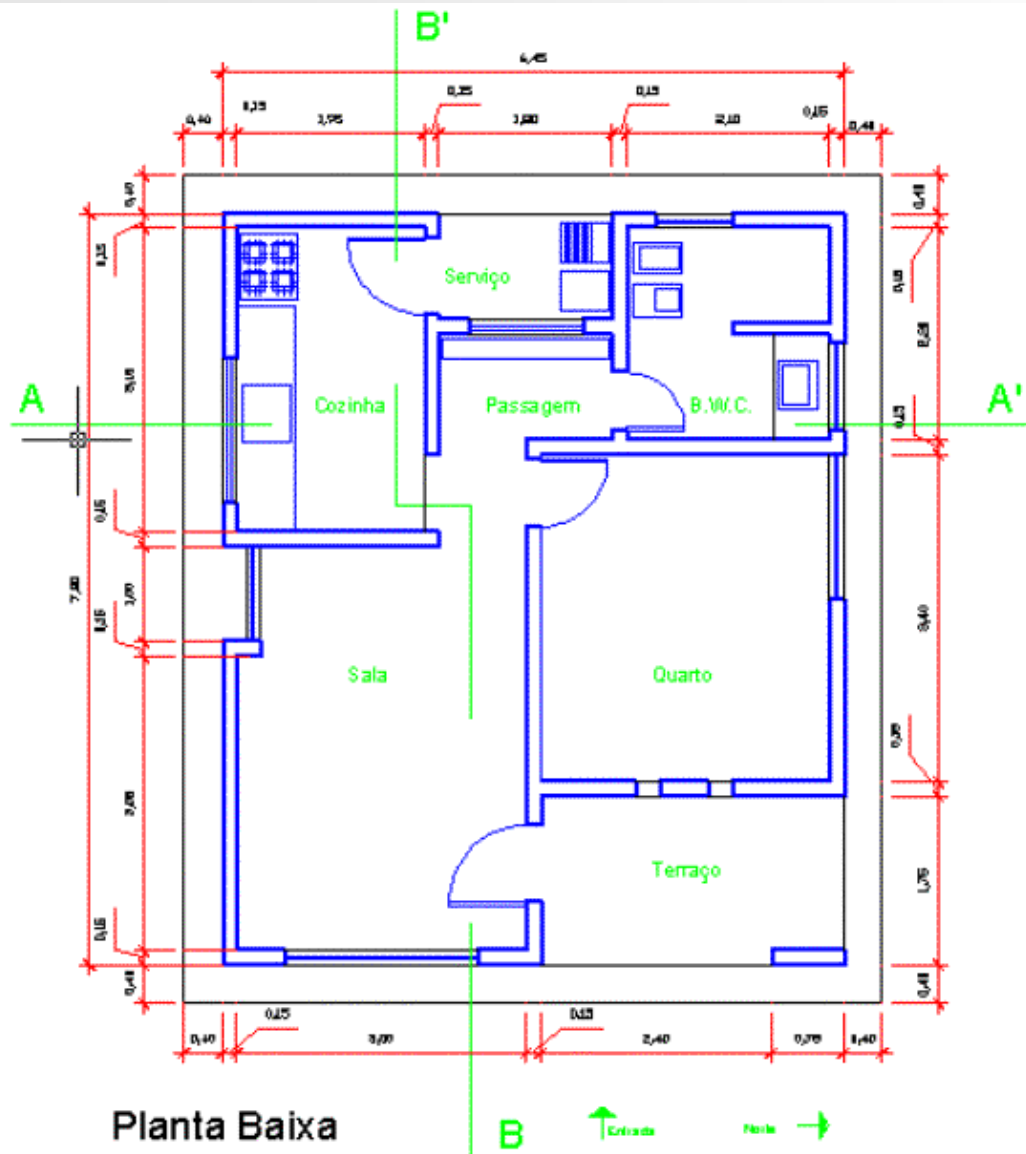
O desenho da Planta Baixa só será considerado completo se, além da representação gráfica dos elementos, contiver todos os indicadores necessários, dentre os quais as cotas (dimensões) são dos mais importantes. A cotação deve seguir as seguintes indicações gerais:

- As cotas devem ser preferencialmente externas;
- As linhas de cota no mesmo alinhamento devem ser completas;
- A quantidade de linhas deve ser distribuída no entorno da construção, sendo que a primeira linha deve ficar afastada 2,5 cm do último elemento a ser cotado e as seguintes devem afastar-se umas das outras 1,0cm;
- Todas as peças e espessuras de paredes devem ser cotadas;
- Todas as dimensões totais devem ser identificadas;
- As aberturas de vãos e esquadrias devem ser cotadas e amarradas aos elementos construtivos;
- As linhas mais subdivididas devem ser as mais próximas do desenho;
- As linhas de cota nunca devem se cruzar;
- Identificar pelo menos três linhas de cota: subdivisão de paredes e esquadrias, cotas das peças e paredes, e cotas totais externas.

COTAS

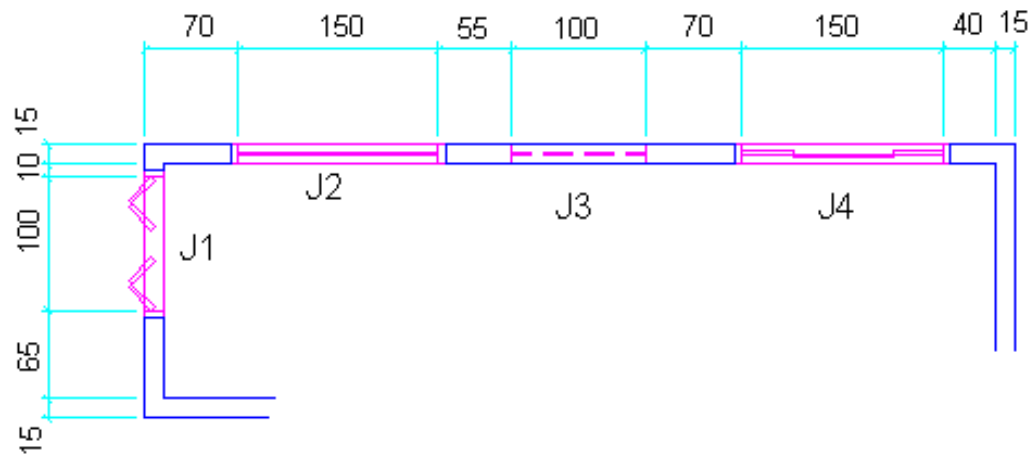
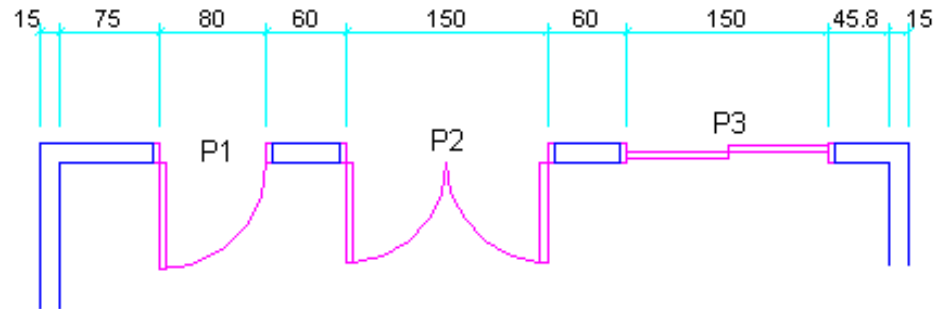


COTAS



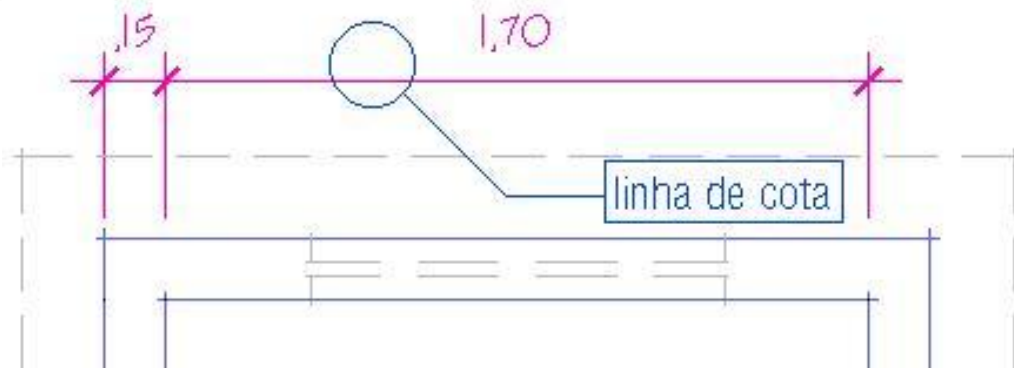
COTAS

REPRESENTAÇÃO DE COTAS EM ABERTURAS



COTAS

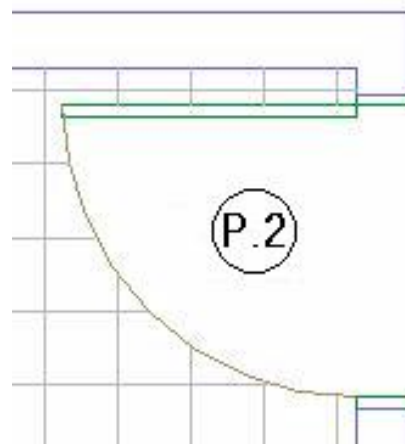
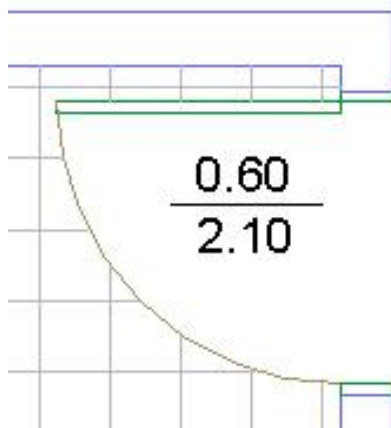
REPRESENTAÇÃO DE COTAS EM ABERTURAS



$$\frac{1.00 \times 0.30}{1.80}$$

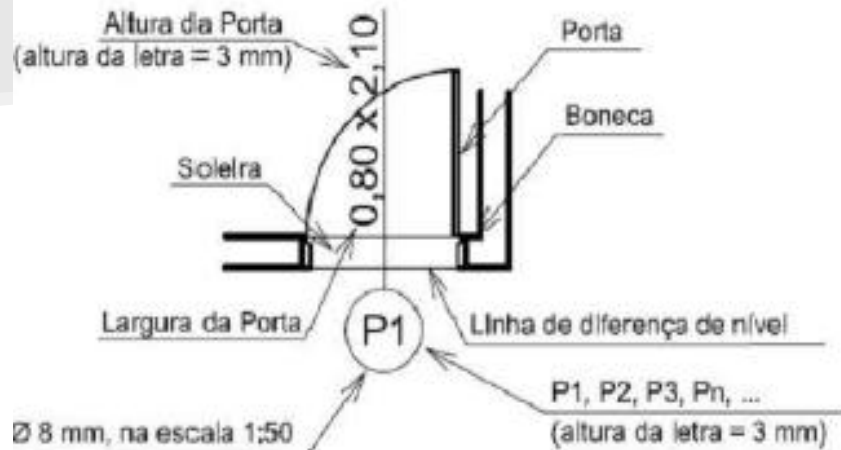


J.3

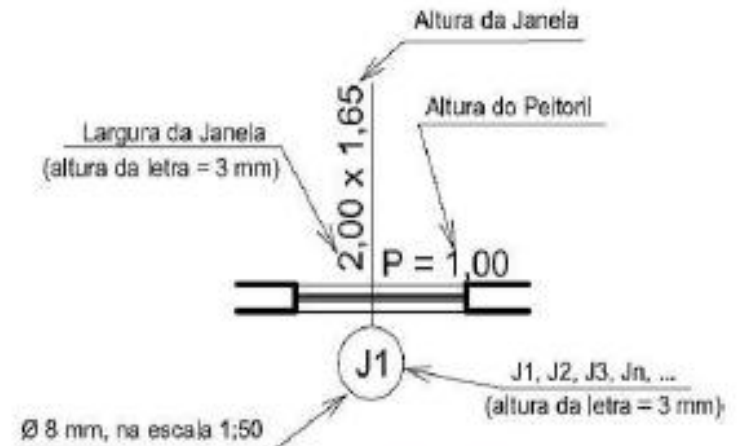


COTAS

Símbolo da Porta, na escala 1:50



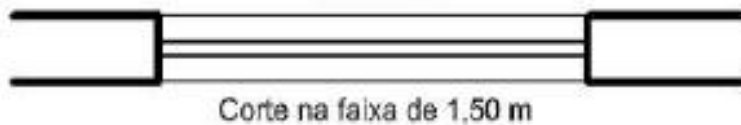
Cotagen de Janela, Basculante e Combogó, na escala 1:50



Basculante do Banheiro e Cozinha



Janela

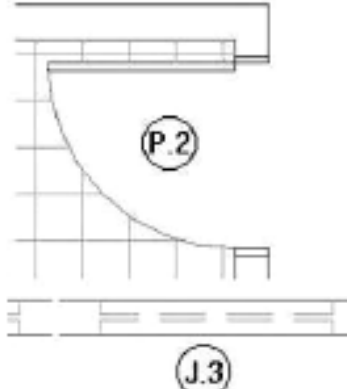


combogó

COTAS



dimensões
indicadas em
quadro de
esquadrias



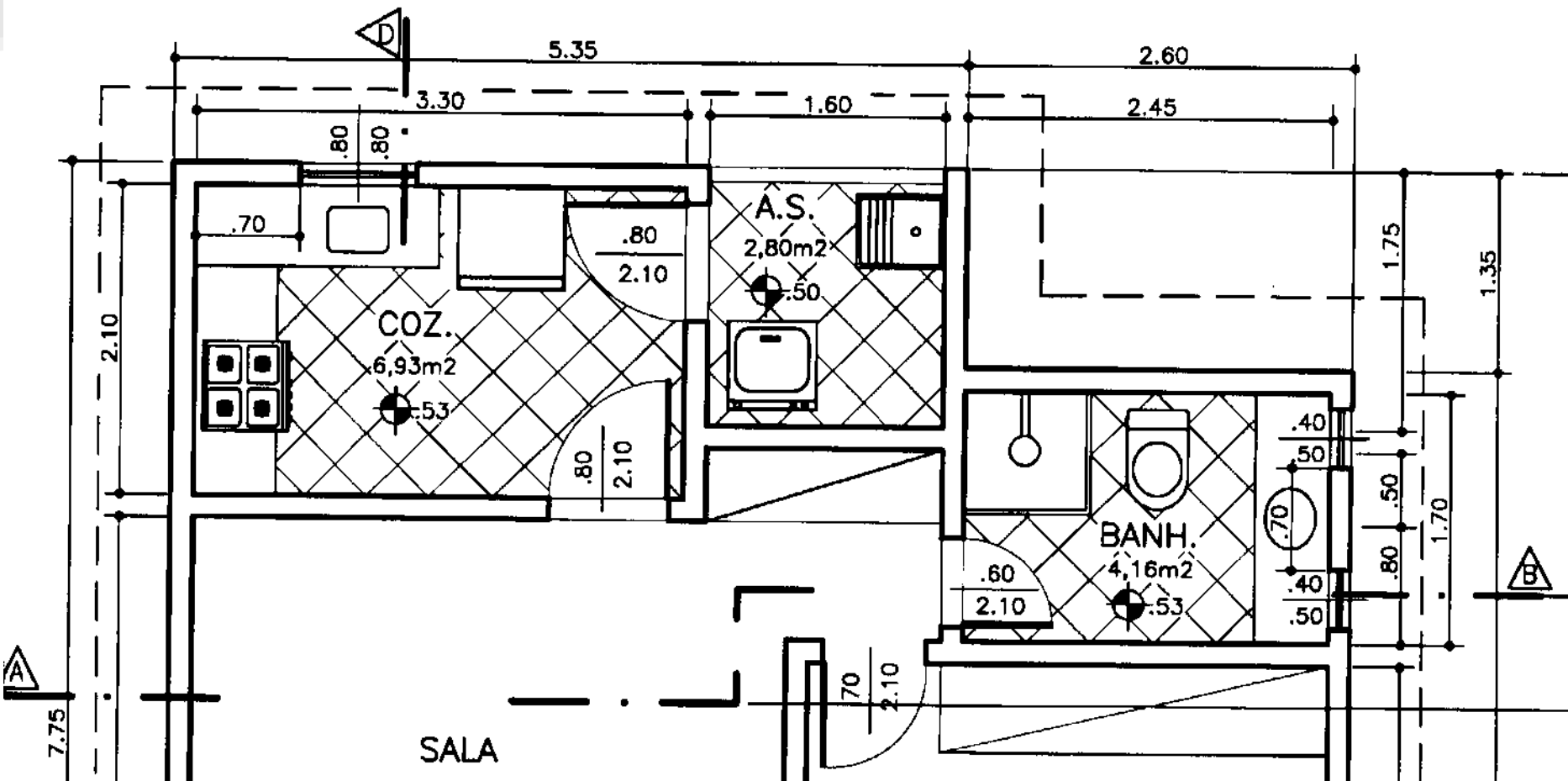
(P.2)

(J.3)

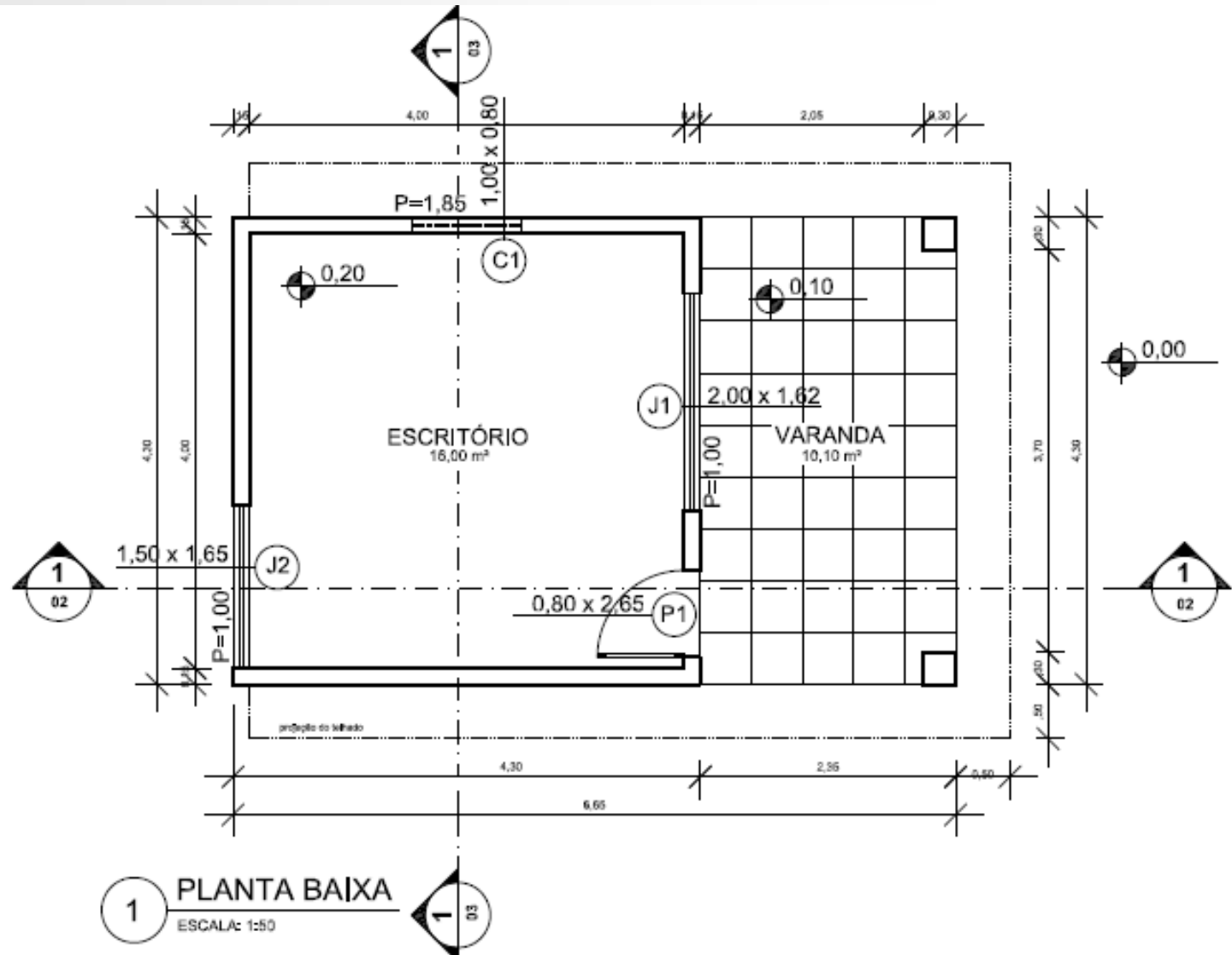
quadro de esquadrias									
portas					janelas				
cod.	largura	altura	tipo	quant.	cod.	largura	altura	tipo	quant.
P1	0.60	2.10	giro	02	J1	1.00	1.10	correr	04
P2	0.70	2.10	giro	04	J2	1.50	1.10	correr	03
PG1	1.00	2.10	correr	01	J3	2.00	1.10	correr	03
PG2	2.50	1.70	giro	01	J4	2.00	1.10	pivotante	04

obs.1: ver prancha 04/05 para detalhamento

COTAS



COTAS



PROJETO DE ARQUITETURA

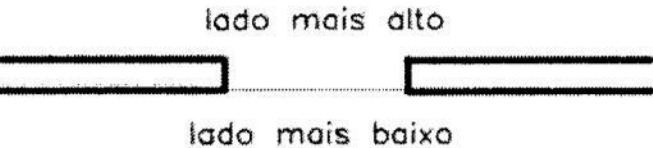
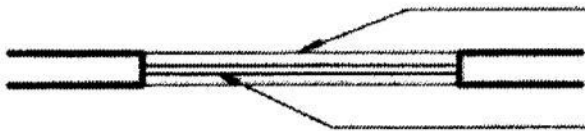
REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

PLANTA BAIXA

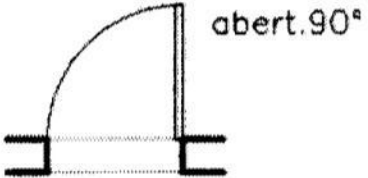
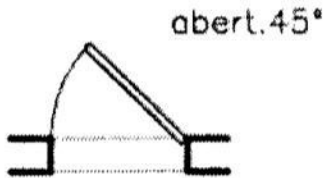
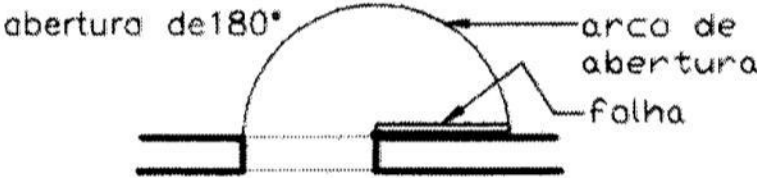
RESUMO

RESUMO - REPRESENTAÇÕES

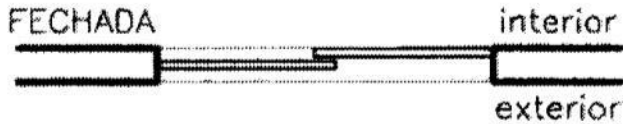
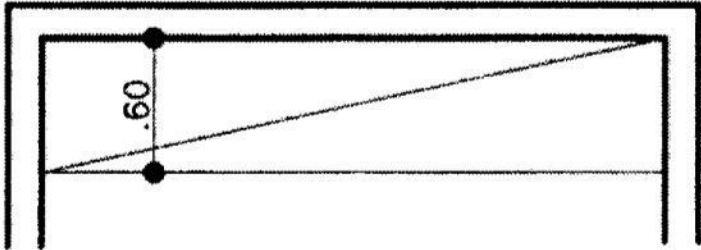
CONVENÇÕES E SIMBOLOS BÁSICOS

ELEMENTOS			TRATAMENTO DAS LINHAS	
			ESPESSURA	TONALIDADE
01	PAREDE(até o teto)		0.7	forte
02	MEIA PAREDE / MURO		0.5	forte
03	SOLEIRA(vão e porta)		0.3	fraca
04	DESNÍVEL(vão e porta)		0.3	fraca
05	JANELA		0.3	forte
			0.5	forte

RESUMO - REPRESENTAÇÕES

05	JANELA		0.3 0.5	forte forte
06	PORTA COMUM (de eixo vertical)	  	arco 0.3 folha 0.5	fraco forte
07	PORTA DE CORRER (quatro folhas)	 	folha 0.5	forte

RESUMO - TRAÇADOS

08	PORTA DE CORRER (duas folhas)			folha 0.5	forte
09	COLONAS	SECÇÃO QUADRADA 	SECÇÃO CIRCULAR 	0.7	forte
10	ARMÁRIO EMBTIDO (guarda roupa)			0.3	forte

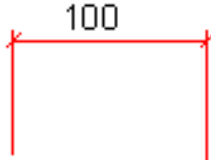
RESUMO – CONVENÇÕES AUXILIARES

 TRACO PARA CORTE

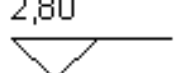
 TRACO PARA VISTA

 TRACO PARA PROJECAO

 TRACO P/ LINHA DE CORTE

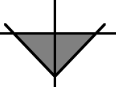
 100
COTAS

 0,50
NÍVEL DO PISO EM PLANTA

 2,80
NÍVEL DO PISO EM CORTE

 100,00

Nível em
Planta

 100,00

Nível em
Corte

PROJETO DE ARQUITETURA

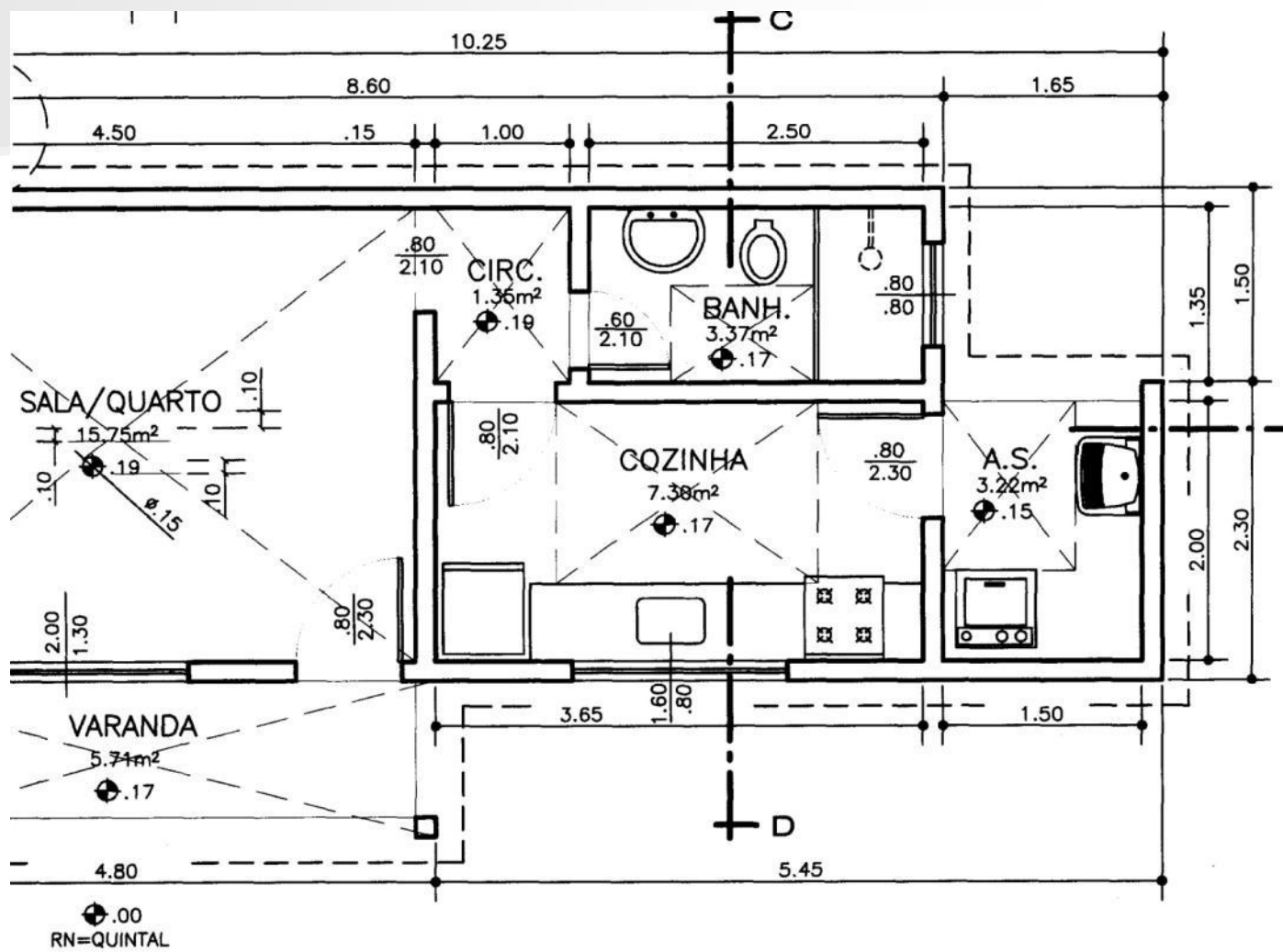
REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

PLANTA BAIXA

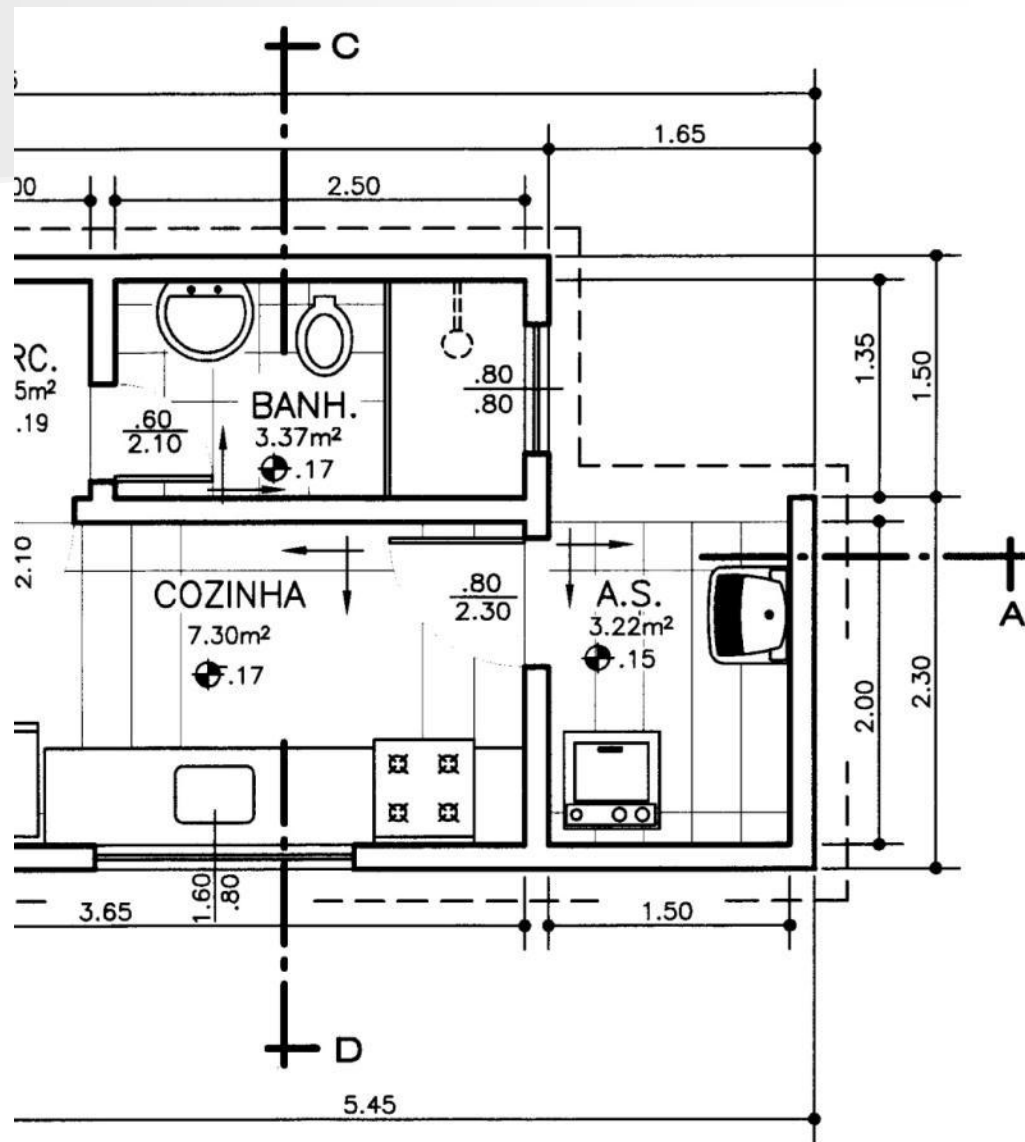
EXEMPLOS

[illegible]

NOMES DE COMPARTIMENTOS



MARCAÇÃO – COLOCAÇÃO DE PISOS



PROJETO DE ARQUITETURA

REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS

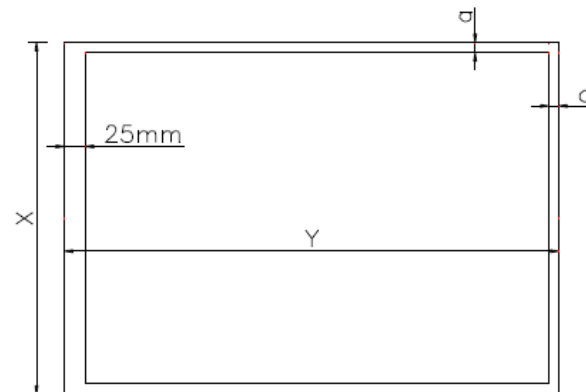
PLANTA BAIXA

EXERCÍCIO

ESCOLHER O TAMANHO IDEAL DE PRANCHA

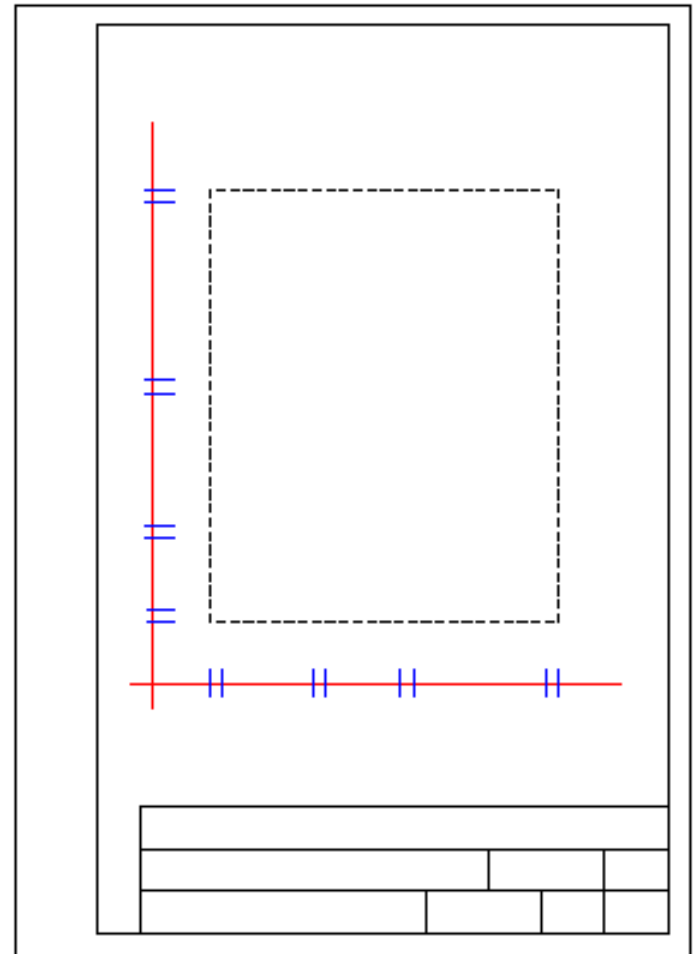
- Formato A4

Referência	X (mm)	Y (mm)	a (mm)
2 A0	1189	1682	15
A0	841	1189	10
A1	594	841	10
A2	420	594	7
A3	297	420	7
A4	210	297	7
A5	148	210	5



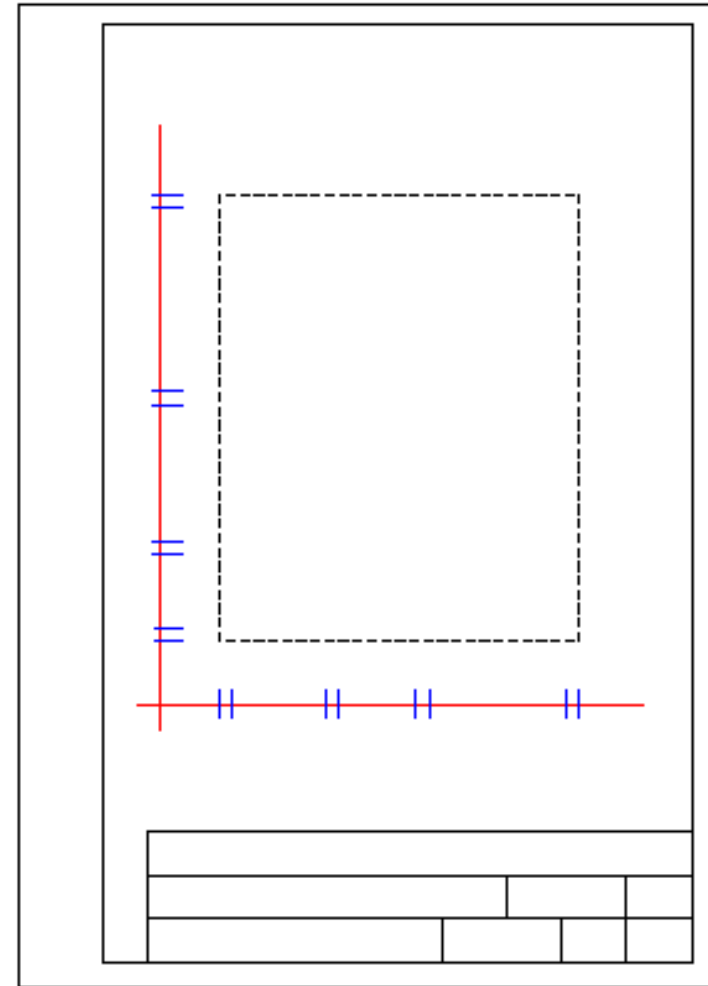
PLANTA BAIXA

- Determinar a escala do desenho
- Determinar a disposição do desenho na prancha
- Escala 1:50



PLANTA BAIXA

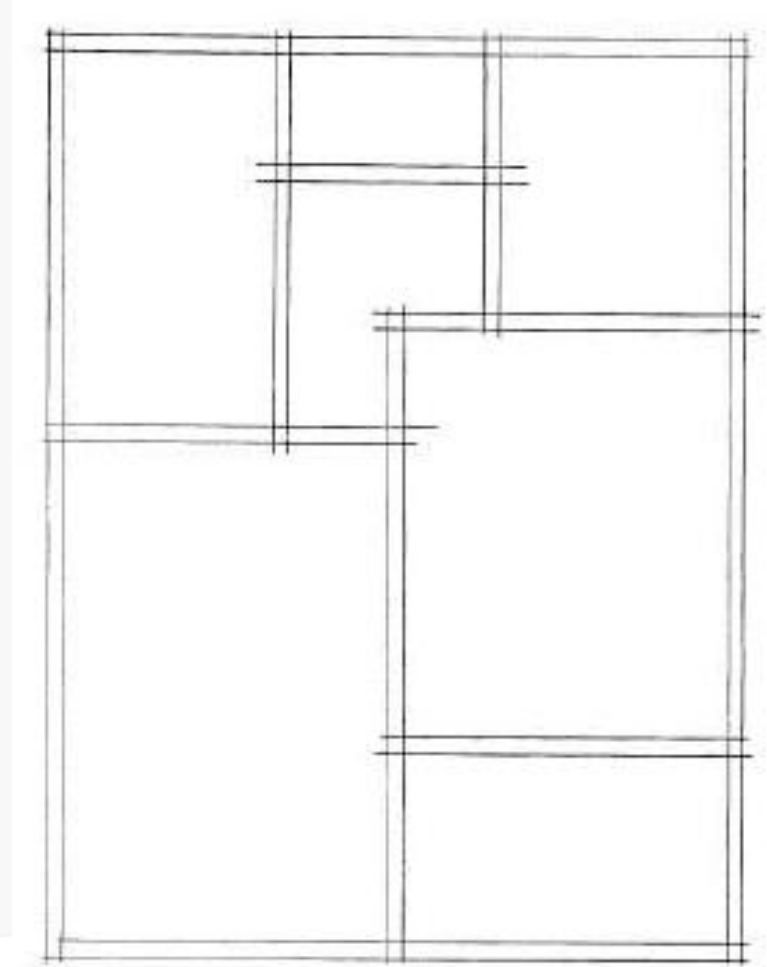
- Traçar duas retas perpendiculares entre si, que servirão de guia para o traçado de todas as linhas
- Sobre a linha base horizontal, assinalar todas as cotas lidas na direção horizontal da planta
- Sobre a linha base vertical, assinalar todas as cotas lidas na direção vertical da planta



PLANTA BAIXA

TRAÇO BEM FINO E FRACO:

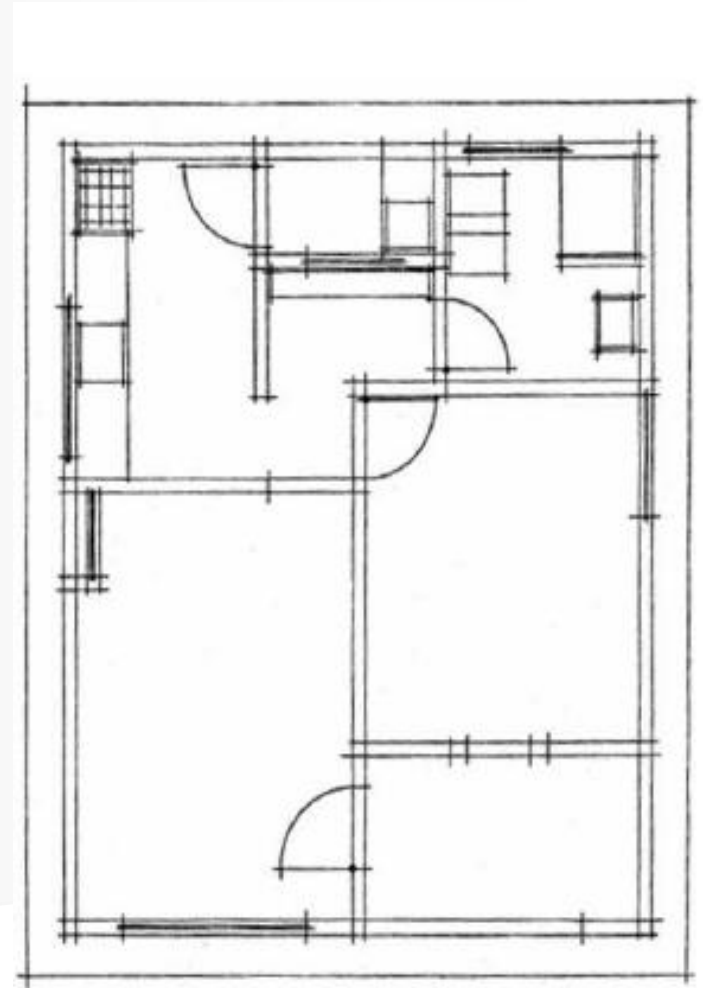
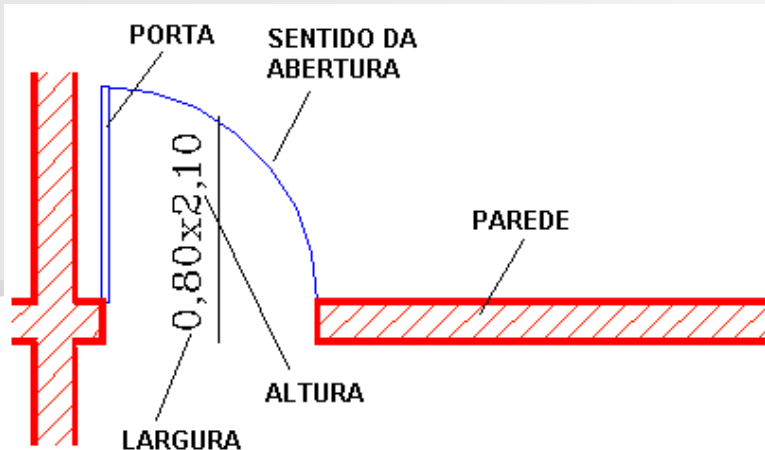
- Marcar o contorno externo do projeto;
- Desenhar a espessura das paredes externas;
- Desenhar as principais divisões internas;



PLANTA BAIXA

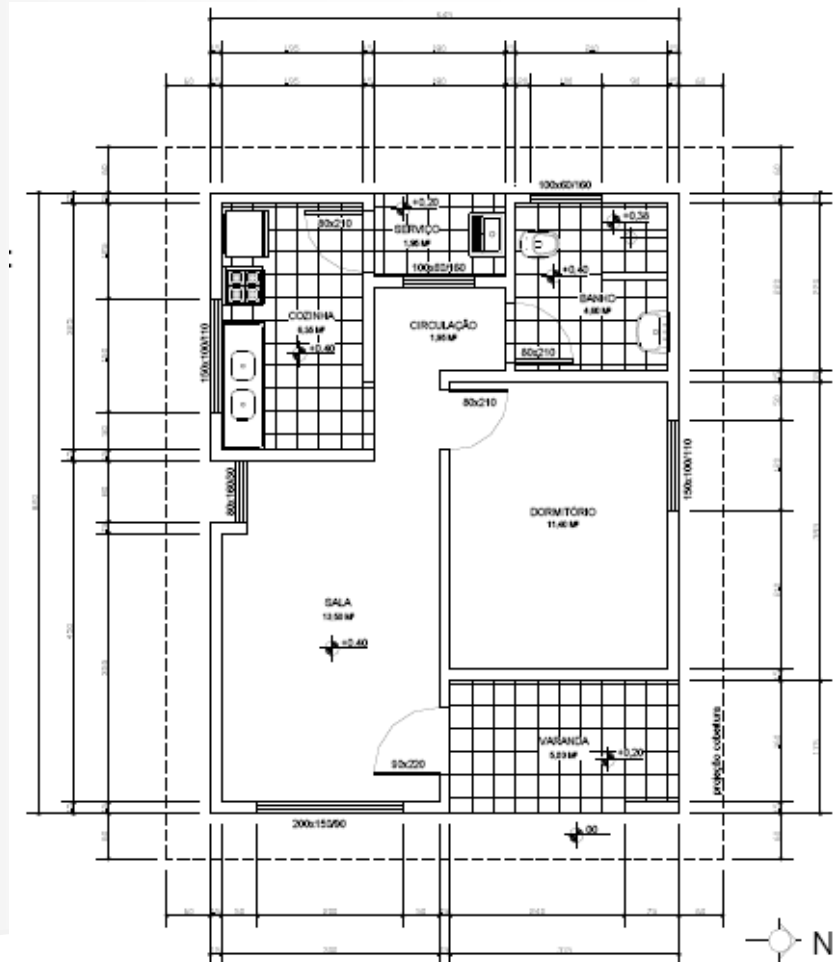
TRAÇOS MÉDIOS:

- Desenhar as aberturas (portas e janelas);
- Desenhar as louças e pia da cozinha (áreas molhadas);
- Desenhar a projeção da cobertura em linha fina contínua;
- Apagar o excesso de traços

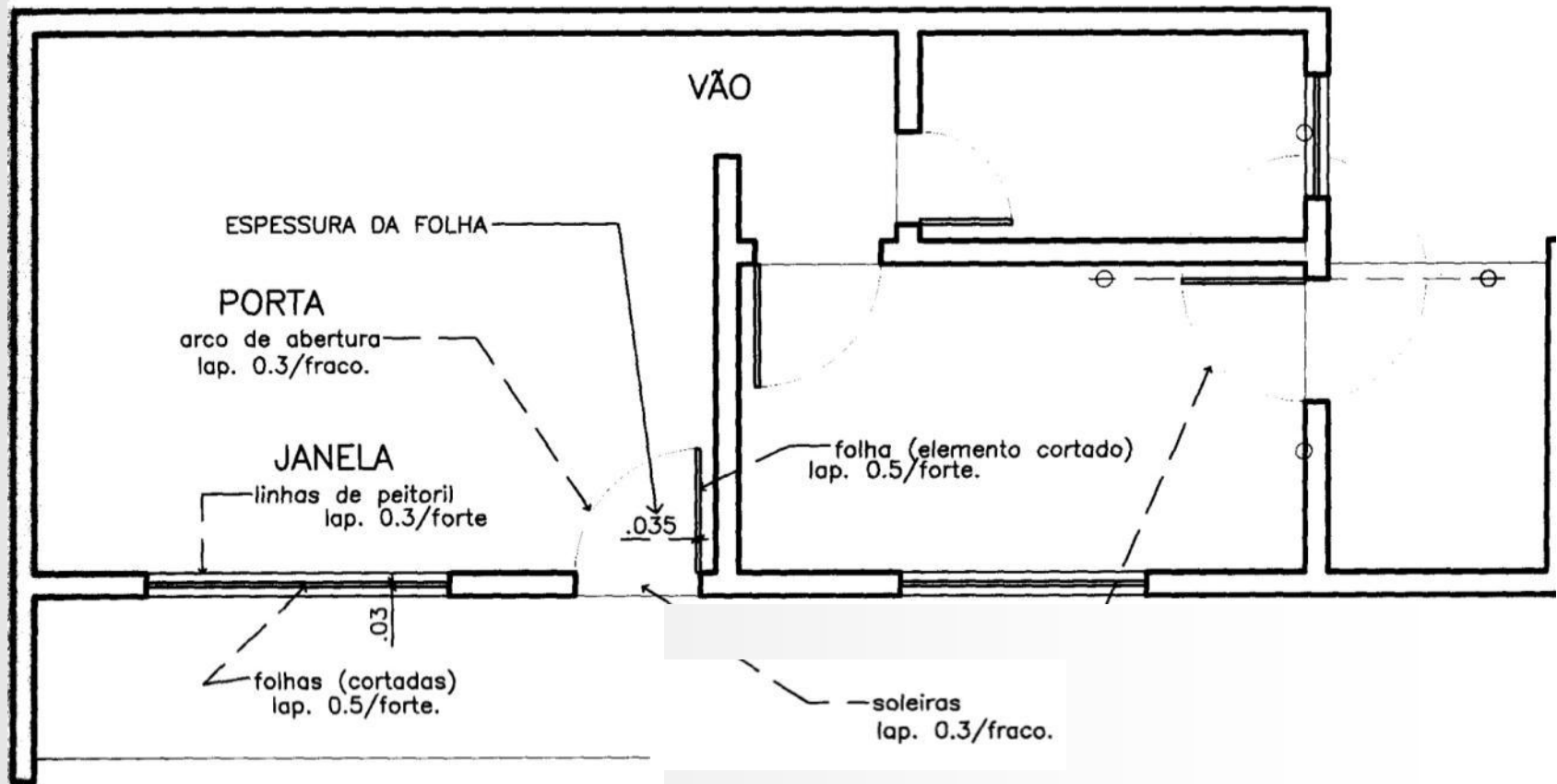


PLANTA BAIXA

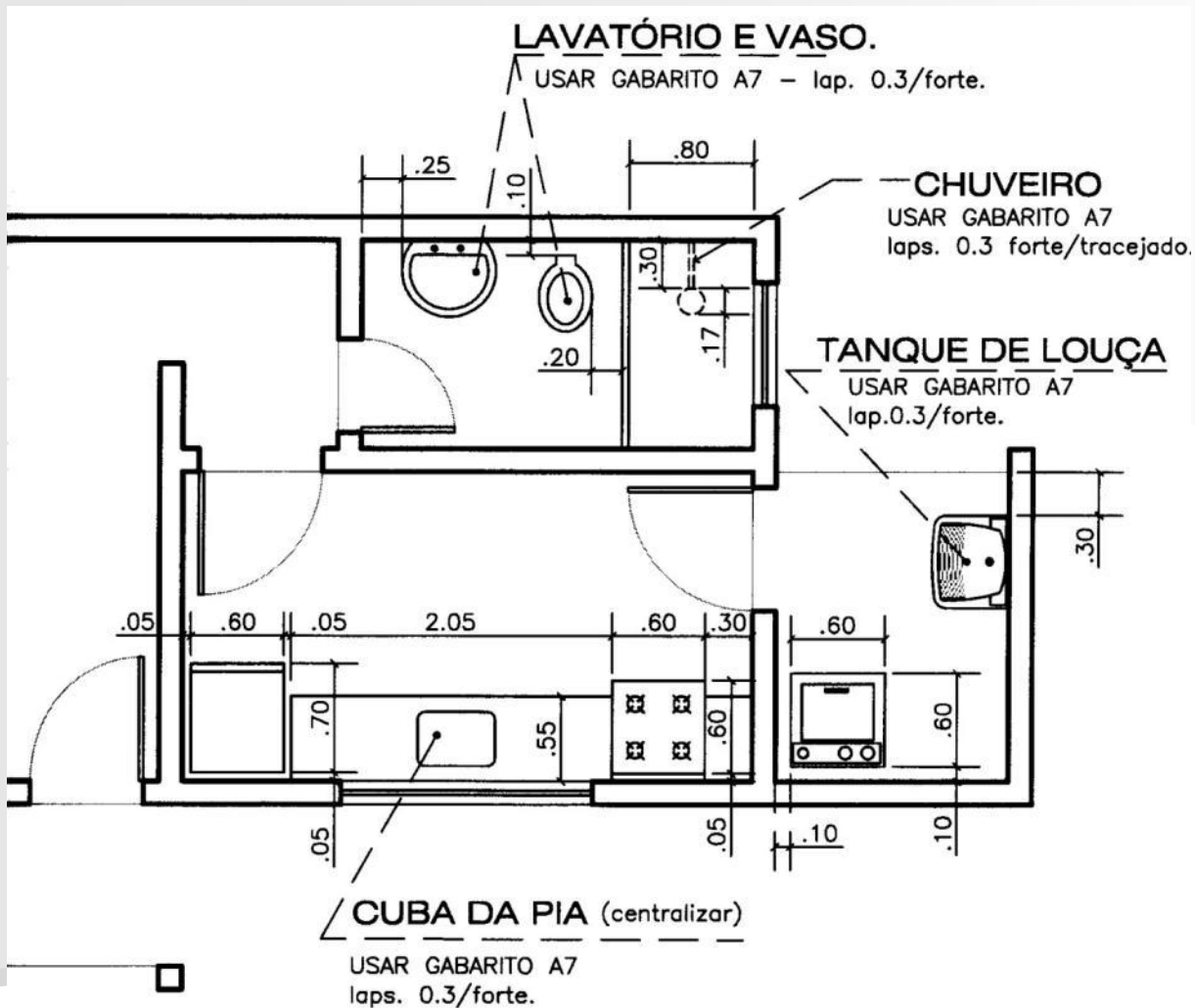
- Desenhar as linhas tracejadas (projeção da cobertura)
- Denominar os ambientes
- Indicar a área de cada ambiente e a especificação do tipo de piso
- Desenhar linhas de desnível e soleiras
- Mobiliário (ver apostila com as dimensões dos equipamentos)



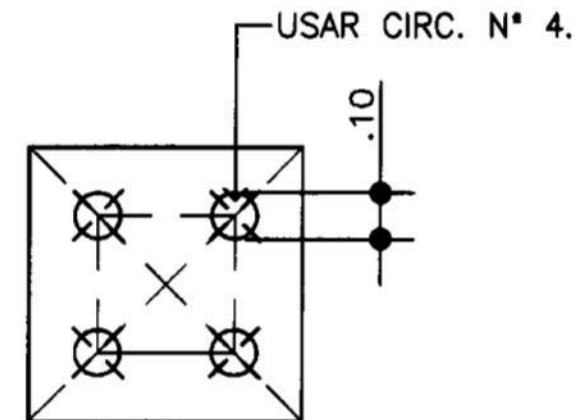
ABERTURAS



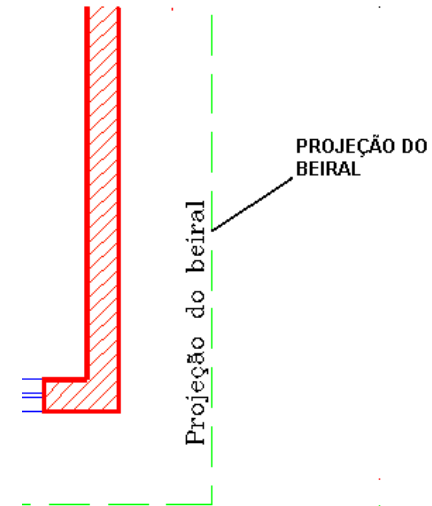
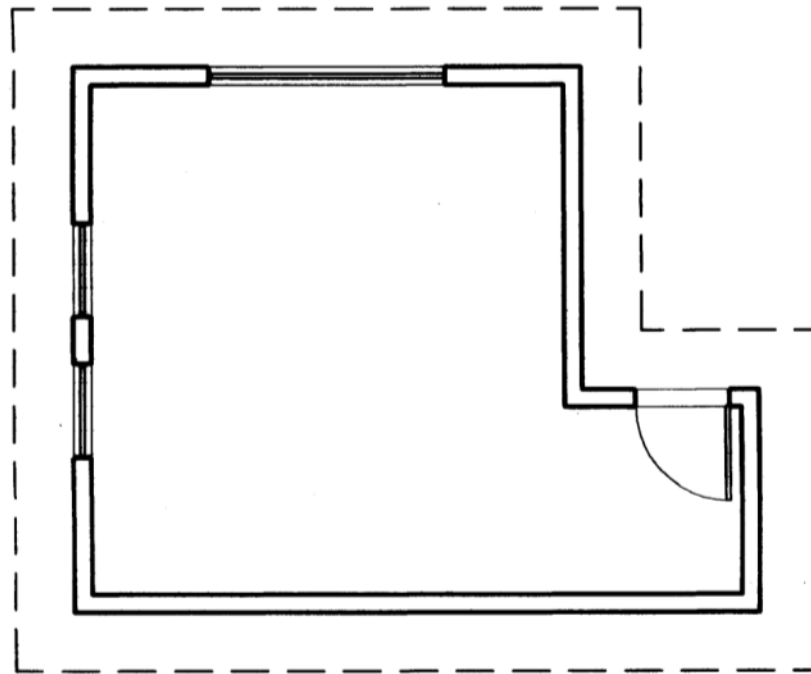
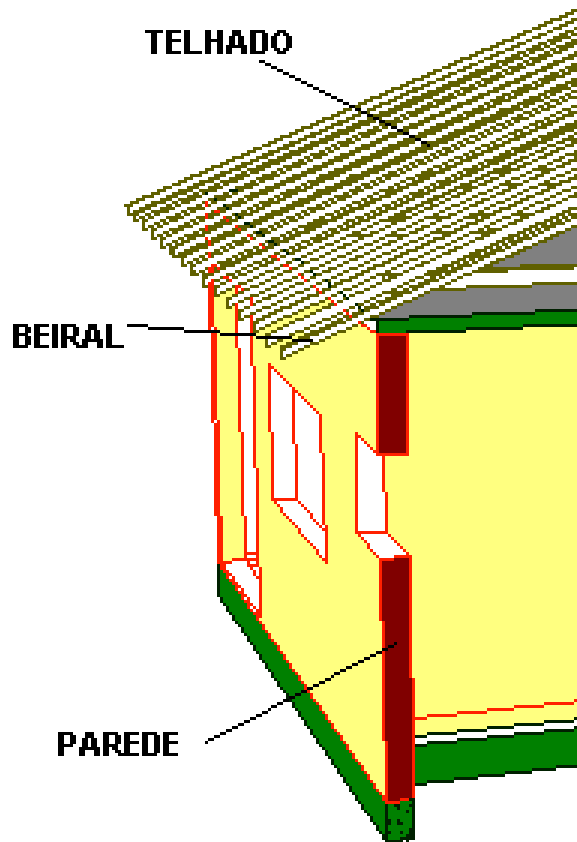
EQUIPAMENTOS



DETALHE - ESC. 1/25



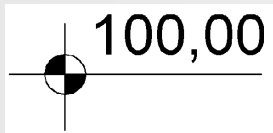
PROJEÇÃO DO BEIRAL DO TELHADO



NOMES, ÁREA E NÍVEIS DOS AMBIENTES

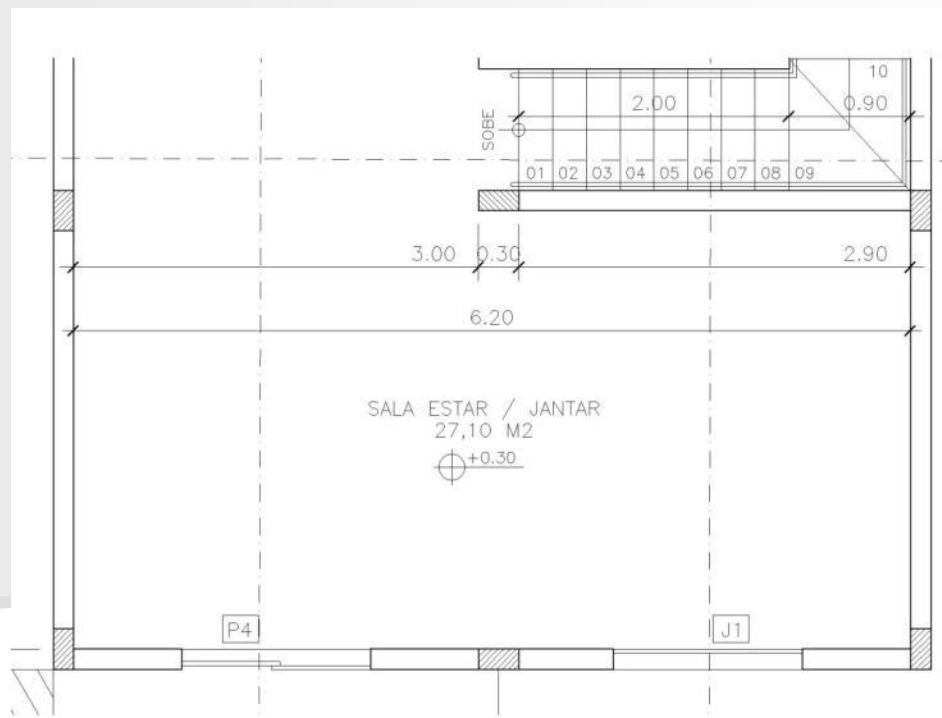
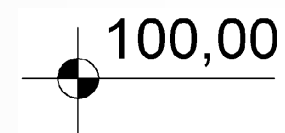
SALA DE ESTAR

18,30 M²



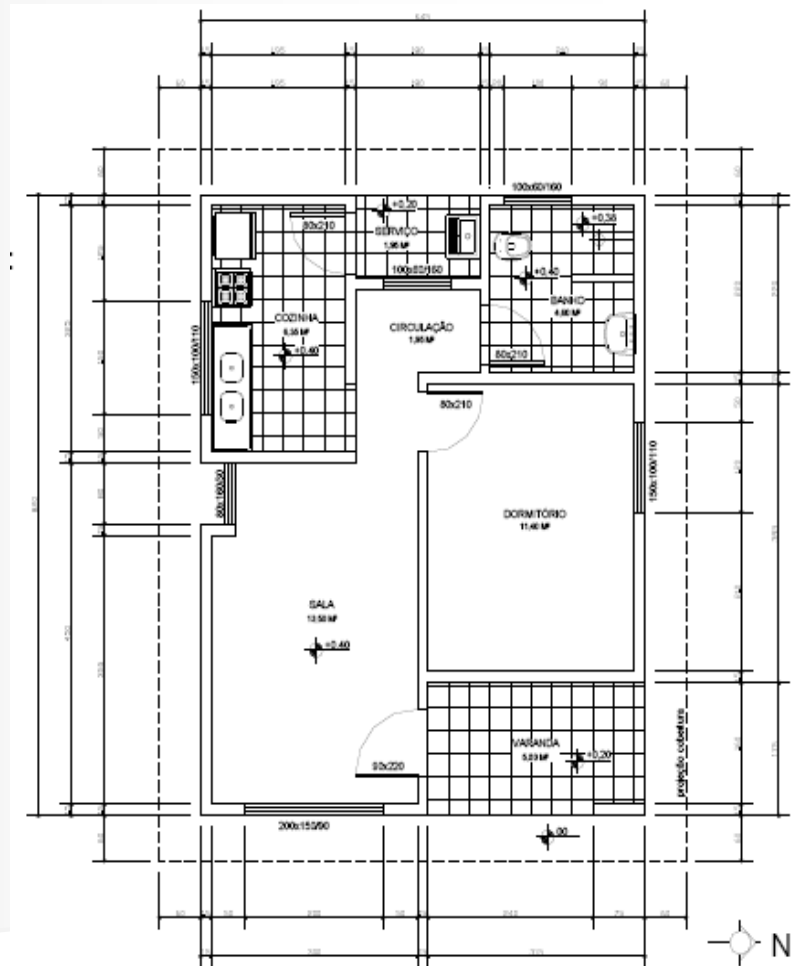
BANHEIRO

3,20 M²



COTAS

- Cotar o projeto (medir na escala 1:50 e fazer a cotagem no seu desenho)
- Cotar aberturas – portas, janelas e portões. Fazer quadro de esquadrias como segunda opção

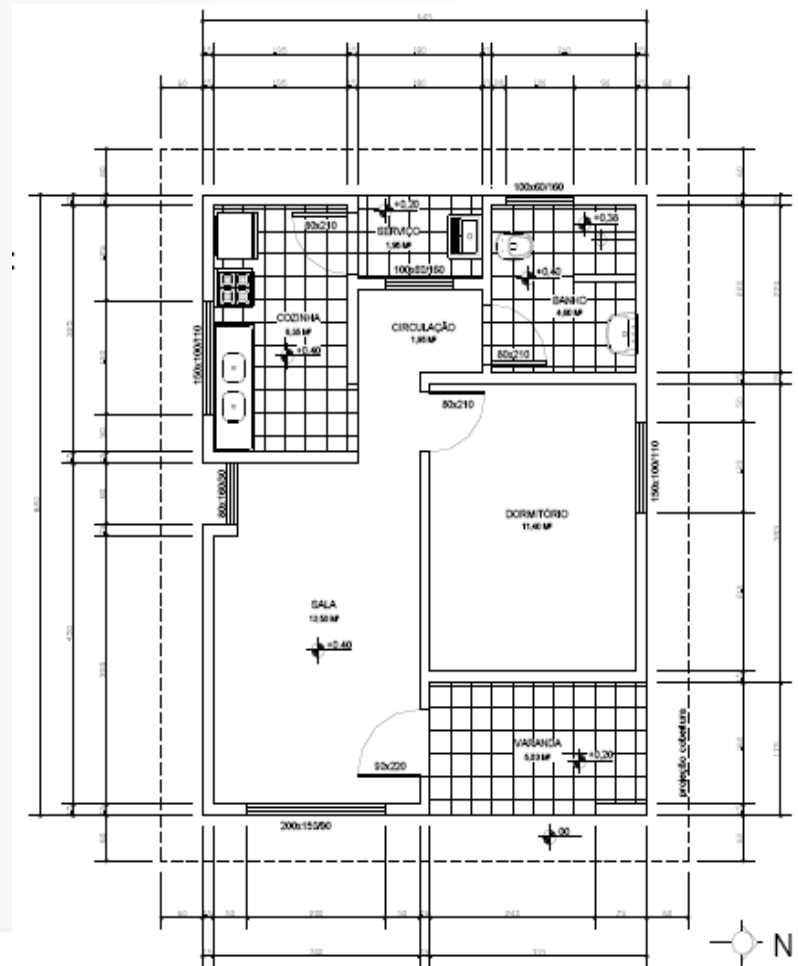


QUADRO DE ESQUADRIAS

TIPO DE ESQUADRIA	CÓDIGO	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	QUANTI-DADE	TIPO	MATERIAL
PORTAS	P1	1,00	2,10	-----	04	Abrir	Ferro
	P2	0,90	2,10	-----	02	Correr	Madeira
	P3	0,80	2,10	-----	01	Enrolar	Ferro
	P4	0,80	2,10	-----	02	Abrir	Alumínio
	P5	0,70	2,10	-----	01	Sanfonada	Plástico
JANELAS	J1	2,00	1,10	1,00	02	Abrir	Madeira
	J2	1,50	1,10	1,00	01	Correr	Ferro
	J3	2,00	1,00	1,10	02	Basculante	Ferro
	J4	1,00	0,40	1,70	04	Maximo-ar	Alumínio
	J5	2,00	1,00	1,10	03	Fixa	Alumínio

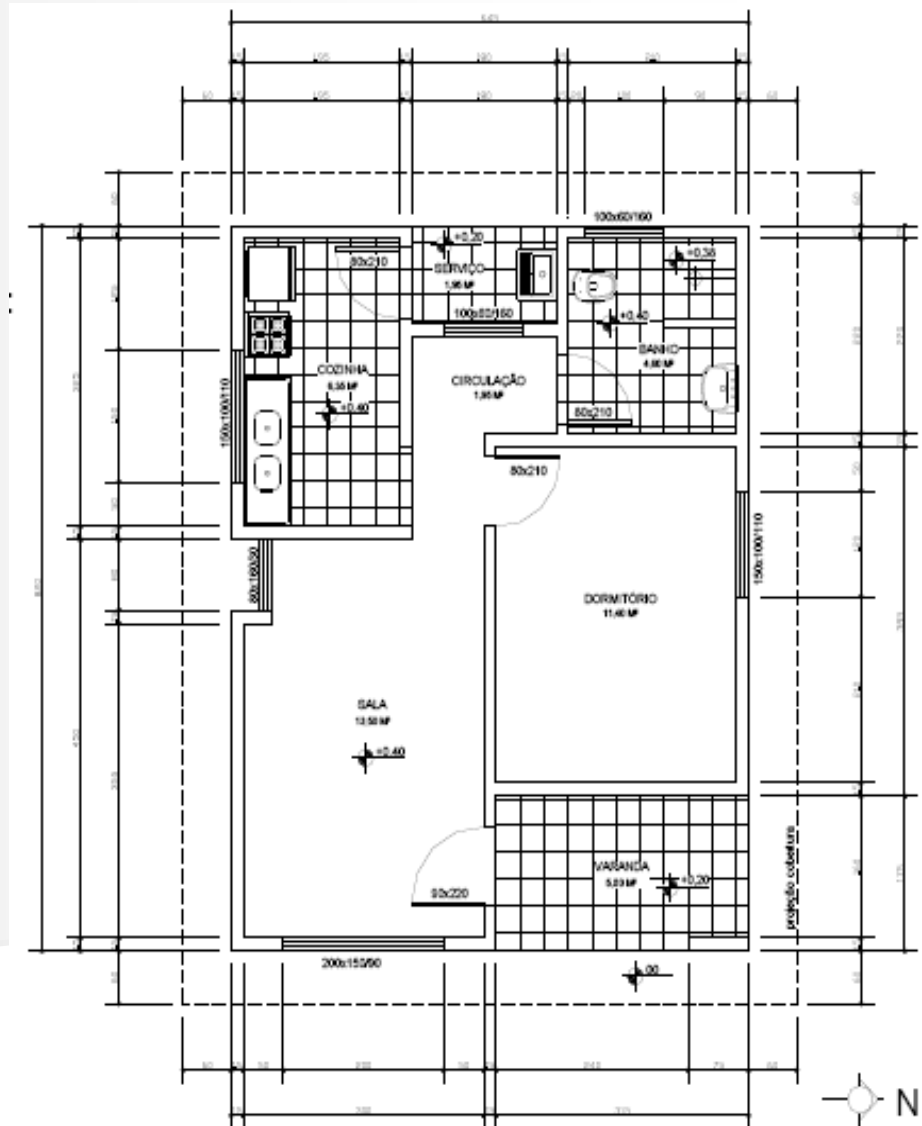
PISOS

- Desenhar o piso nas áreas molhadas (20 x 20 cm) e áreas secas (piso flutuante - régua de 20 cm de espessura incl. 45°)

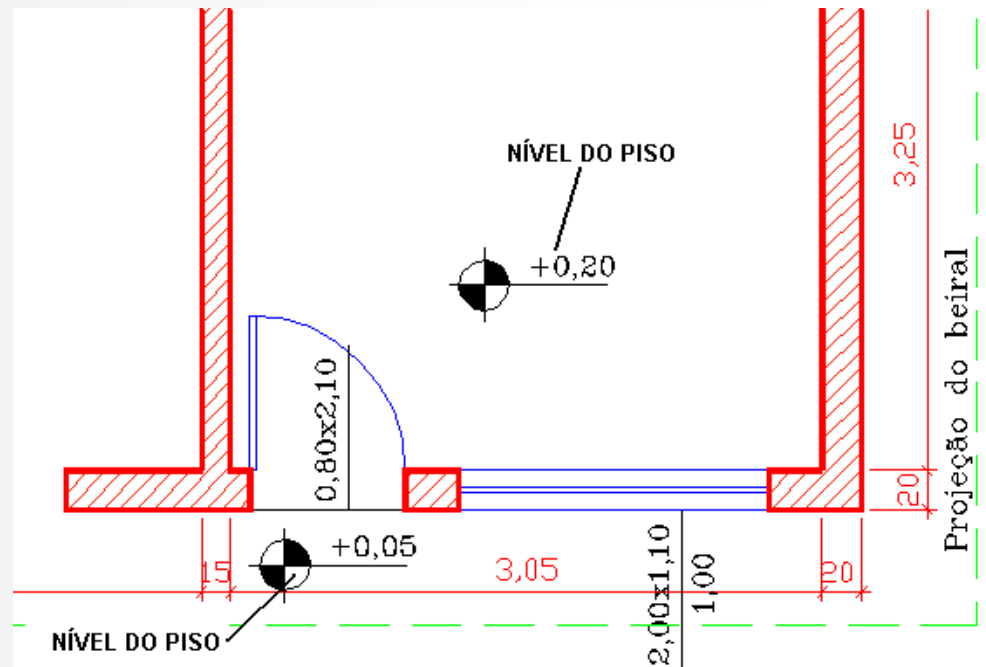
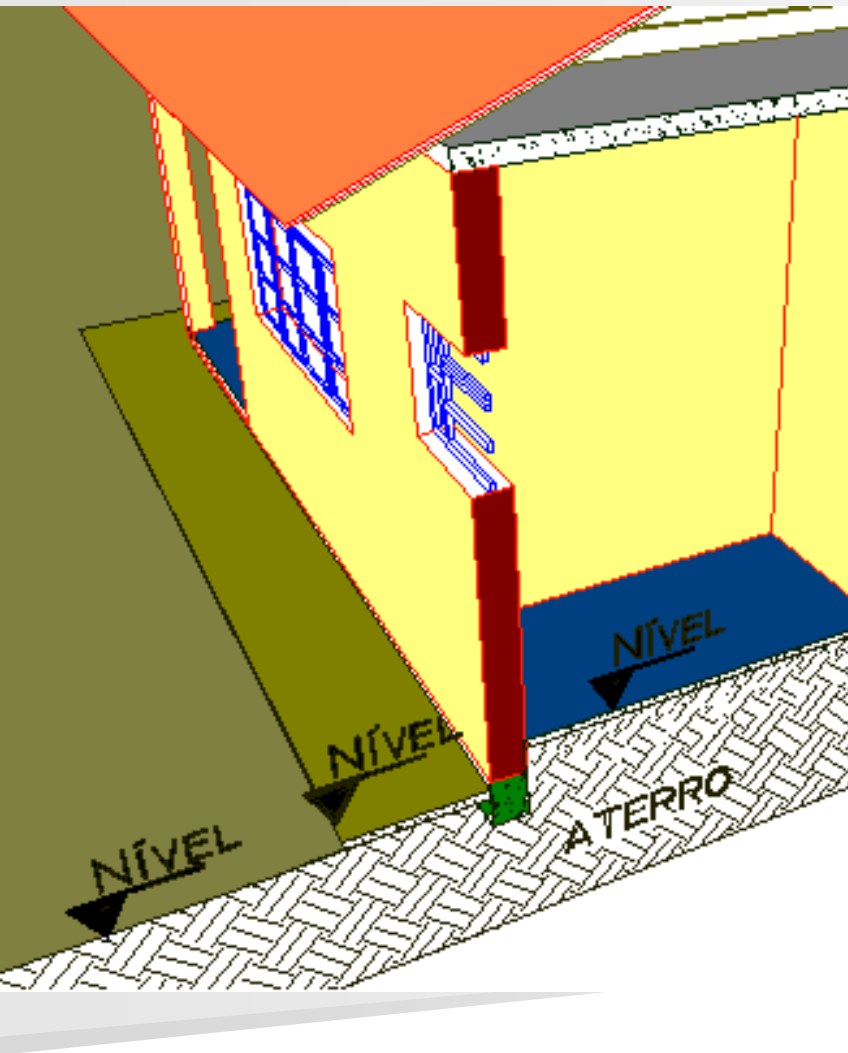


FINALIZANDO

- Colocar a indicação de nível
- Indicar a posição dos cortes

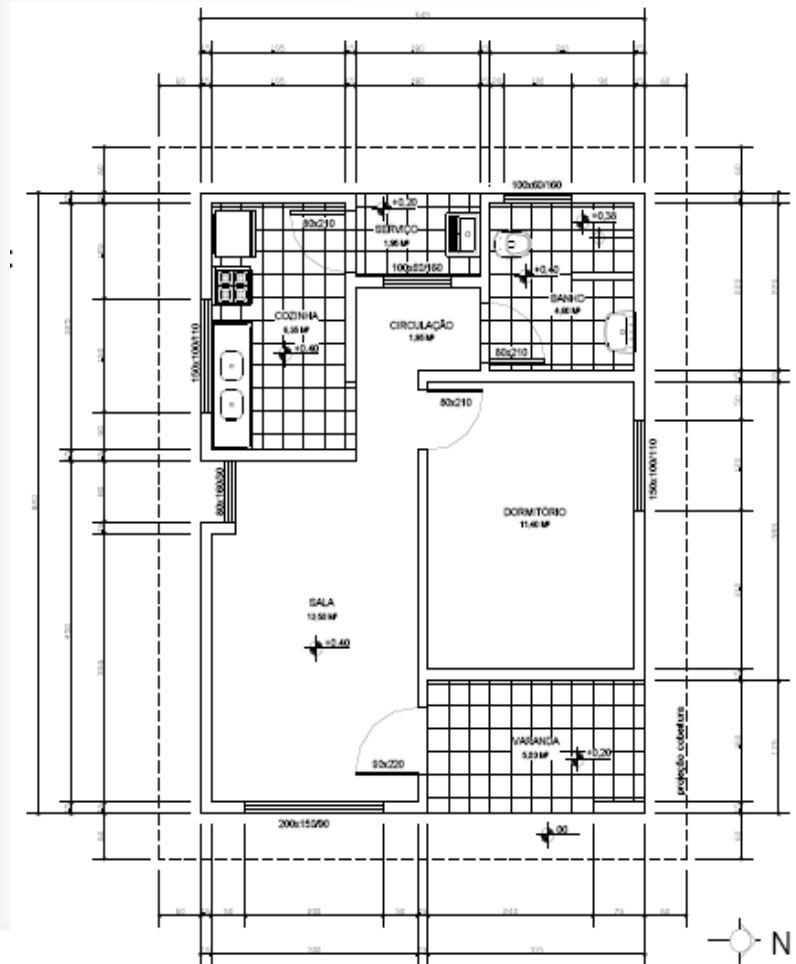


FINALIZANDO



FINALIZANDO

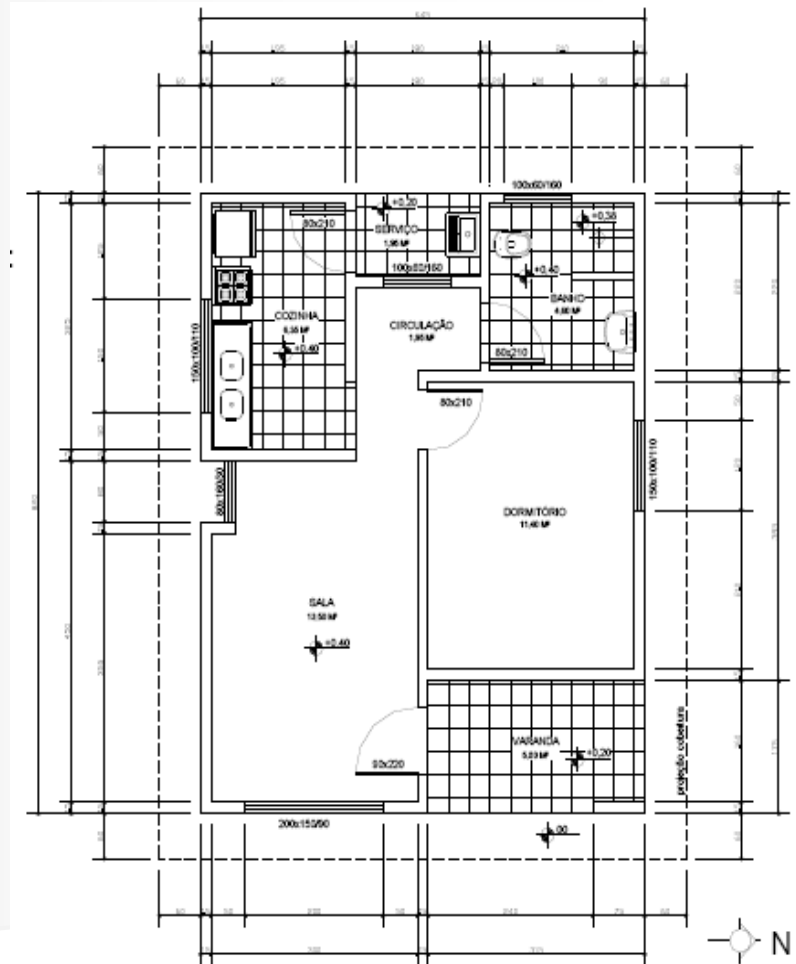
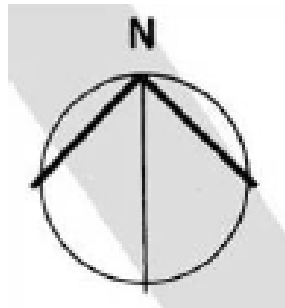
- Acentuar a espessura dos traços das paredes
- Denominar o tipo de desenho e colocar a escala



FINALIZANDO

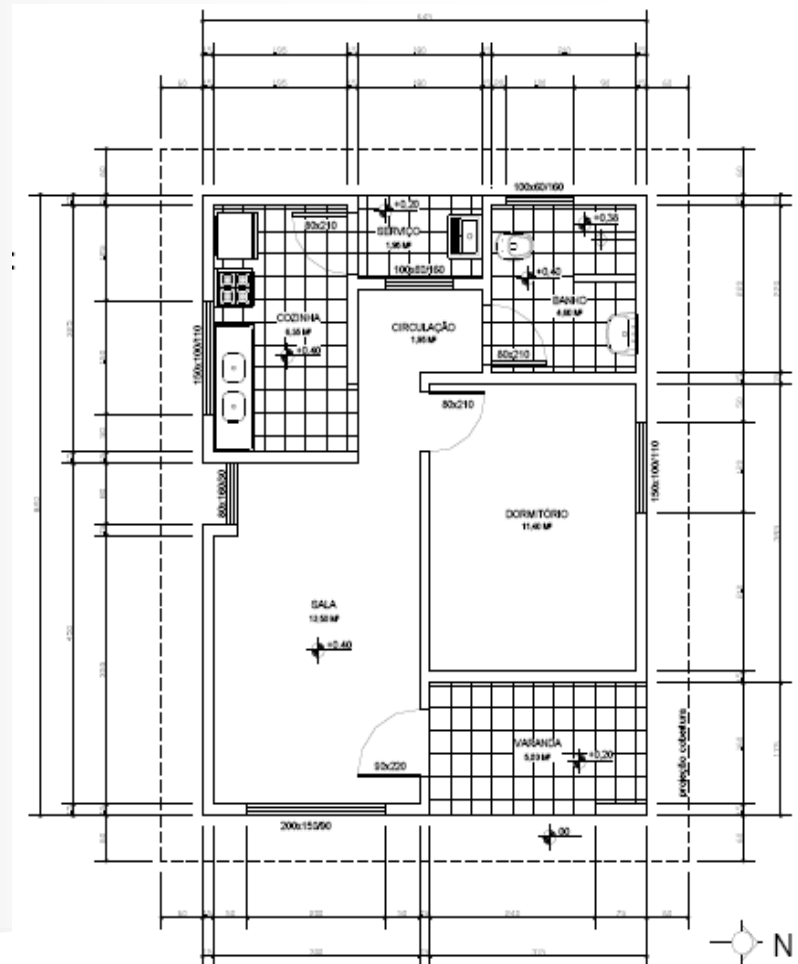
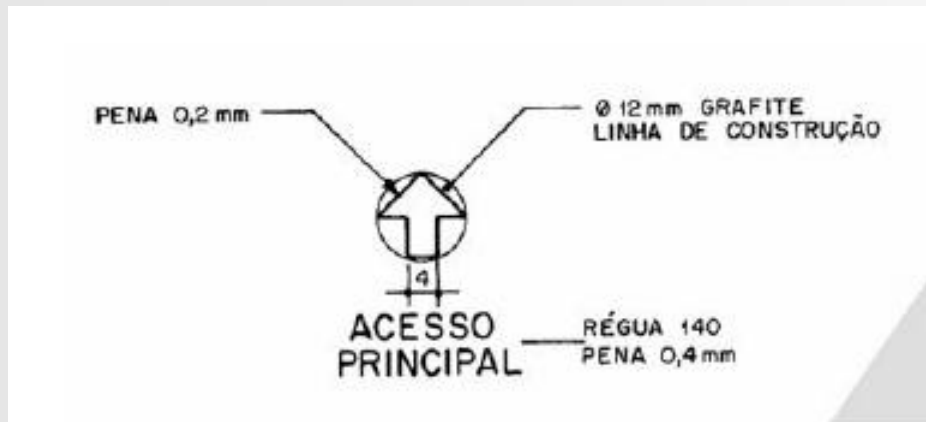
- Indicar o norte

Norte



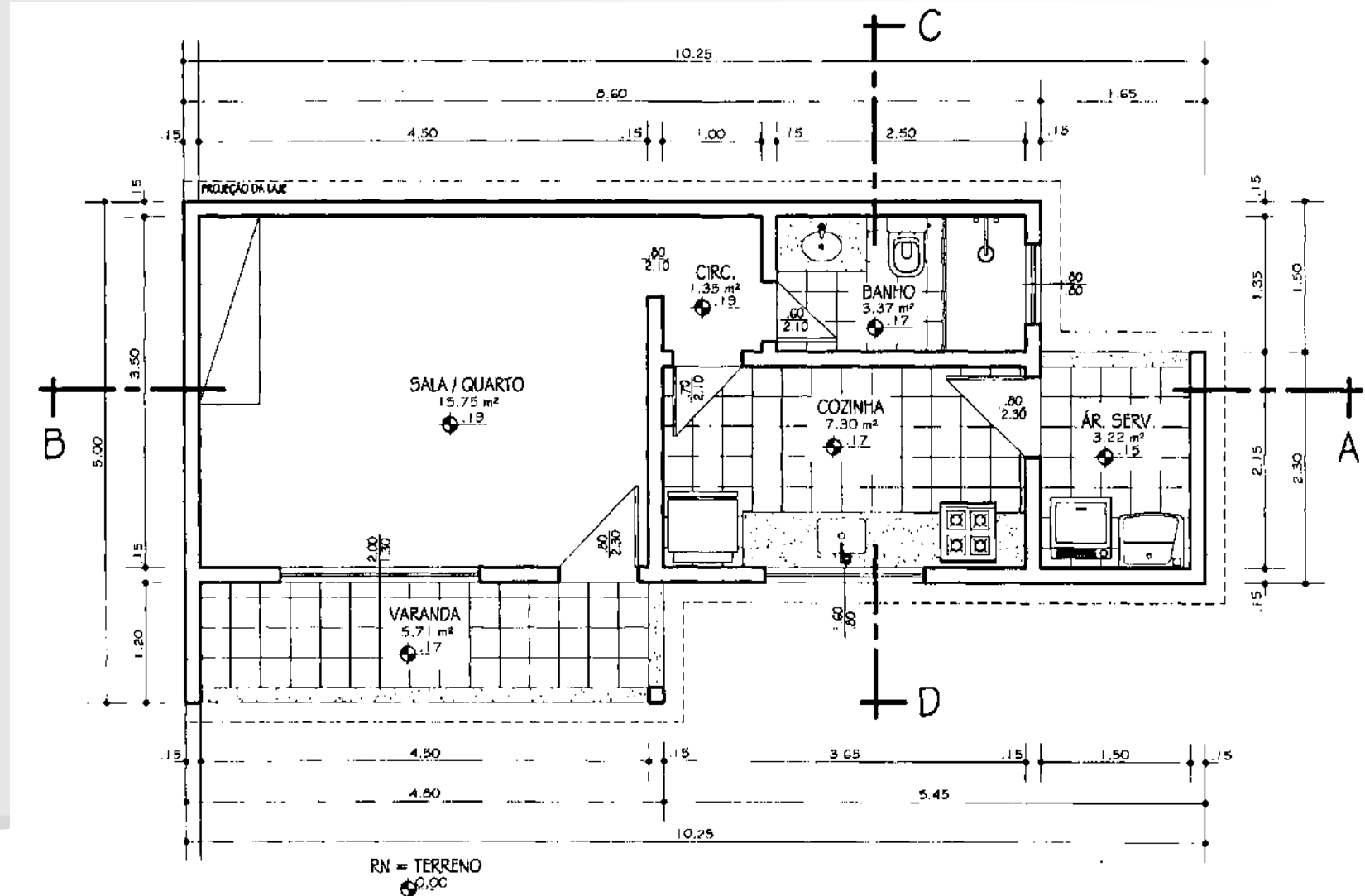
FINALIZANDO

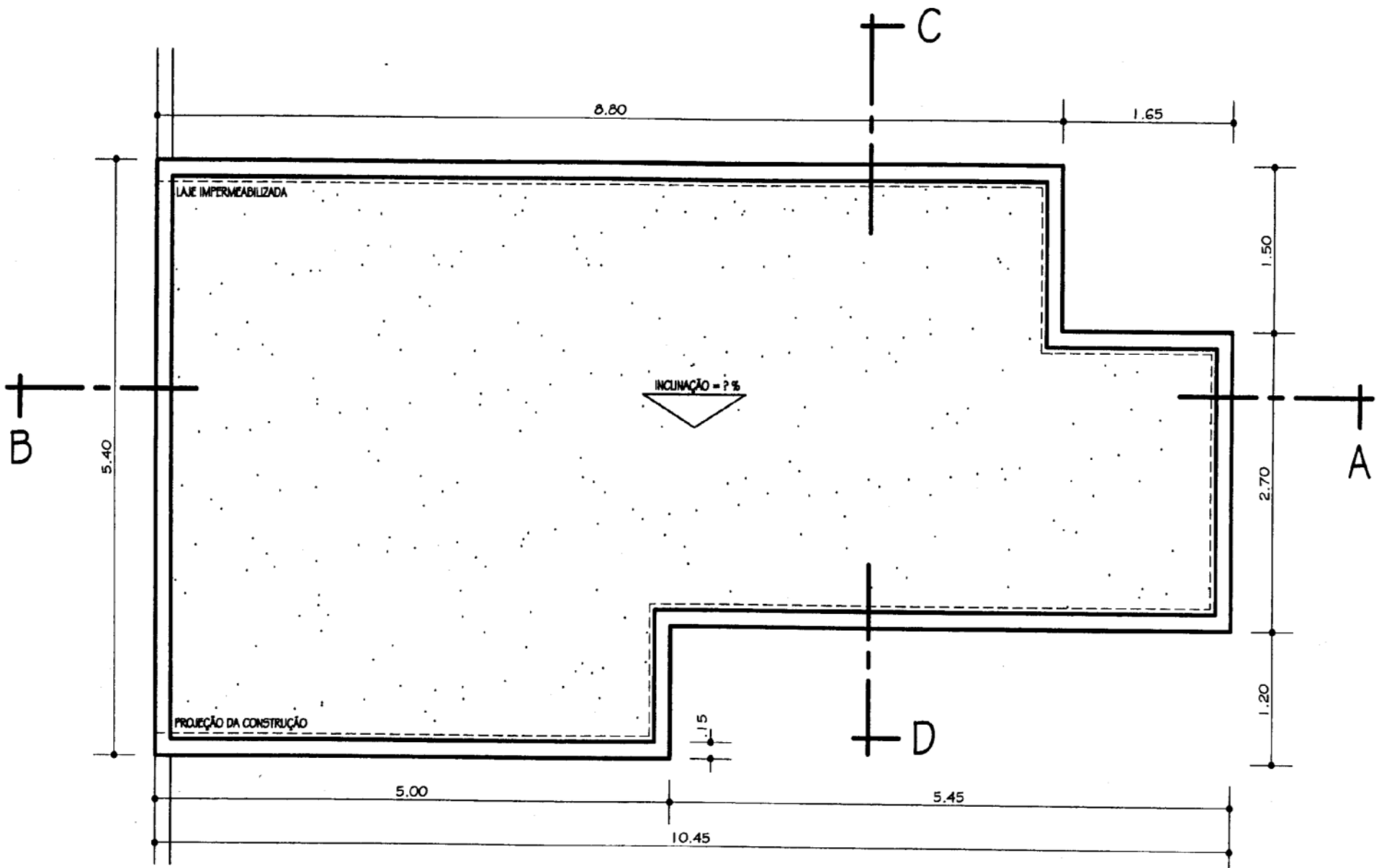
- Indicar acesso principal

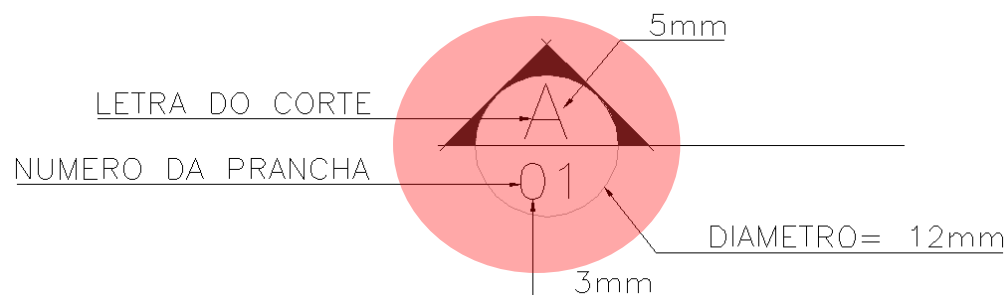
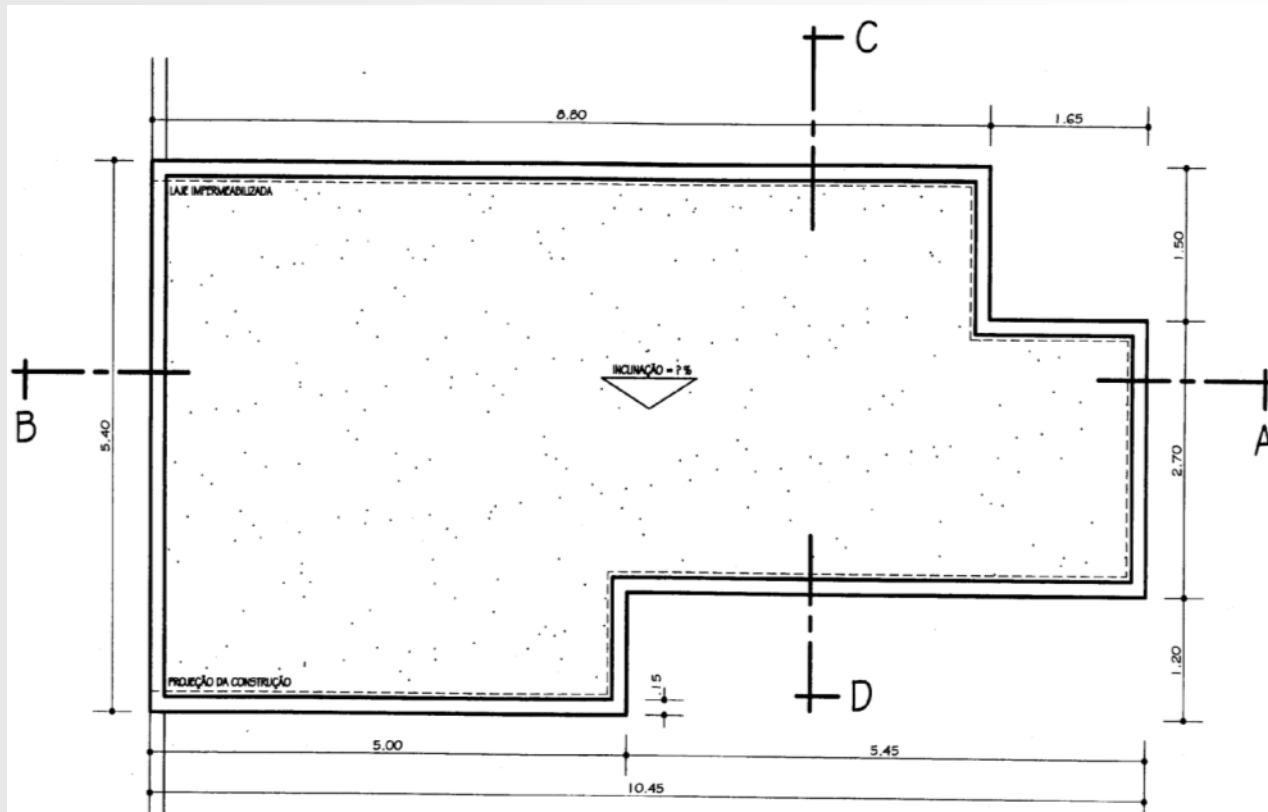


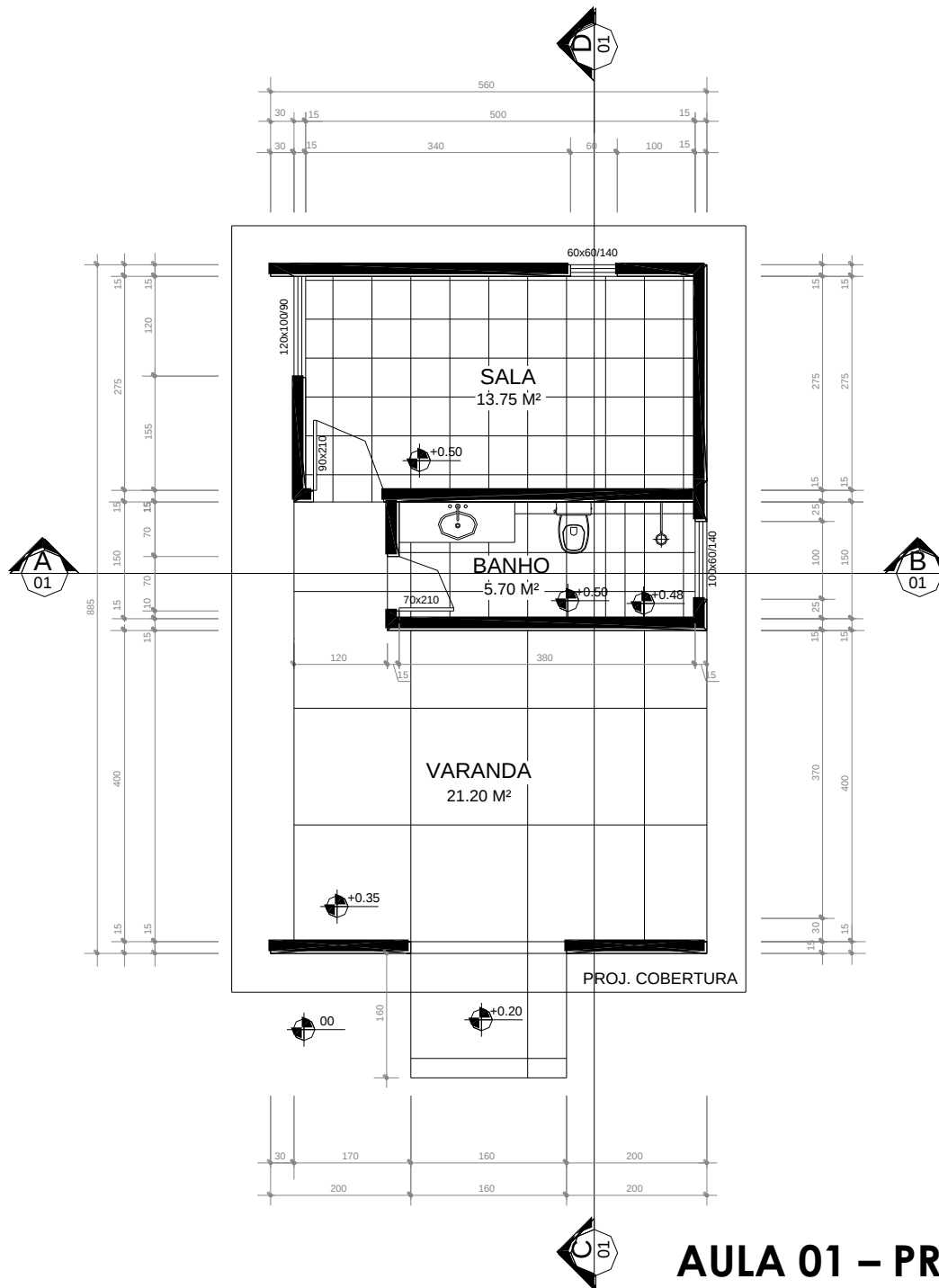
FINALIZANDO

- Linhas de corte









Importante

Ao término do projeto, é essencial a verificação de todos os seus itens.

Sugerimos que verifique, com a ajuda dessa lista, se todos os itens estão de acordo com as regras do projeto:

- 1- Linhas de cota fracionadas e inteiras;
- 2- Cotas das esquadrias (largura, altura, peitoril);
- 3- Cotas das portas (largura e altura);
- 4- Nomes dos compartimentos e suas áreas;
- 5- Cotas dos níveis dos pisos;
- 6- Projeções da laje, telhado ou pergolado (caso tenha);
- 7- Desenhos dos equipamentos instalados (pias, vasos sanitários, lavatórios, boxes...);
- 8- Linhas mais fortes (0,9) representando paredes em corte;
- 9- Cotas dos portões localizados no muro (altura e largura);
- 10- Linhas de corte identificadas com setas e letras.

**ALÉM DOS ITENS ACIMA NÃO ESQUEÇA
LIMPEZA É PRIMORDIAL!!!**